



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

RELATÓRIO MENSAL **EMPREGO FORMAL DO RIO GRANDE DO SUL**

| INFORME DE MARÇO/2021 |

SUMÁRIO DO RELATÓRIO

O **Relatório mensal do emprego formal do Rio Grande do Sul** encontra-se organizado no seguinte roteiro:

- a. Destaques do mês
- b. Emprego formal no Rio Grande do Sul
 - i. Saldo do emprego formal
 - ii. Desligamentos a pedido
 - iii. Rotatividade do emprego formal
 - iv. Salário de admissão e pressão salarial
- c. Negociações coletivas e reajustes
- d. Emprego formal por setor econômico
- e. Encarte setorial: emprego formal na agropecuária
- f. Encarte social: emprego formal por gênero
- g. Glossário

EMPREGO FORMAL NO RIO GRANDE DO SUL

MOVIMENTAÇÃO, SALDO, DESLIGADOS A PEDIDO,
SALÁRIO DE ADMISSÃO, PRESSÃO SALARIAL E
ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2019) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e março de 2021) ■

DESTAQUES DO EMPREGO FORMAL NO RS

Rio Grande do Sul abre 17,8 mil postos com carteira assinada em março

Com o resultado, economia gaúcha passa a registrar saldo positivo no horizonte acumulada de 12 meses (+29,1 mil trabalhadores formais)

- De acordo com dados do Novo CAGED, divulgados recentemente pelo Ministério da Economia, em março de 2021, a economia do Rio Grande do Sul apresentou 113.580 admissões e 95.818 desligamentos, encerrando o período com saldo de 17.762 novos postos de trabalho formais – o que corresponde a um incremento de 0,7% no estoque de emprego formal em relação a fevereiro. Comparativamente, a economia brasileira apresentou saldo positivo de 184.140 vagas (elevação de 0,5% no estoque de emprego).
- Considerando o balanço dos últimos 12 meses encerrados em março de 2021, os admitidos e desligados do Rio Grande do Sul totalizaram, respectivamente, 1.004.739 e 975.616 trabalhadores formais, resultando em um saldo positivo de 29.123 postos de trabalho (o equivalente a um incremento de 1,1% no estoque de emprego formal). Comparativamente, se considerada a economia brasileira como um todo, o saldo do emprego formal envolveu o incremento líquido de 857.767 trabalhadores formais ao mercado de trabalho doméstico, o que corresponde a uma elevação de 2,2% no estoque de emprego formal no país em relação a fevereiro.
- O número de desligamentos a pedido no Rio Grande do Sul correspondeu a 32,7% do total de desligados em março de 2021, e 29,4%, na média dos últimos 12 meses. Comparativamente, a proporção dos trabalhadores que se desligaram voluntariamente dos seus postos formais na economia brasileira foi de 27,3% (proporção média em março) e de 25,7% (proporção média nos últimos 12 meses).
- No que se refere à remuneração dos trabalhadores formais, a média salarial entre os admitidos em março de 2021 foi de R\$ 1.701 no Rio Grande do Sul e R\$ 1.833 na economia brasileira. Comparativamente, nos últimos 12 meses encerrados em janeiro, as médias dos valores recebidos pelos admitidos, em valores corrigidos pelo IPCA (IBGE), foram de R\$ 1.723 (Rio Grande do Sul) e R\$ 1.829 (Brasil).
- Em contexto, vale mencionar, por um lado, que os novos resultados positivos foram registrados em um mês com quadro negativo da pandemia da Covid-19 no Rio Grande do Sul e no Brasil como um todo; e, por outro, que o incremento registrado no emprego formal a partir dos dados do Novo CAGED contrasta com o quadro fragilizado do mercado de trabalho doméstico oferecida pela análise dos dados da Pnad Contínua (IBGE), uma vez que uma parcela importante dos trabalhadores brasileiros se insere em atividades informais da economia, está atualmente desocupada e/ou desistiu de procurar uma vaga durante a pandemia ■

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. DADOS DE ADMITIDOS E DESLIGADOS INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

RESUMO DO EMPREGO FORMAL

Principais indicadores do emprego formal – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados, saldo, desligamentos a pedido, salário de admissão, indicadores de pressão salarial e rotatividade do emprego formal

Variável	março/21			últimos 12 meses		
	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR
Número de admitidos	1.608.007	113.580	7,1%	15.729.498	1.004.739	6,4%
Número de desligados	1.423.867	95.818	6,7%	14.871.731	975.616	6,6%
Saldo de admitidos e desligados	+184.140	+17.762	-	+857.767	+29.123	-
Varição no emprego formal (%)	+0,5%▲	+0,7%▲	+0,2 p.p.	+2,2%▲	+1,1%▲	-1,1 p.p.
Número de desligados a pedido	388.516	31.335	8,1%	3.826.072	286.669	7,5%
Proporção de desligados a pedido (%)	27,3%	32,7%	+5,4 p.p.	25,7%	29,4%	+3,7 p.p.
Salário de admissão (R\$)*	1.833	1.701	92,8%	1.829	1.723	94,2%
Var. do salário de admissão (%)*	+3,6%▲	+3,1%▲	-0,6 p.p.	+4,0%▲	+5,8%▲	+1,9 p.p.
Indicador de pressão salarial**	104,4%	105,0%	+0,6 p.p.	98,0%	98,2%	+0,2 p.p.
Taxa de rotatividade***	3,6%	3,8%	+0,2 p.p.	2,9%	2,9%	-0,0 p.p.

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. DADOS DE ADMITIDOS E DESLIGADOS INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

NOTAS: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MARÇO DE 2021. VARIAÇÃO CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE MARÇO DE 2021.

(**) CALCULADO COMO RAZÃO ENTRE SALÁRIO DE DESLIGAMENTO E SALÁRIO DE ADMISSÃO NO MESMO PERÍODO.

(***) CALCULADO COMO: MÍNIMO ENTRE NÚMERO DE ADMITIDOS E DESLIGADOS EM UM PERÍODO E O ESTOQUE FORMAL DE TRABALHO NO PERÍODO ANTERIOR.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

EVOLUÇÃO E SALDO DO NÚMERO DE EMPREGADOS
FORMAIS ADMITIDOS E DESLIGADOS

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2019) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e março de 2021) ■

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Movimentação e saldo do emprego formal – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados, saldo e variação do estoque de emprego formal na economia brasileira e gaúcha

Número de admitidos	março/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.608.007	4.940.568	15.729.498
Rio Grande do Sul	113.580	345.941	1.004.739
Participação do Rio Grande do Sul (%)	7,1%	7,0%	6,4%

Número de desligados	março/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.423.867	4.103.494	14.871.731
Rio Grande do Sul	95.818	271.493	975.616
Participação do Rio Grande do Sul (%)	6,7%	6,6%	6,6%

Saldo de admitidos e desligados	março/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	+184.140	+837.074	+857.767
Rio Grande do Sul	+17.762	+74.448	+29.123

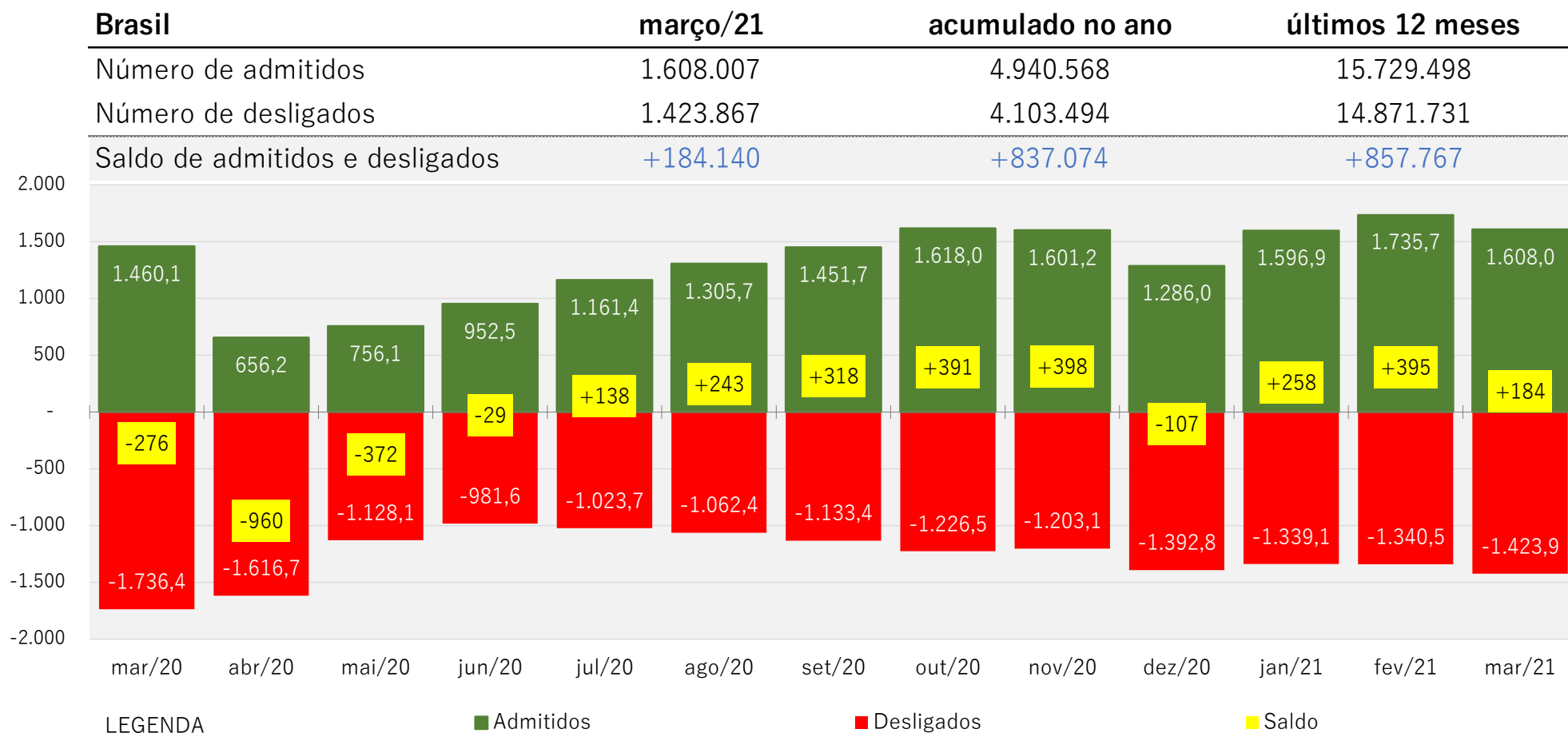
Variação no emprego formal	março/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	+0,5%▲	+2,2%▲	+2,2%▲
Rio Grande do Sul	+0,7%▲	+3,0%▲	+1,1%▲

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia brasileira

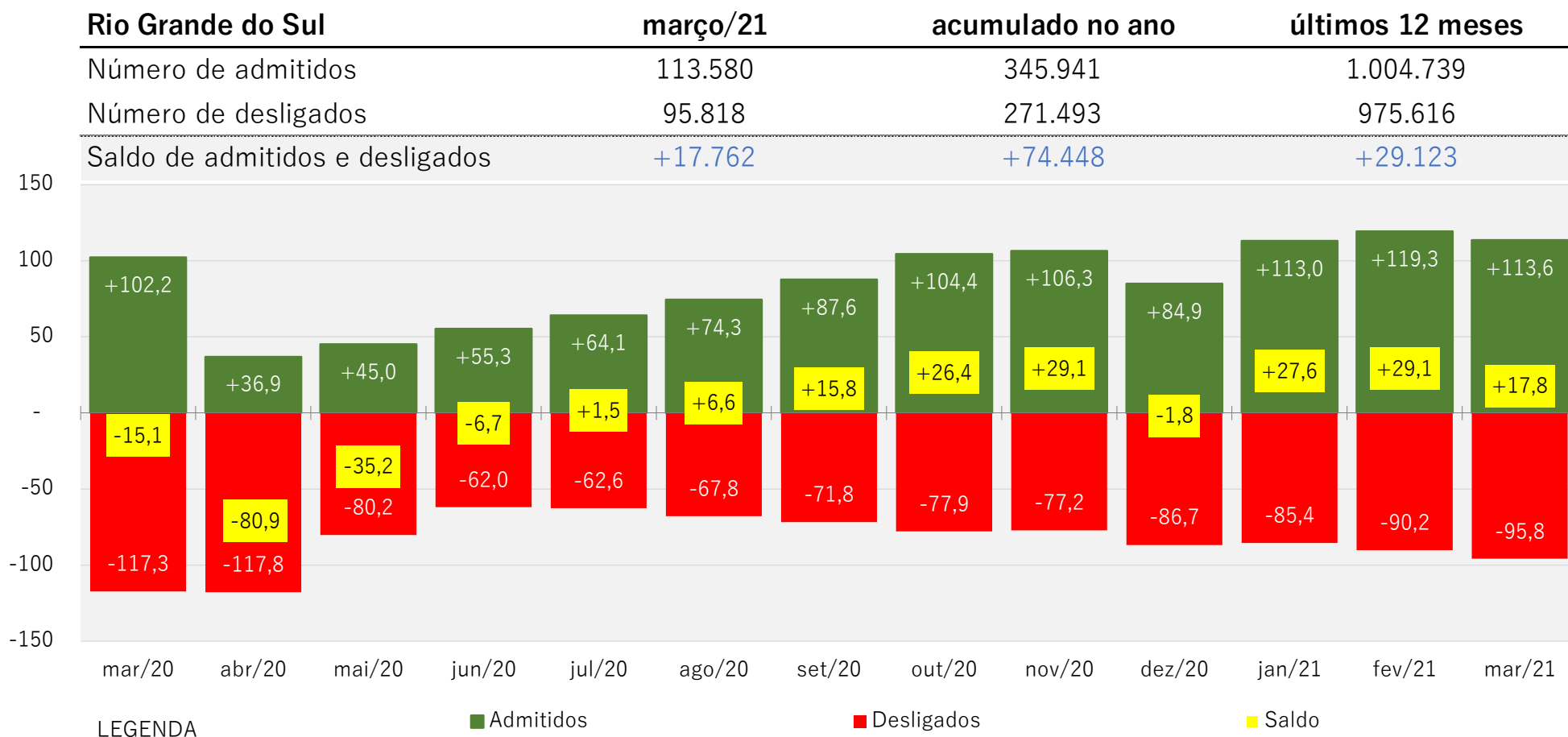


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia gaúcha

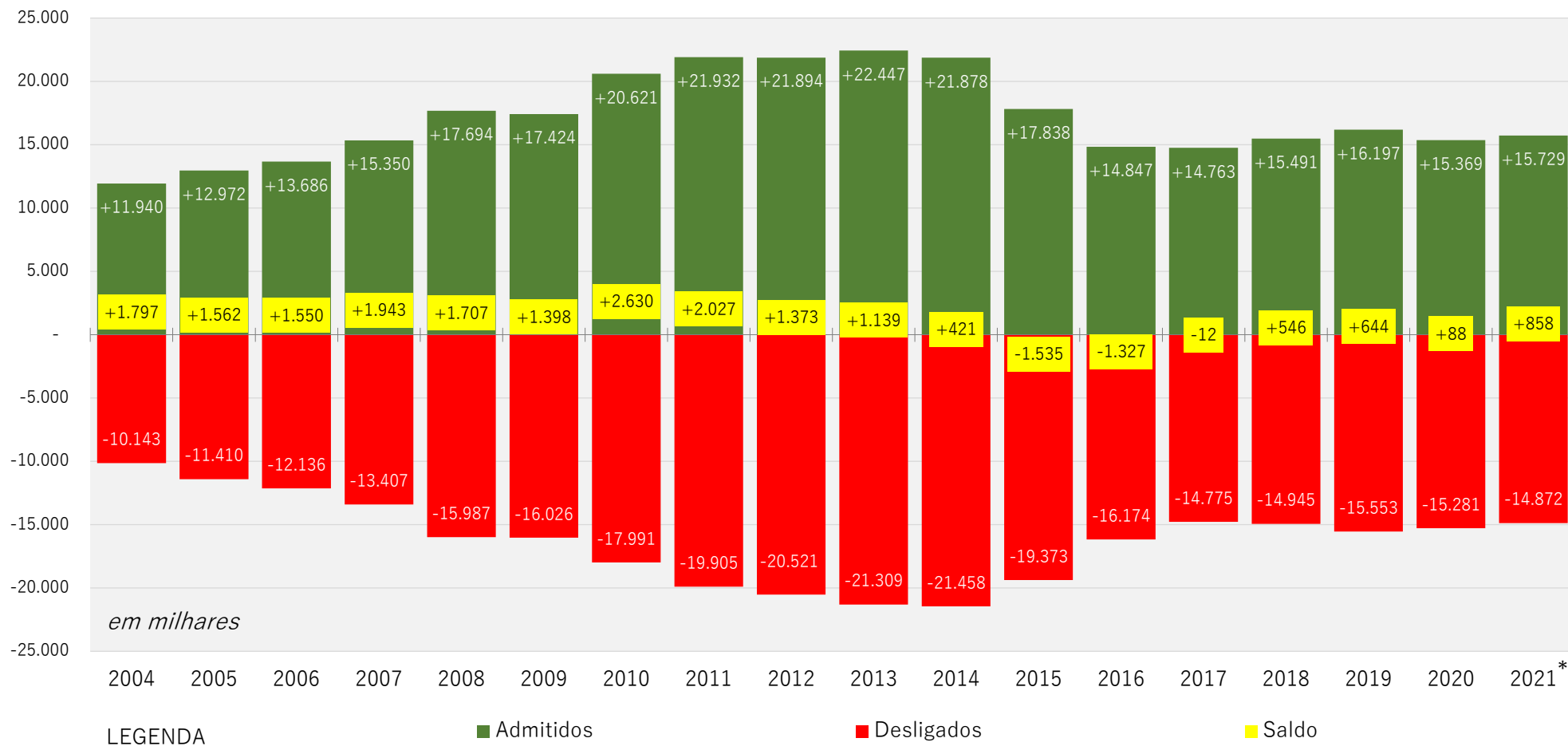


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Número de empregados admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia brasileira, por ano

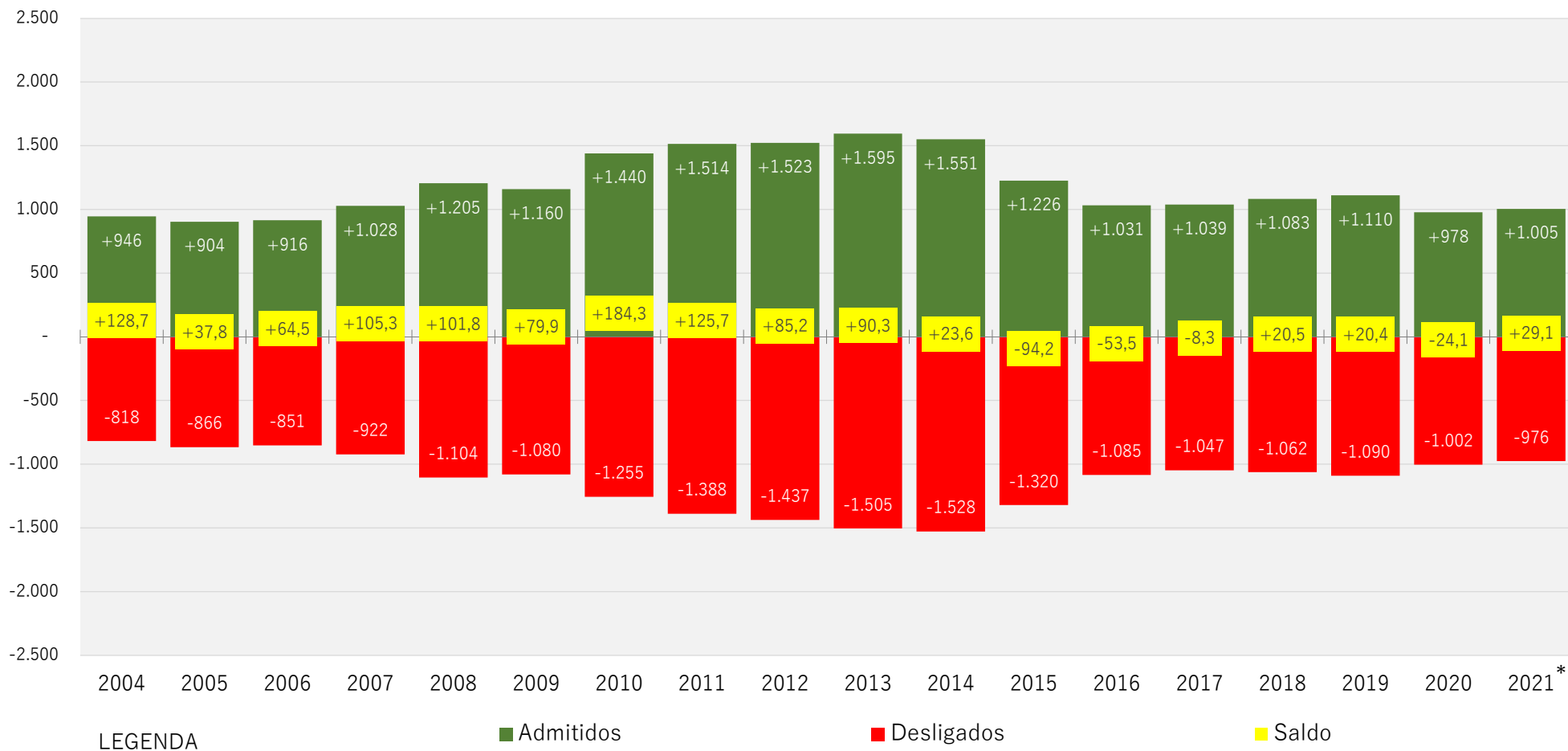


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
 NOTA: (*) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM AOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Número de empregados admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia gaúcha, por ano

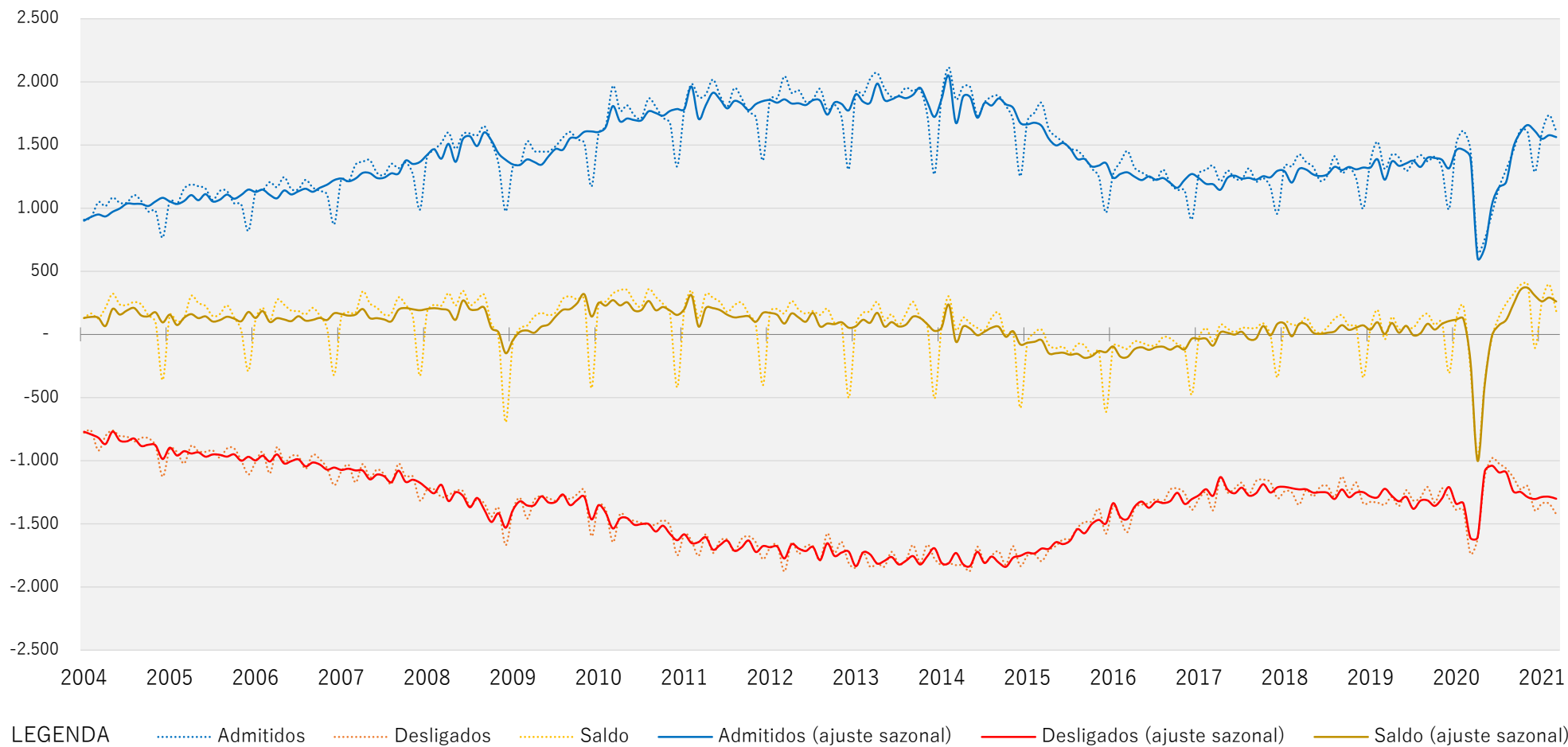


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM AOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Série histórica do número de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal*

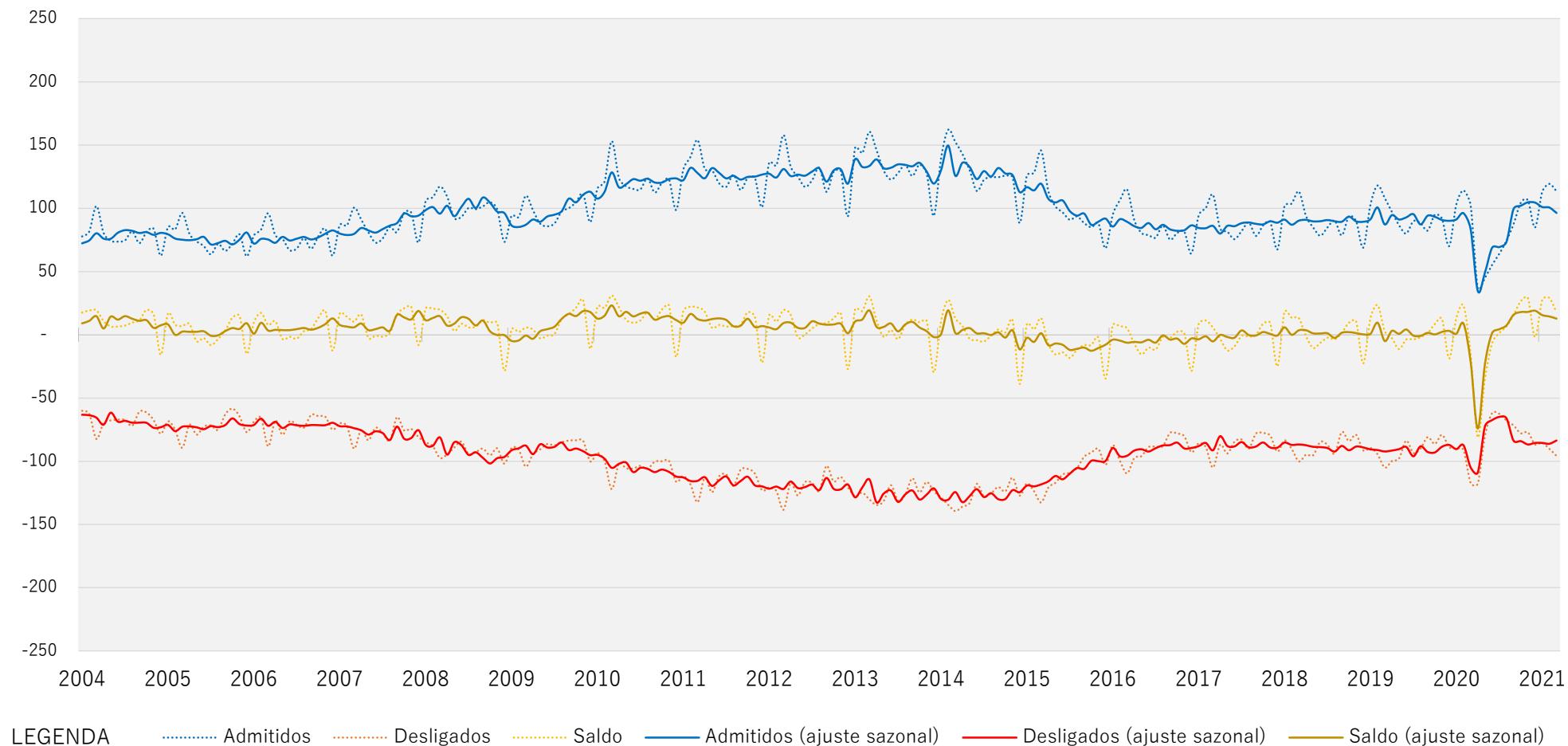


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA : (*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Série histórica do número de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal*

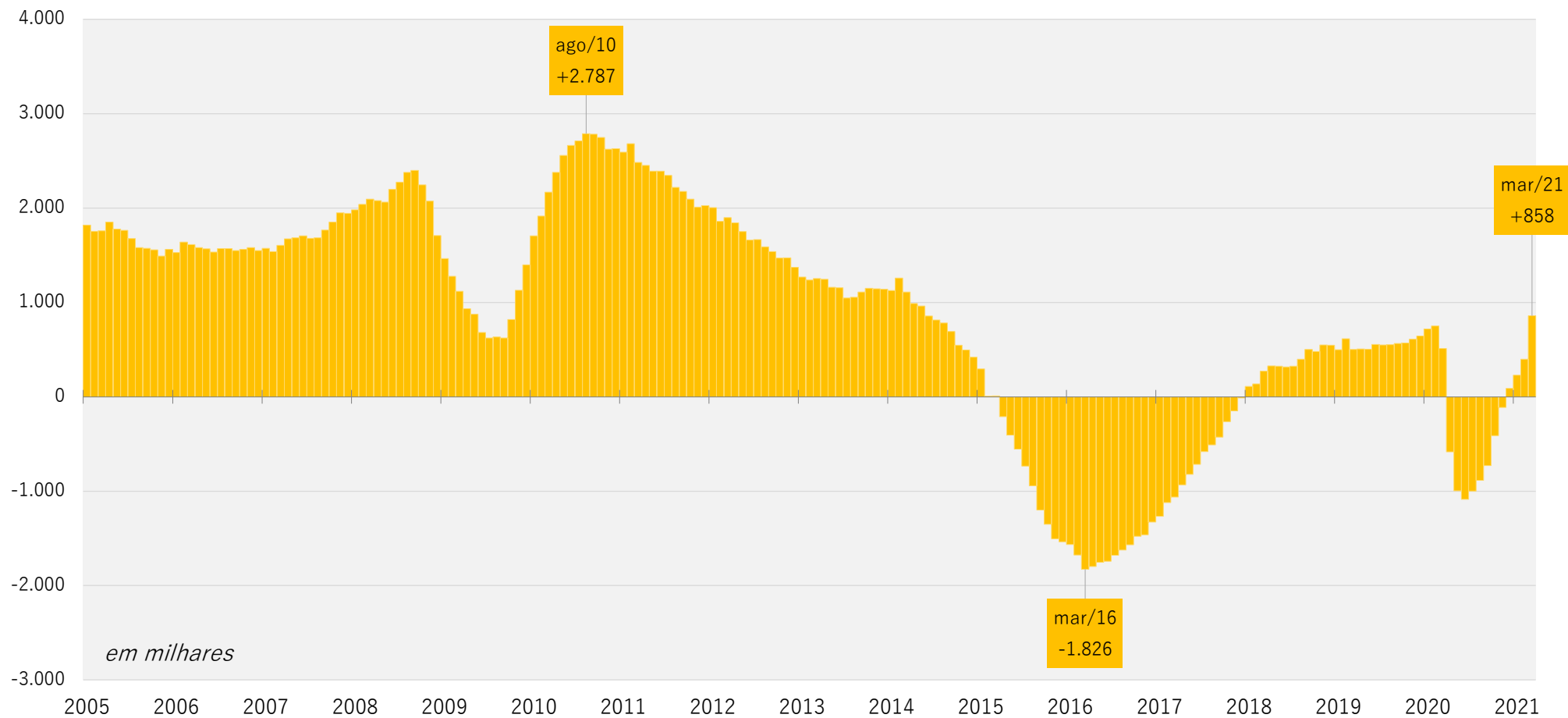


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA : (*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses - Brasil

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados em 12 meses na economia brasileira

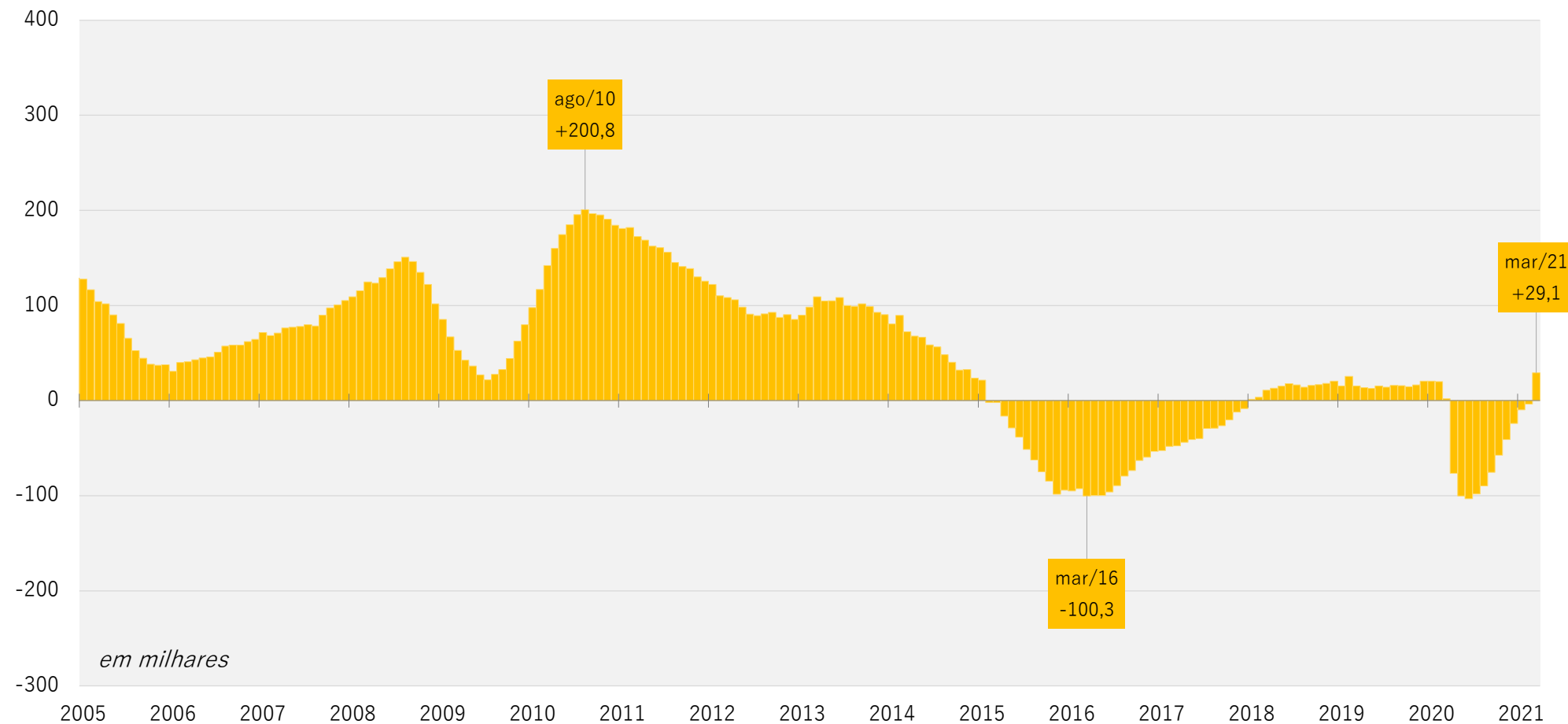


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados em 12 meses na economia gaúcha

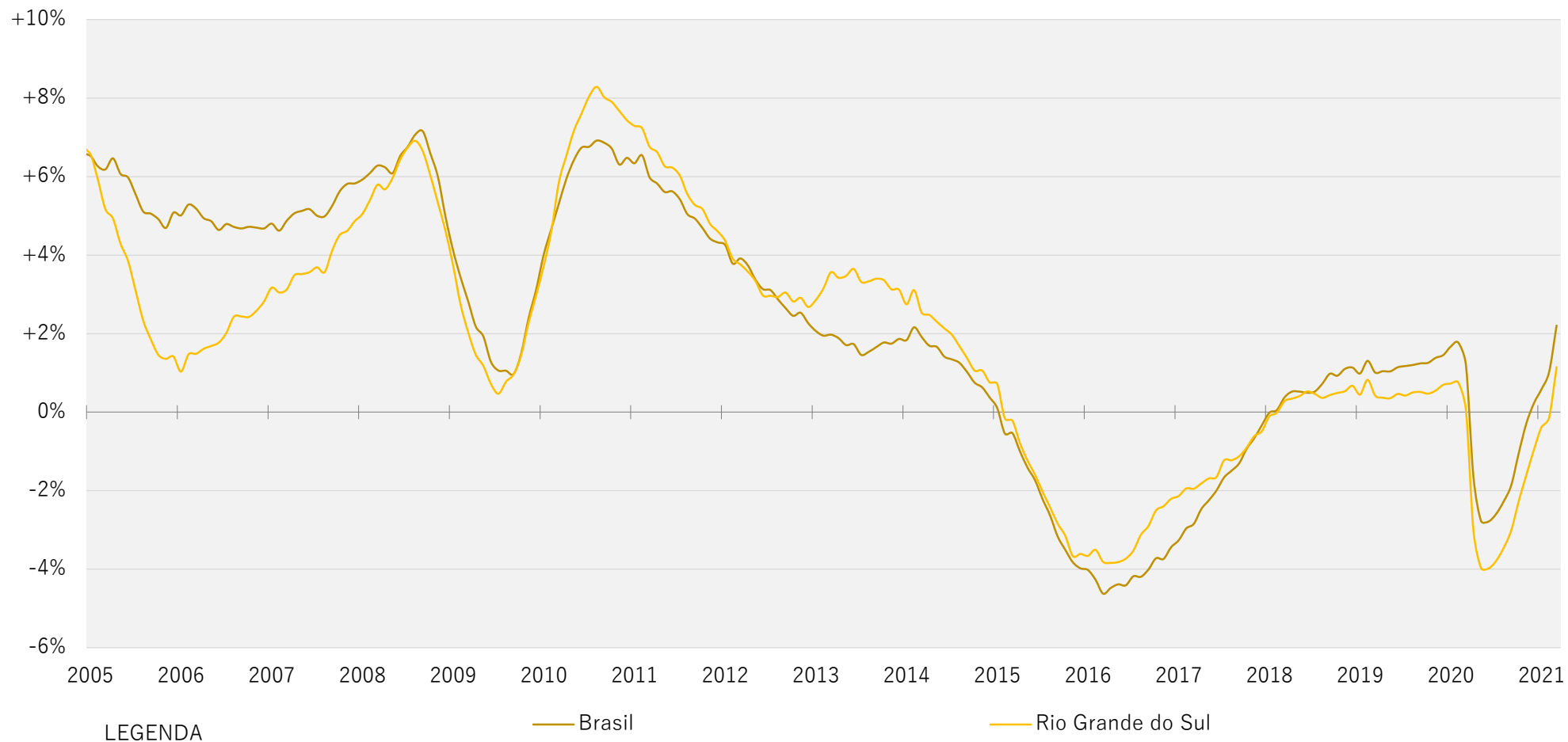


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Série histórica da variação do emprego formal em 12 meses (%) - Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa de variação do estoque de emprego formal em 12 meses para a economia brasileira e gaúcha

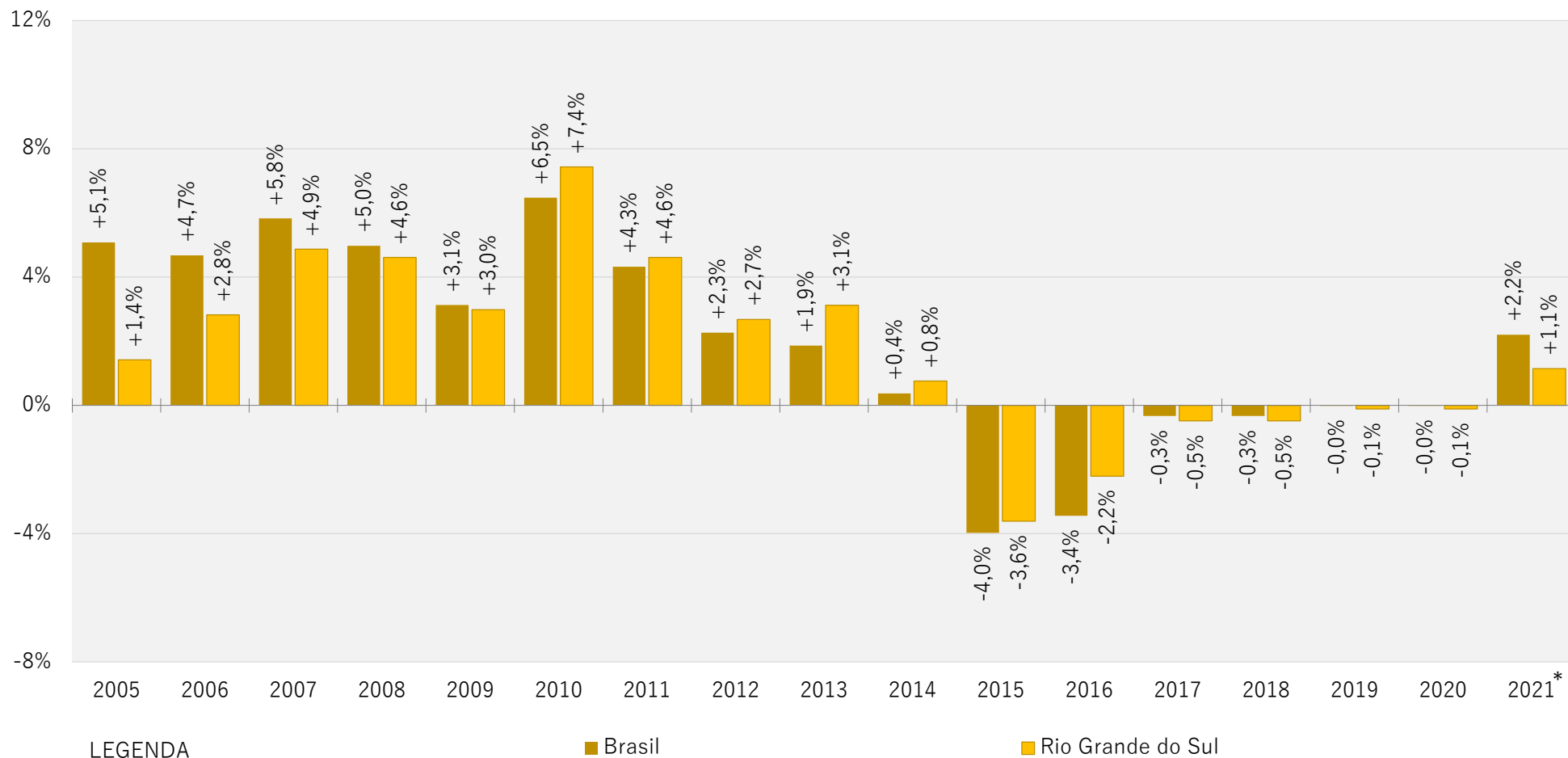


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Variação anual do estoque de emprego formal (%) - Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual do saldo acumulado de admitidos e desligados na economia brasileira e gaúcha

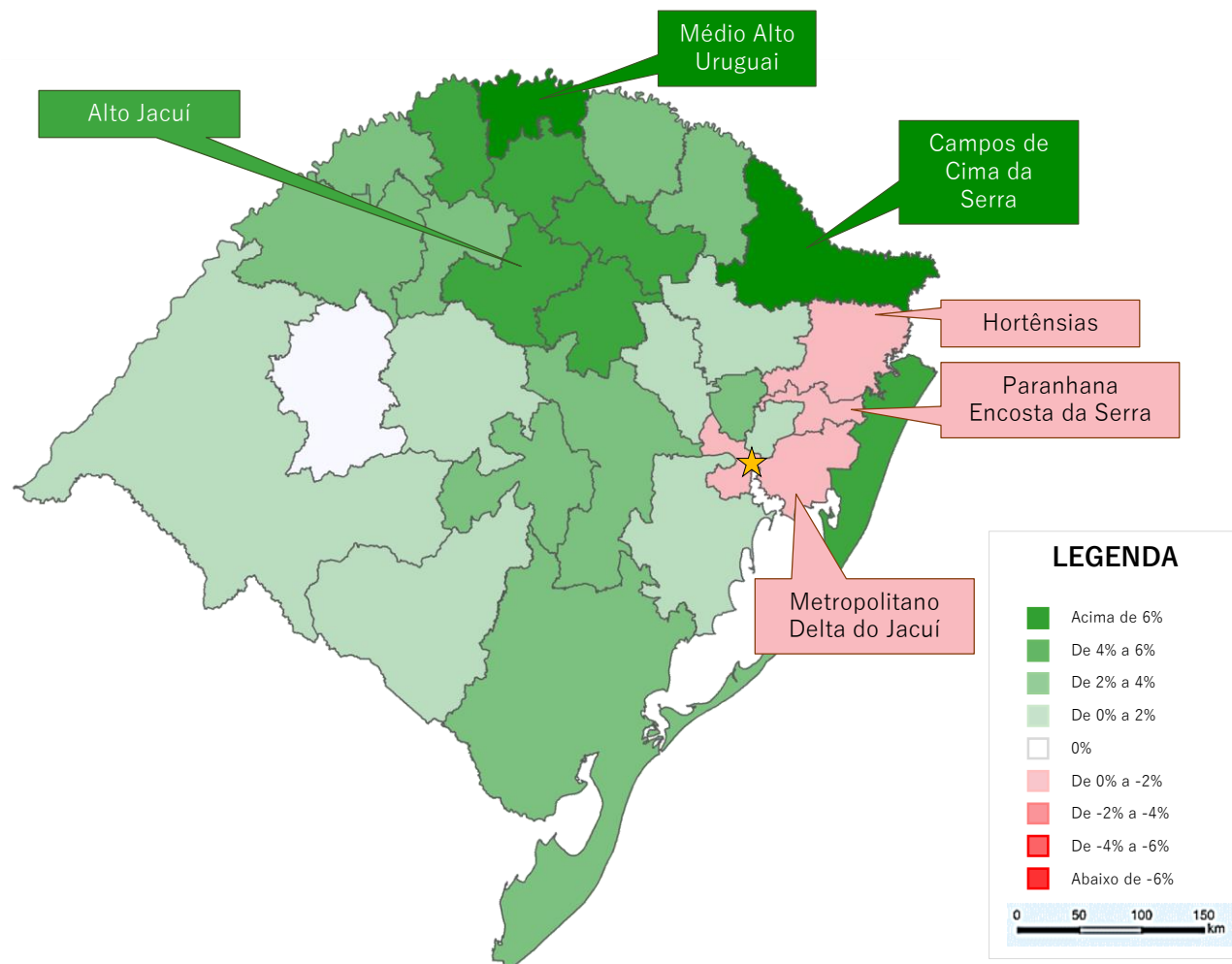


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO ELABORAÇÃO: FIPE.
AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTA: (*) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM À VARIAÇÃO MÉDIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

VARIAÇÃO DO EMPREGO FORMAL POR COREDES

Variação do emprego formal em 12 meses por COREDEs (%) – referência: março/2021

Comportamento da taxa de variação do estoque de emprego formal ao longo dos últimos 12 meses, por Conselho Regional de Desenvolvimento



Na análise por COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), a variação do emprego formal ao longo dos últimos 12 meses teve como destaque a expansão do emprego em Campos de Cima da Serra (+9,8%), Médio Alto Uruguai (+6,8%) e Alto Jacuí (+6,0%). Entre as regiões que apresentaram variações negativas no emprego formal, em contraste, destacaram-se: Metropolitano Delta do Jacuí (-1,4%), Paranhana Encosta da Serra (-0,6%) e Hortênsias (-0,4%).

Maiores e menores variações do estoque de emprego formal - últimos 12 meses (%)

Campos de Cima da Serra	+9,8%▲
Médio Alto Uruguai	+6,8%▲
Alto Jacuí	+6,0%▲
Hortênsias	-0,4%▼
Paranhana Encosta da Serra	-0,6%▼
Metropolitano Delta do Jacuí	-1,4%▼

FONTE: CAGED, NOVO CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE.

DESLIGAMENTOS A PEDIDO

EVOLUÇÃO DO NÚMERO E DA PROPORÇÃO DE
DESLIGAMENTOS A PEDIDO

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2019) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e março de 2021) ■

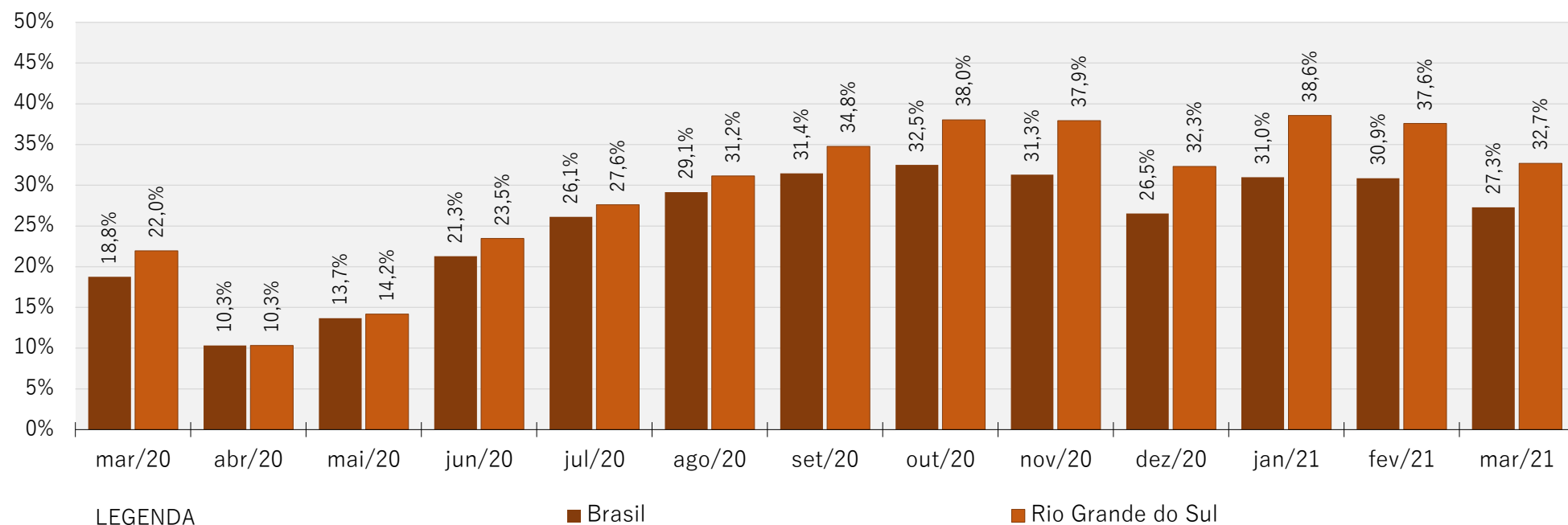
DESLIGAMENTOS A PEDIDO

■ Evolução recente do número e proporção de desligados a pedido (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Número e participação mensal do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados

Proporção de desligados a pedido nos desligamentos (%)	março/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
--	----------	------------------	------------------

Brasil	27,3%	29,7%	25,7%
Rio Grande do Sul	32,7%	36,2%	29,4%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	5,4 p. p.	6,5 p. p.	3,7 p. p.

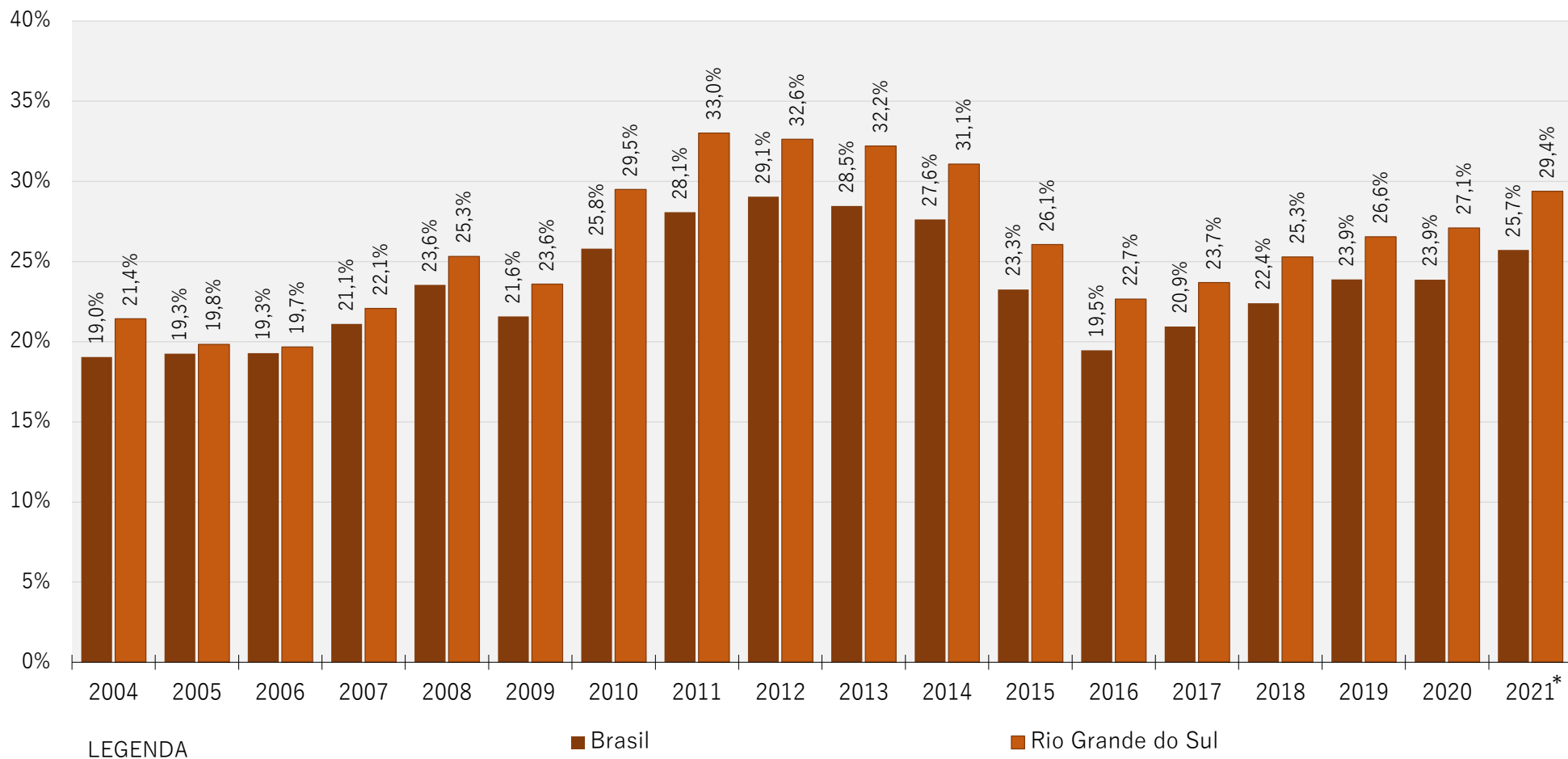


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

DESLIGAMENTOS A PEDIDO

■ Evolução anual do número e proporção de desligados a pedido (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Participação média anual do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM À PROPORÇÃO MÉDIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL

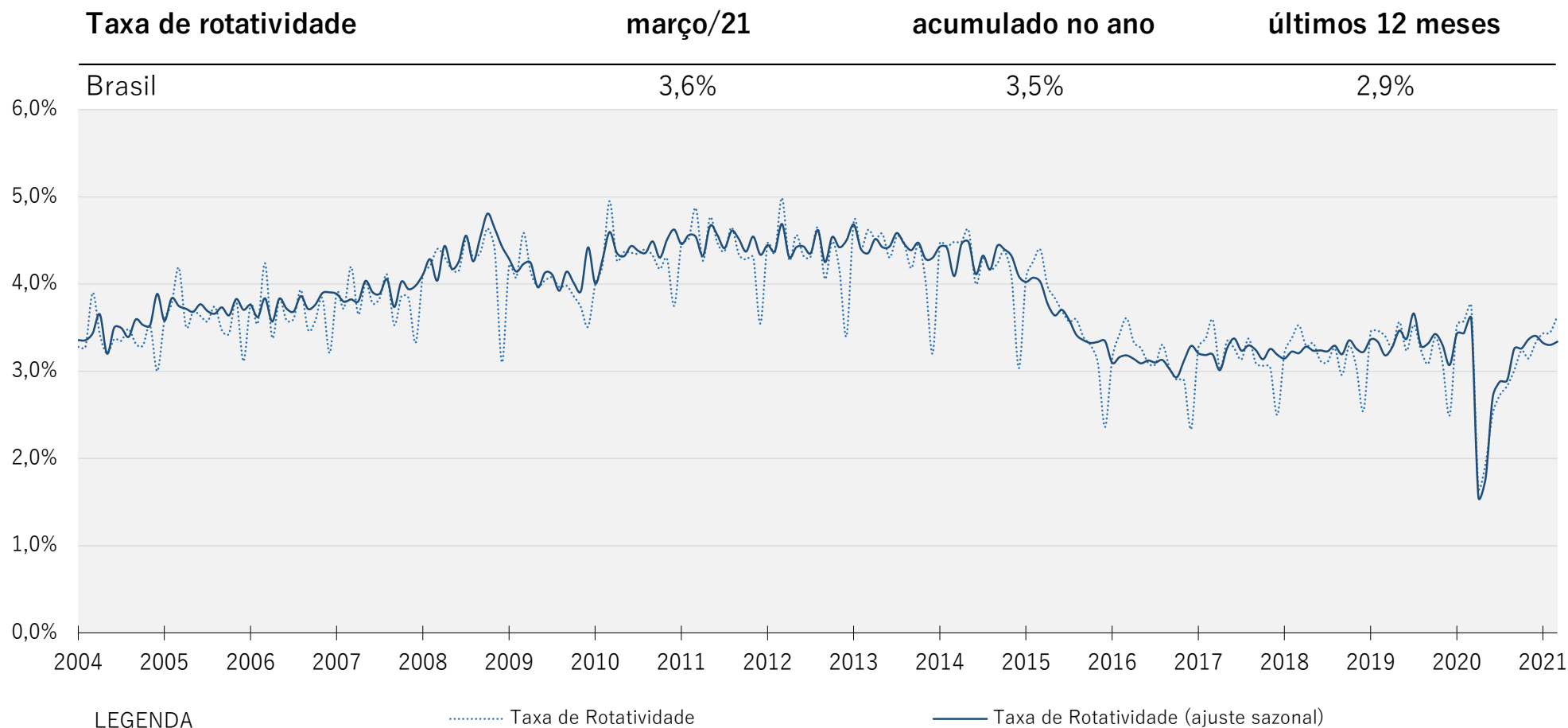
TAXA DE ROTATIVIDADE DO MERCADO DE
TRABALHO FORMAL

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2019) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e março de 2021) ■

ROTATIVIDADE DO EMPREGO

Série histórica da taxa de rotatividade* do emprego formal - Brasil

Histórico mensal da taxa de rotatividade do emprego formal na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTAS: (*) CALCULADO COMO $(\text{MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS}_t \text{ E DESLIGADOS}_t) / (\text{ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL}_{t-1})$. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL

REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS
ADMITIDOS É INDICADOR DE
PRESSÃO SALARIAL

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2019) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e março de 2021) ■

SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL

Salário médio mensal de admissão (R\$) – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do valor e da variação salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de março de 2021*

Salário de admissão (R\$)*	março/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.833	1.804	1.829
Rio Grande do Sul	1.701	1.677	1.723
Razão entre RS e Brasil (em %)	92,8%	93,0%	94,2%

Varição do Salário de Admitidos	março/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	+3,6%▲	-1,5%▼	+4,0%▲
Rio Grande do Sul	+3,1%▲	+5,2%▲	+5,8%▲
Diferença entre RS e Brasil (em %)	-0,6 p. p.	6,6 p. p.	1,9 p. p.

Indicador de pressão salarial (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Relação entre salário de admissão e salário de desligamento na economia brasileira e gaúcha

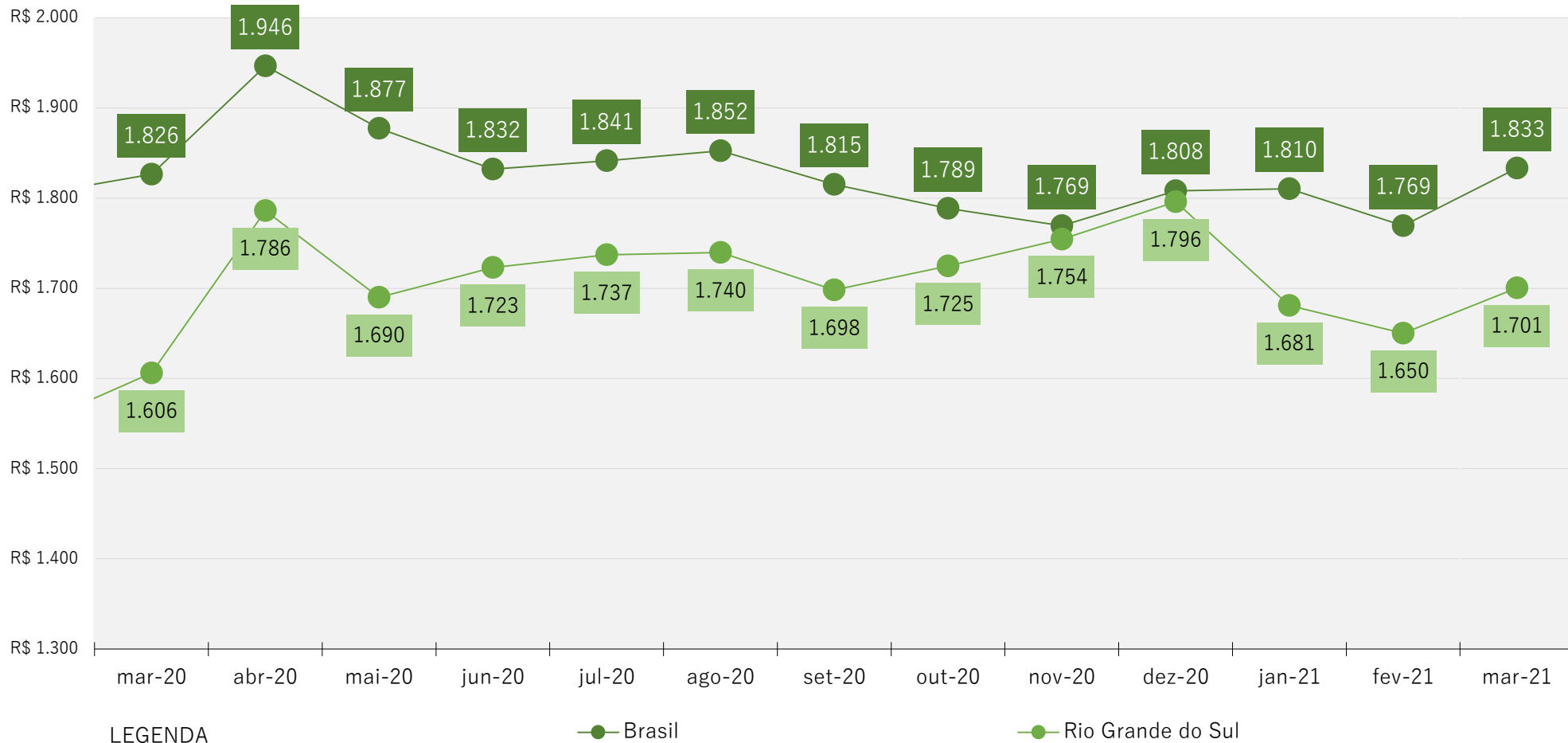
Pressão salarial	março/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	104,4%	101,8%	98,0%
Rio Grande do Sul	105,0%	101,0%	98,2%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	0,6 p. p.	-0,8 p. p.	0,2 p. p.

NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MARÇO DE 2021. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE MARÇO DE 2021, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES NÃO INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO.

SALÁRIO DE ADMISSÃO

■ Evolução recente do salário médio mensal de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Valor mensal do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de março de 2021*

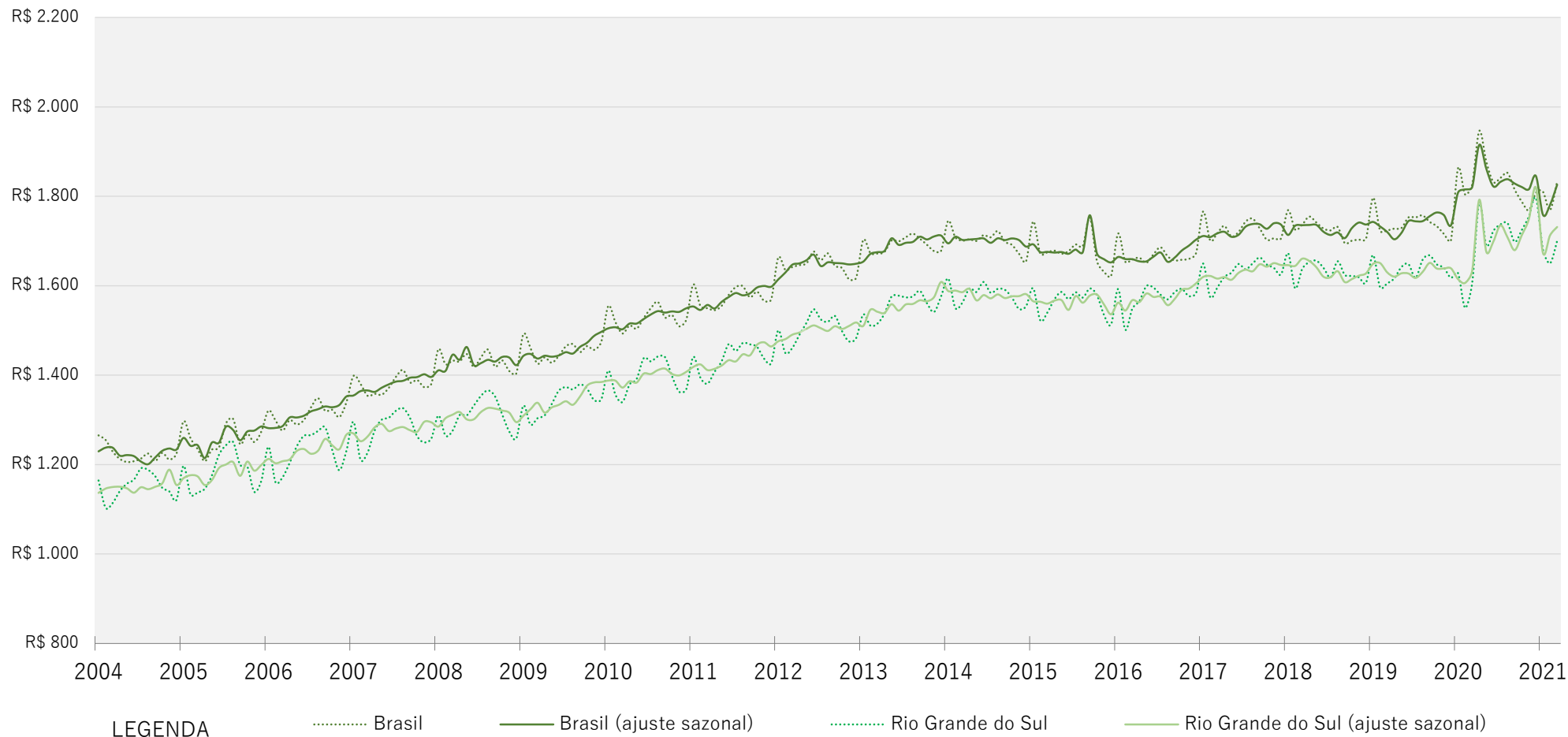


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MARÇO DE 2021.

SALÁRIO DE ADMISSÃO

Série histórica do valor do salário médio de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de março de 2021*, com e sem ajuste sazonal**

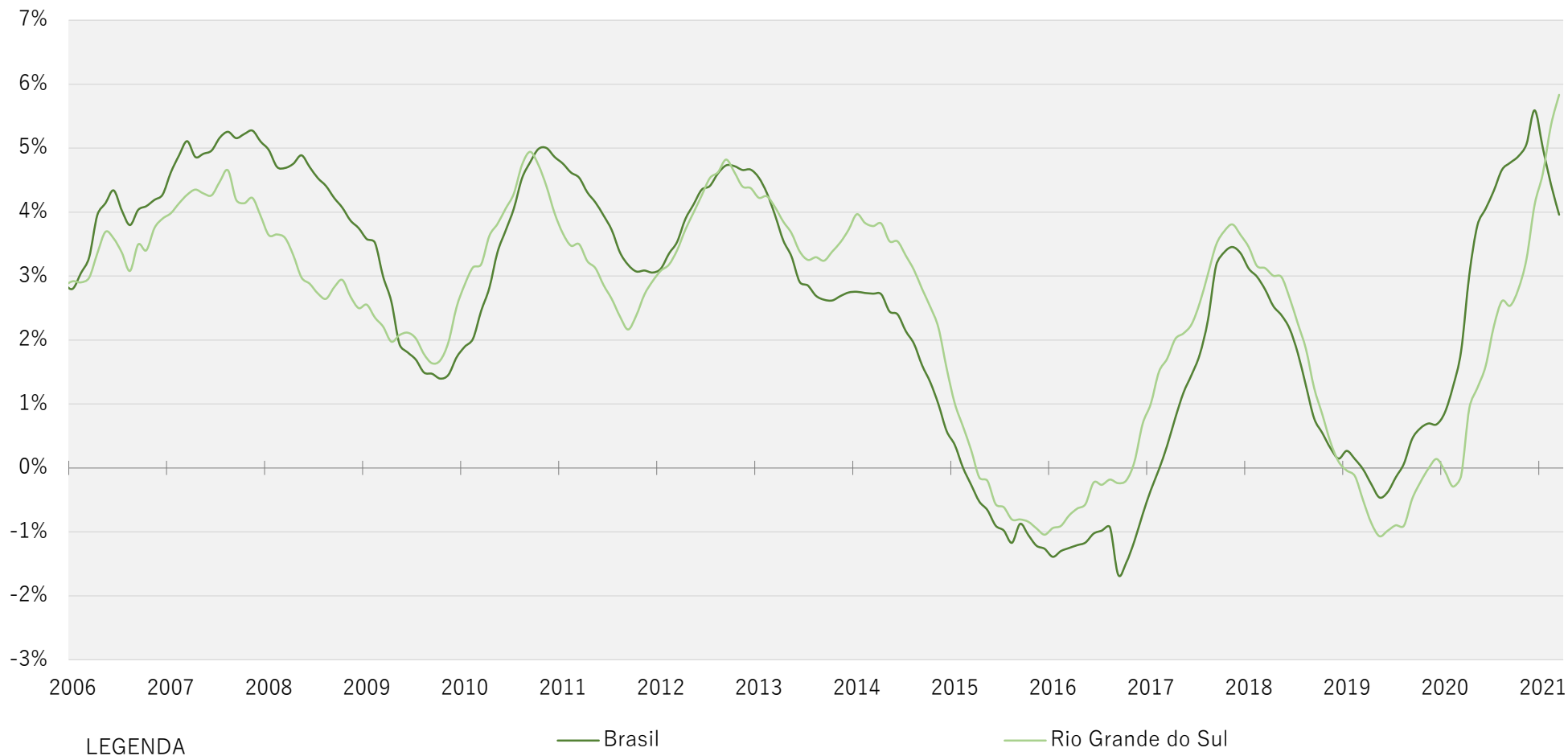


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MARÇO DE 2021.
(**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO

Série histórica da variação real do salário médio de admissão em 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Variação percentual do salário médio de admissão nos últimos 12 meses em relação ao salário médio de admissão dos 12 meses precedentes*

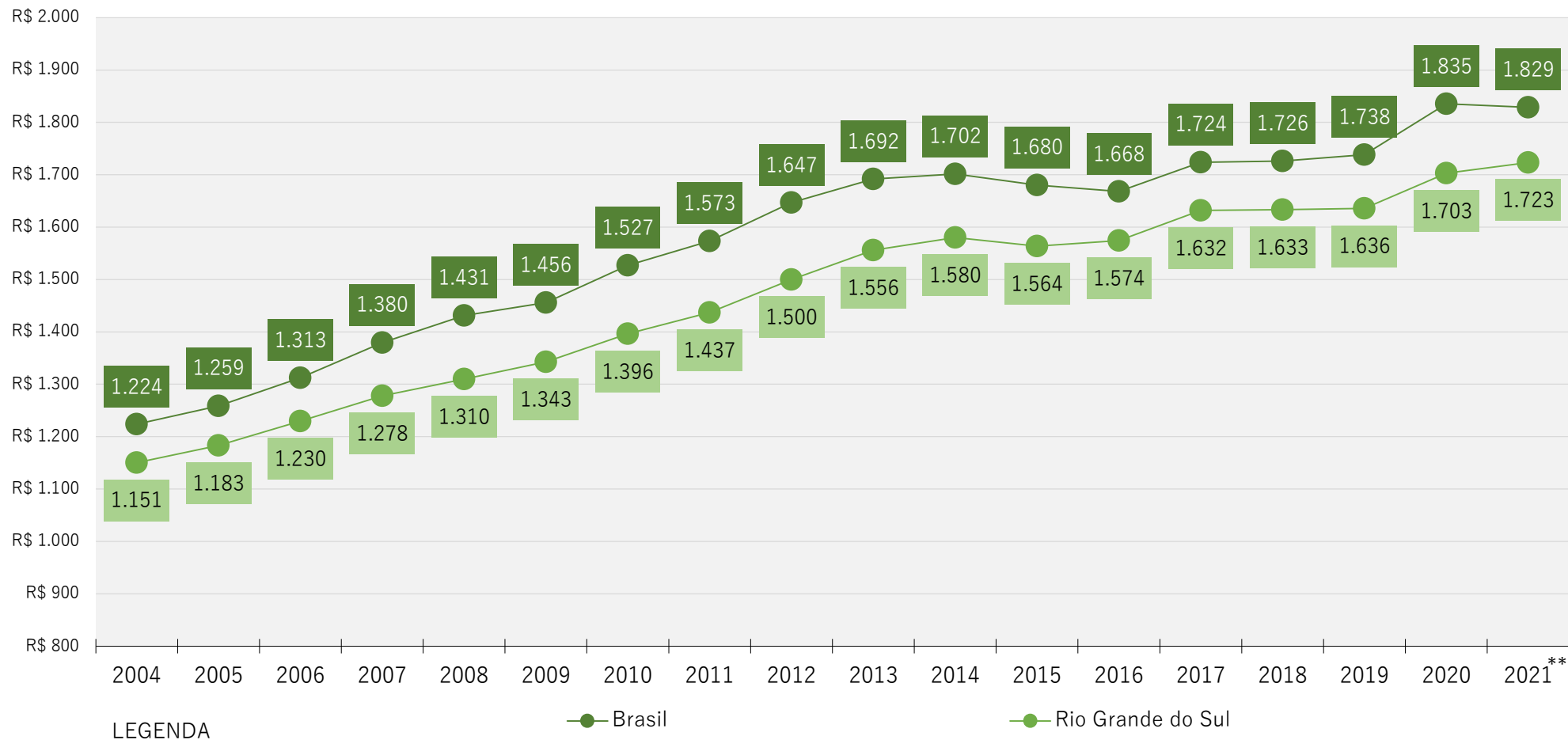


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA/IBGE, EM R\$ DE MARÇO DE 2021.

SALÁRIO DE ADMISSÃO

■ Evolução do salário médio anual de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de março de 2021*

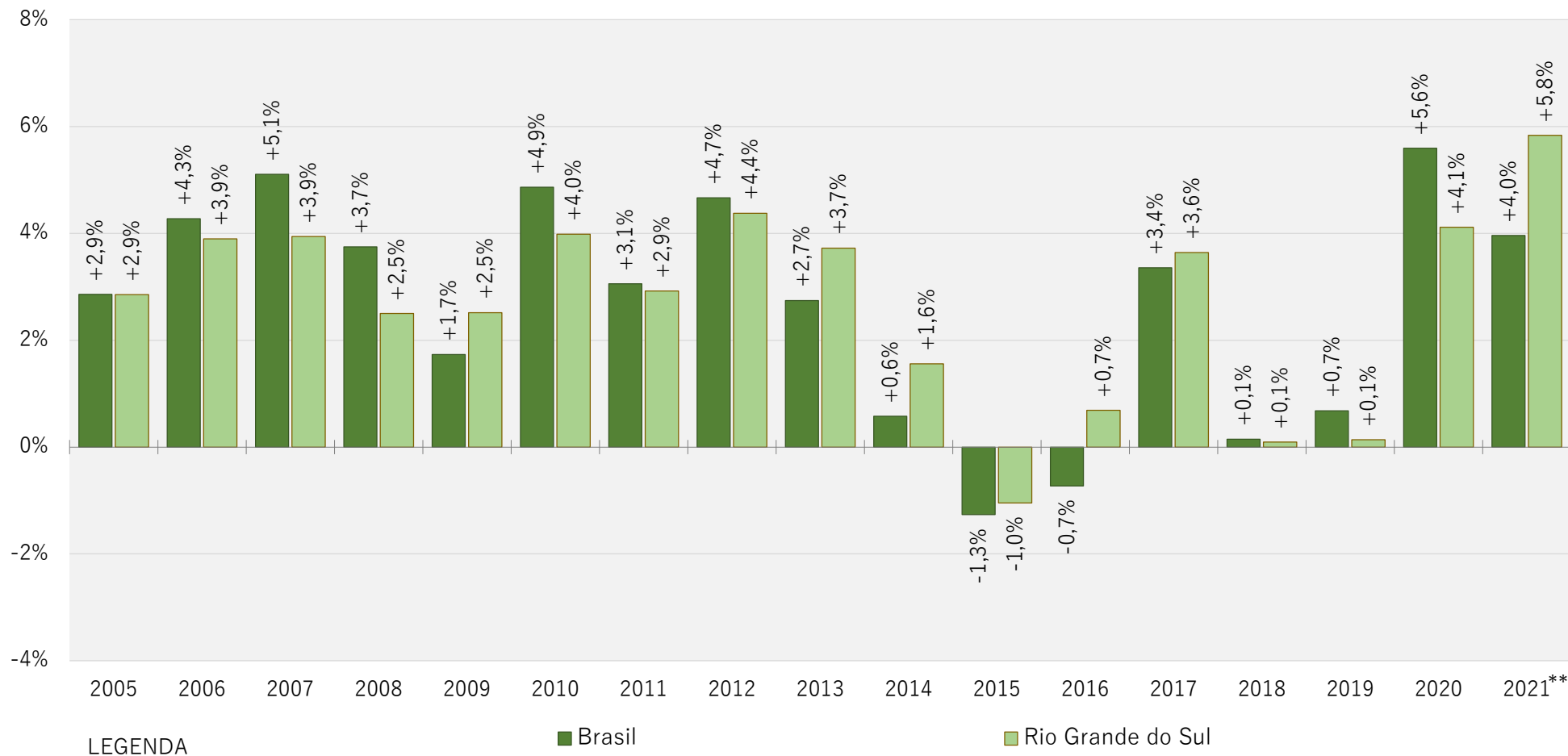


NOTAS: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MARÇO DE 2021. (**) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM À MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES. FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO

Variação anual do salário médio de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual da taxa de variação do salário médio de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de março de 2021*

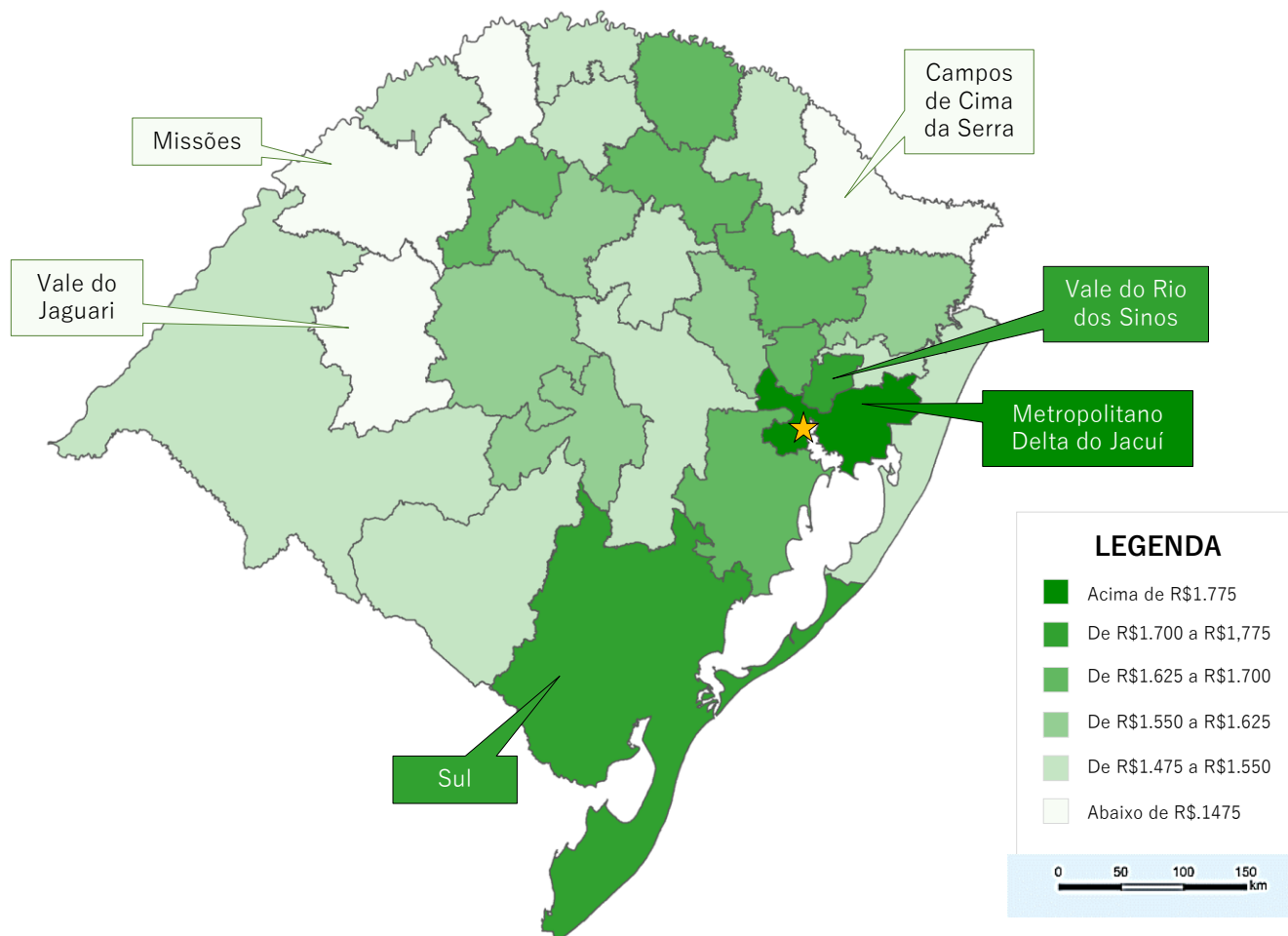


NOTAS: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE MARÇO DE 2021, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE). (**) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM À MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES. FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO POR COREDES

Salário médio de admissão nos últimos 12 meses por COREDEs – referência: março/2021

Média do salário dos admitidos ao longo do últimos 12 meses, por COREDE, a preços de março de 2021*



Na análise por COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), os maiores valores recebidos pelos admitidos nos últimos 12 meses terminados em março de 2021 foram identificados nas regiões de Metropolitan Delta do Jacuí (R\$ 2.023), Vale do Rio dos Sinos (R\$ 1.738) e Sul (R\$ 1.717). Já os menores salários foram observados no Vale do Jaguari (R\$ 1.414), Missões (R\$ 1.430) e Campos de Cima da Serra (R\$ 1.443). ■

Maiores e menores salário de admissão - últimos 12 meses (R\$)

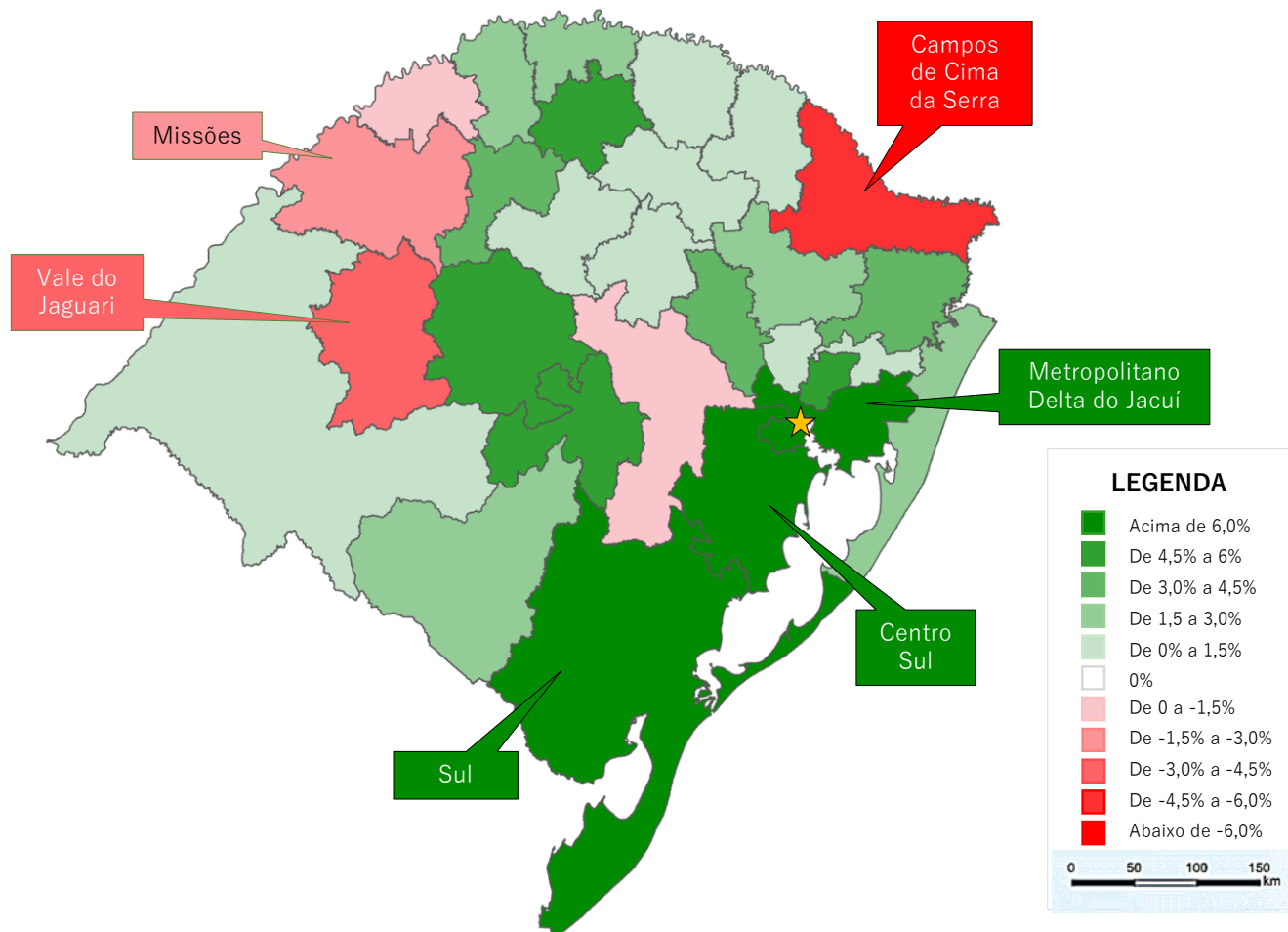
Metropolitan Delta do Jacuí	R\$ 2.023
Vale do Rio dos Sinos	R\$ 1.738
Sul	R\$ 1.717
Campos de Cima da Serra	R\$ 1.443
Missões	R\$ 1.430
Vale do Jaguari	R\$ 1.414

FONTE: CAGED, NOVO CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MARÇO DE 2021.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO POR COREDES

Variação do salário médio de admissão em 12 meses por COREDEs (%) – referência: março/2021

Comportamento do salário médio de admissão nos últimos 12 meses face aos 12 meses precedentes, a preços de março de 2021*



Em termos de variação*, o salário médio de admissão nos últimos 12 meses (comparado aos 12 meses anteriores) apresentou aumento real de 14,5% em Metropolitano Delta do Jacuí, de 9,7% no Centro Sul e 6,1% no Sul. Por outro lado, houve queda no salário médio de admissão em Campos de Cima da Serra (-5,2%), Vale do Jaguari (-3,8%) e Missões (-2,2%). ■

Maiores e menores variações do salário de admissão - últimos 12 meses (%)

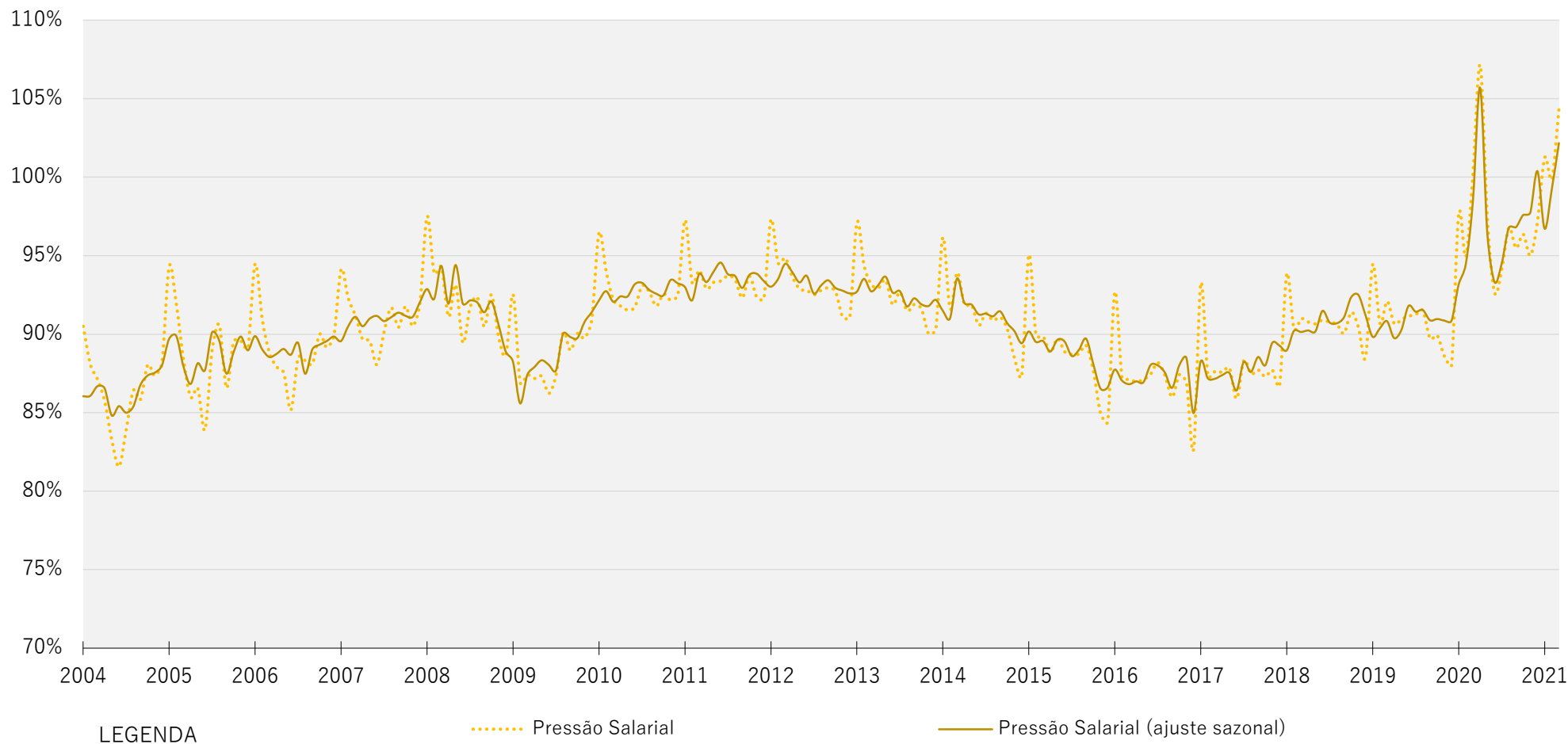
Metropolitano Delta do Jacuí	+14,5%▲
Centro Sul	+9,7%▲
Sul	+6,1%▲
Missões	-2,2%▼
Vale do Jaguari	-3,8%▼
Campos de Cima da Serra	-5,2%▼

FONTE: CAGED, NOVO CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MARÇO DE 2021.

PRESSÃO SALARIAL

Série histórica do indicador de pressão salarial - Brasil

Histórico mensal da razão entre salário médio de admissão e desligamento para economia brasileira, com e sem ajuste sazonal*

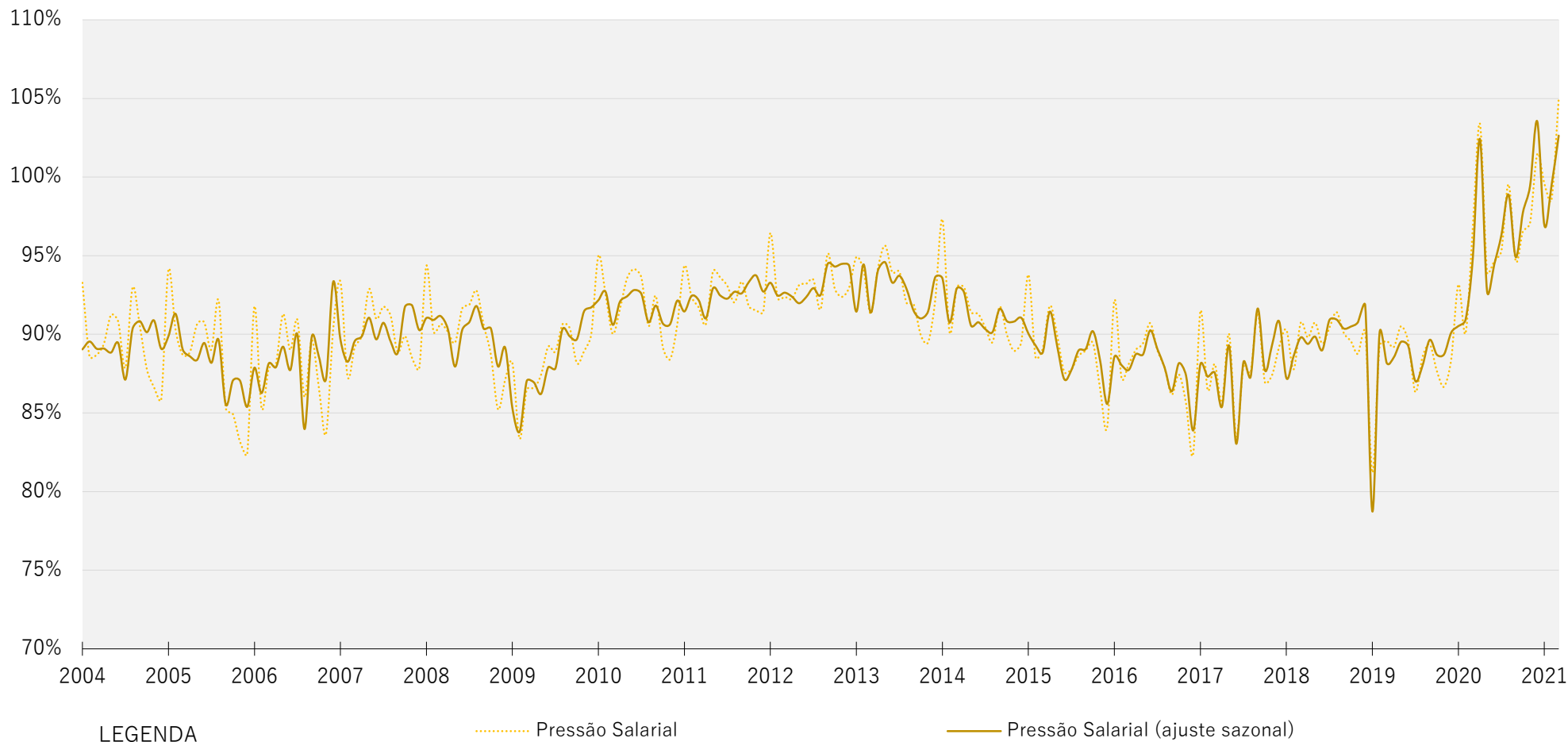


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

PRESSÃO SALARIAL

Série histórica do indicador de pressão salarial – Rio Grande do Sul

Histórico mensal da razão entre salário médio de admissão e desligamento para economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal*



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS E REAJUSTES

INFORMAÇÕES E SÉRIES DE
NEGOCIAÇÕES TRABALHISTAS

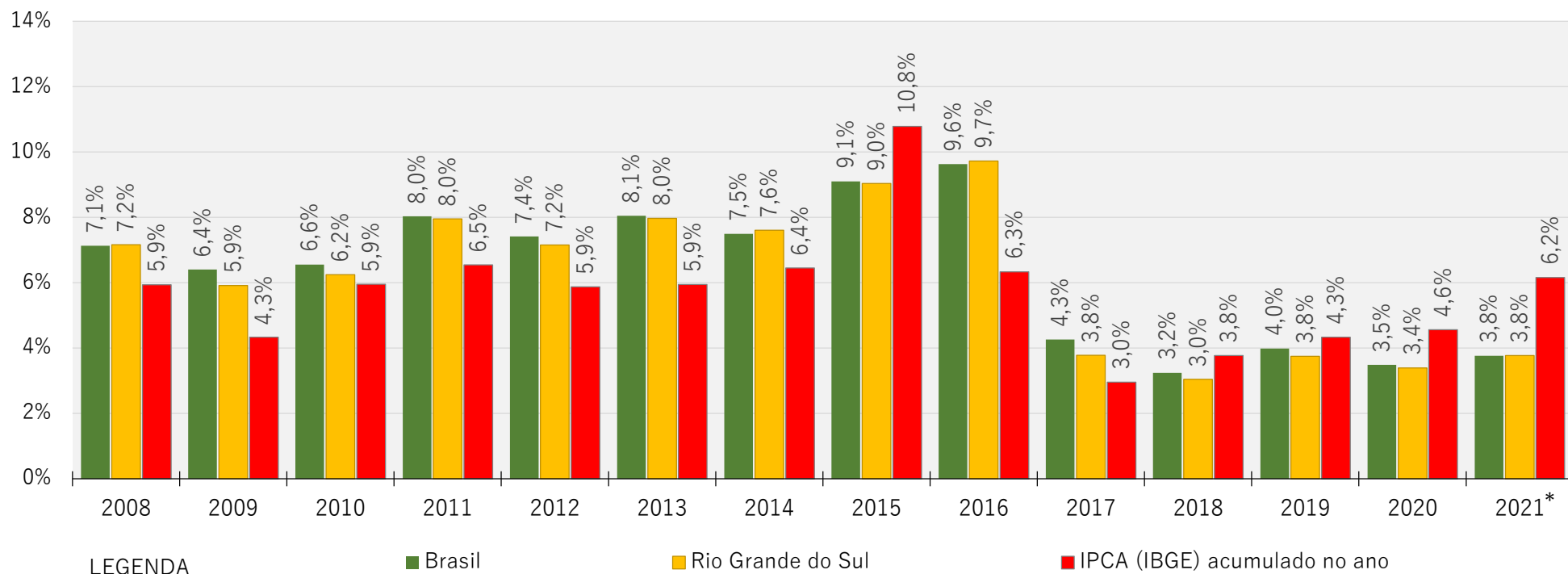
Análise elaborada a partir de dados e informações do **Projeto Salariômetro** (www.salários.org.br). O projeto, mantido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), consolidando informações a respeito de negociações coletivas, salários e reajustes armazenadas no Sistema Mediador, do Ministério da Economia ■

REAJUSTES SALARIAIS EM NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Uma avaliação dos reajustes salariais firmados por acordos e negociações coletivas entre empresas e sindicatos, tanto no Rio Grande do Sul quanto no Brasil, evidencia o alcance do impacto negativo da pandemia da Covid-19 sobre a remuneração no mercado de trabalho celetista. Na prática, a queda no percentual acordado está associada ao esforço do governo federal e das empresas para preservação de empregos formais, por meio de acordos das categorias para redução temporária de salários e jornadas de trabalho durante a vigência de medidas restritivas sobre a operação de atividades. ■

■ Evolução do percentual médio anual de reajuste em negociações coletivas – Brasil e Rio Grande do Sul

Dados anuais de reajustes firmados em negociações coletivas entre empresas e sindicatos, no Brasil e no Rio Grande do Sul

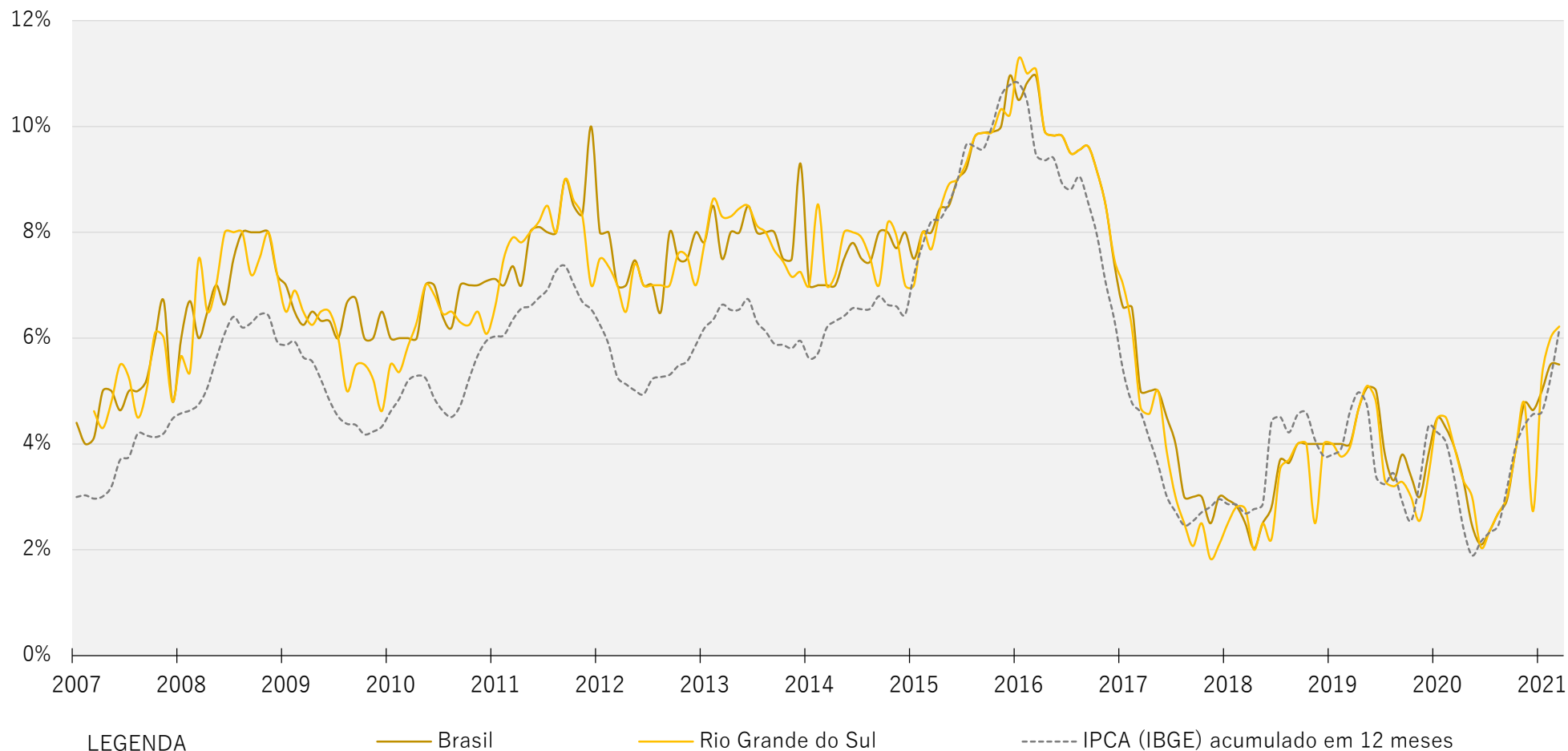


FONTE: SALARIÔMETRO, COM BASE EM DADOS DO SISTEMA MEDIADOR DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA : (*) VARIAÇÕES EM 2021 REPRESENTAM A MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES.

REAJUSTES SALARIAIS EM NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Série histórica do percentual de reajuste salarial em negociações coletivas – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal do percentual de reajustes firmados em negociações coletivas no Brasil e no Rio Grande do Sul (mediana)




FONTE: SALARIÔMETRO, COM BASE EM DADOS DO SISTEMA MEDIADOR (MINISTÉRIO DA ECONOMIA). ELABORAÇÃO: FIPE.

EMPREGO FORMAL POR SETOR ECONÔMICO

DADOS E INFORMAÇÕES DO EMPREGO FORMAL POR SETOR ECONÔMICO

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2007 e dezembro de 2019) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e março de 2021). A agregação setorial utilizada neste relatório agrupa as divisões da CNAE 2.0 em 5 grandes setores: (i) agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca; (ii) indústria (inclui indústria extrativa mineral, indústria de transformação e indústria de serviços de utilidade pública); (iii) construção civil; (iv) comércio (inclui comércio varejista e atacadista) e (v) serviços (inclui adm. pública) ■

DESTAQUES DO EMPREGO POR SETOR

- A avaliação do comportamento do saldo do emprego formal por setor é relevante para identificar quais atividades são mais vulneráveis ou mais dinâmicas, tanto em períodos de contração quanto expansão econômica. Além disso, a análise desagregada por setor também expõe as características e a especialização regional da economia gaúcha em relação ao perfil médio da economia brasileira.
- No contexto da pandemia, é importante reiterar também que os efeitos negativos da crise sanitária se desdobraram setorialmente de forma heterogênea, tendo em vista fatores relacionados às diferentes restrições impostas sobre a continuidade de atividades consideradas essenciais e não essenciais, à queda na renda e consequente contingenciamento do consumo, às mudanças no comportamento dos consumidores e no perfil da demanda em geral, às mudanças nos preços, às flutuações no comércio internacional, entre outros. De forma similar, espera-se que a recuperação econômica também seja impactada por fatores e características típicas de cada setor.
- Em março de 2021, todos os setores da economia gaúcha – à exceção da agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca (-1.488 empregos formais, ou recuo de 1,5% no estoque de emprego formal do setor) – registraram saldo positivo no emprego formal, incluindo: indústria (+9.479 empregos formais, ou +1,4%), serviços (+5.987 empregos formais, ou +0,6%), comércio (+3.111 empregos formais, ou +0,5%) e construção civil (+673 empregos formais, ou +0,6%).
- Já no horizonte dos últimos 12 meses, a exceção ficou por conta do setor de serviços, que acumula no período um saldo negativo de 8.281 postos de trabalho (o que corresponde a uma queda 0,8% no estoque de emprego formal do setor). Entre os demais, os resultados positivos foram liderados, em termos absolutos, pela expansão do emprego formal na indústria (+22.944 empregos formais, ou +3,4%), no comércio (+8.443 empregos formais, ou +1,4%), na construção civil (+3.461 empregos formais, ou +3,1%) e na agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca (+2.556 empregos formais, ou avanço de 2,8% em relação ao estoque de emprego formal do setor).
- Comparativamente, os resultados do emprego formal foram positivos em todos os setores da economia brasileira, tanto em março de 2021 quanto no horizonte dos últimos 12 meses. Nesse recorte mais amplo, a expansão do emprego com carteira assinada foi liderada pelas novas vagas na indústria (+256.029, ou +3,4%) e comércio (+217.084, ou +2,4%) 

RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (março/2021)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido, salário de admitidos, taxa de rotatividade e pressão salarial por setor econômico

Variável	Brasil	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	1.608.007	88.661	292.186	161.072	348.566	717.522
Número de desligados	1.423.867	85.126	250.036	136.052	330.580	622.073
Saldo de admitidos e desligados	+184.140	+3.535	+42.150	+25.020	+17.986	+95.449
Var. Emprego Formal (%)	+0,5%▲	+0,2%▲	+0,5%▲	+1,1%▲	+0,2%▲	+0,5%▲
Desligados a pedido	388.516	17.966	71.850	25.688	88.553	184.459
Desligados a pedido (%)	27,3%	21,1%	28,7%	18,9%	26,8%	29,7%
Salário de admissão (R\$)*	1.833	1.484	1.821	1.907	1.542	2.003
Var. salário de admissão (R\$)	+3,6%▲	-1,7%▼	+1,7%▲	+0,1%▲	+1,8%▲	+6,0%▲
Indicador de Pressão salarial	104,4%	106,0%	101,3%	104,0%	101,7%	105,8%
Taxa de rotatividade	3,6%	5,4%	3,3%	5,9%	3,5%	3,4%

Variável	Rio Grande do Sul	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	113.580	3.865	34.127	7.305	28.388	39.895
Número de desligados	95.818	5.353	24.648	6.632	25.277	33.908
Saldo de admitidos e desligados	+17.762	-1.488	+9.479	+673	+3.111	+5.987
Var. Emprego Formal (%)	+0,7%▲	-1,5%▼	+1,4%▲	+0,6%▲	+0,5%▲	+0,6%▲
Desligados a pedido	31.335	1.202	9.085	1.556	7.995	11.497
Desligados a pedido (%)	32,7%	22,5%	36,9%	23,5%	31,6%	33,9%
Salário de admissão (R\$)*	1.701	1.417	1.622	1.799	1.448	1.956
Var. salário de admissão (R\$)	+3,1%▲	-0,4%▼	+1,9%▲	-0,6%▼	+0,1%▲	+6,2%▲
Indicador de Pressão salarial	105,0%	102,9%	99,1%	108,5%	101,1%	110,3%
Taxa de rotatividade	3,8%	4,0%	3,7%	5,8%	4,1%	3,3%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. NOTA: (*) VARIAÇÕES SALARIAIS CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR.

RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (acumulado no ano)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido, salário de admitidos, taxa de rotatividade e pressão salarial por setor econômico

Variável	Brasil	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	4.940.568	270.435	918.401	495.562	1.092.789	2.163.381
Número de desligados	4.103.494	209.860	690.774	382.250	998.166	1.822.444
Saldo de admitidos e desligados	+837.074	+60.575	+227.627	+113.312	+94.623	+340.937
Var. Emprego Formal (%)	+2,2%▲	+3,9%▲	+3,0%▲	+5,0%▲	+1,0%▲	+1,9%▲
Desligados a pedido	1.217.328	53.574	220.282	77.375	288.747	577.350
Desligados a pedido (%)	29,7%	25,5%	31,9%	20,2%	28,9%	31,7%
Salário de admissão (R\$)*	1.804	1.511	1.799	1.907	1.536	1.951
Var. salário de admissão (R\$)	-1,5%▼	-1,0%▼	+0,8%▲	+0,4%▲	-1,1%▼	-2,5%▼
Indicador de Pressão salarial	101,8%	107,4%	99,9%	103,5%	100,6%	101,8%
Taxa de rotatividade	3,5%	4,5%	3,0%	5,5%	3,6%	3,3%

Variável	Rio Grande do Sul	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	345.941	16.234	109.048	22.453	82.096	116.110
Número de desligados	271.493	10.688	70.340	18.940	73.965	97.560
Saldo de admitidos e desligados	+74.448	+5.546	+38.708	+3.513	+8.131	+18.550
Var. Emprego Formal (%)	+3,0%▲	+6,2%▲	+5,9%▲	+3,1%▲	+1,3%▲	+1,8%▲
Desligados a pedido	98.215	4.125	28.355	4.763	25.616	35.356
Desligados a pedido (%)	36,2%	38,6%	40,3%	25,1%	34,6%	36,2%
Salário de admissão (R\$)*	1.677	1.416	1.626	1.786	1.460	1.891
Var. salário de admissão (R\$)	+5,2%▲	+0,1%▲	+5,4%▲	+5,9%▲	+0,6%▲	+9,2%▲
Indicador de Pressão salarial	101,0%	101,6%	98,8%	106,2%	102,7%	101,2%
Taxa de rotatividade	3,6%	3,3%	3,6%	5,5%	4,0%	3,2%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. VARIAÇÕES SALARIAIS CALCULADAS ENTRE A MÉDIA ACUMULADO EM 2021 E A MÉDIA OBSERVADA NO MESMO PERÍODO EM 2020.

RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (últimos 12 meses)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido, salário de admitidos, taxa de rotatividade e pressão salarial por setor econômico

Variável	Brasil	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	15.729.498	888.936	2.778.996	1.646.396	3.670.125	6.745.045
Número de desligados	14.871.731	782.782	2.522.967	1.468.468	3.453.041	6.644.473
Saldo de admitidos e desligados	+857.767	+106.154	+256.029	+177.928	+217.084	+100.572
Var. Emprego Formal (%)	+2,2%▲	+7,1%▲	+3,4%▲	+8,1%▲	+2,4%▲	+0,5%▲
Desligados a pedido	3.826.072	184.787	669.709	254.509	942.092	1.774.975
Desligados a pedido (%)	25,7%	23,6%	26,5%	17,3%	27,3%	26,7%
Salário de admissão (R\$)*	1.829	1.495	1.802	1.926	1.555	1.979
Var. salário de admissão (R\$)	+4,0%▲	+2,4%▲	-0,5%▼	+3,6%▲	+1,8%▲	+4,3%▲
Indicador de Pressão salarial	98,0%	101,5%	93,5%	101,7%	98,5%	98,6%
Taxa de rotatividade	2,9%	3,9%	2,4%	5,0%	2,8%	2,8%

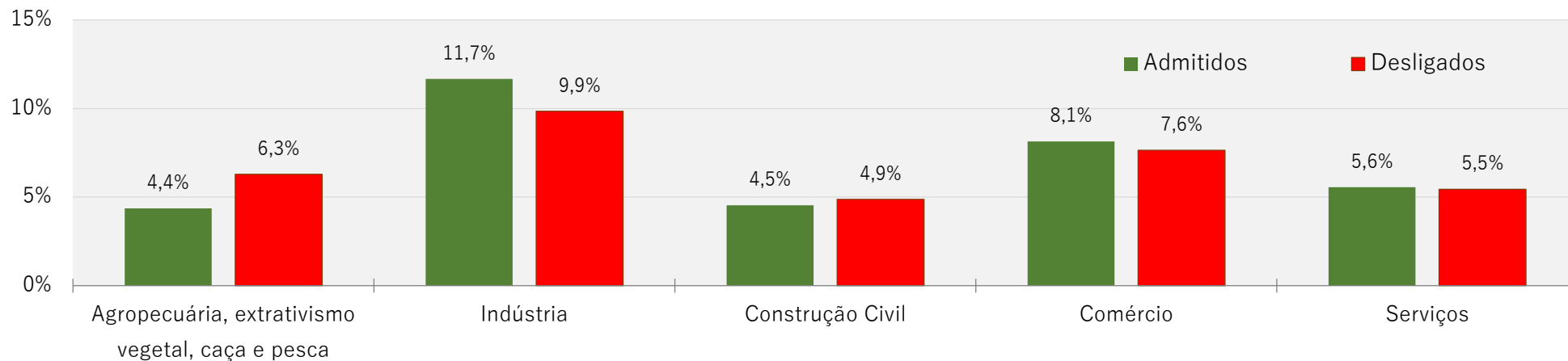
Variável	Rio Grande do Sul	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	1.004.739	31.386	287.533	74.982	264.408	346.430
Número de desligados	975.616	28.830	264.589	71.521	255.965	354.711
Saldo de admitidos e desligados	+29.123	+2.556	+22.944	+3.461	+8.443	-8.281
Var. Emprego Formal (%)	+1,1%▲	+2,8%▲	+3,4%▲	+3,1%▲	+1,4%▲	-0,8%▼
Desligados a pedido	286.669	8.535	79.008	14.906	78.599	105.621
Desligados a pedido (%)	29,4%	29,6%	29,9%	20,8%	30,7%	29,8%
Salário de admissão (R\$)*	1.723	1.469	1.665	1.780	1.480	1.949
Var. salário de admissão (R\$)	+5,8%▲	-3,7%▼	+1,6%▲	+2,4%▲	-0,3%▼	+13,6%▲
Indicador de Pressão salarial	98,2%	100,8%	95,1%	101,2%	99,2%	100,0%
Taxa de rotatividade	2,9%	2,0%	2,8%	4,8%	3,1%	2,6%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. NOTA: (*) VARIAÇÕES SALARIAIS CALCULADAS ENTRE A MÉDIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES E A MÉDIA NOS 12 MESES PRECEDENTES.

PARTICIPAÇÃO NA MOVIMENTAÇÃO DO FORMAL POR SETOR

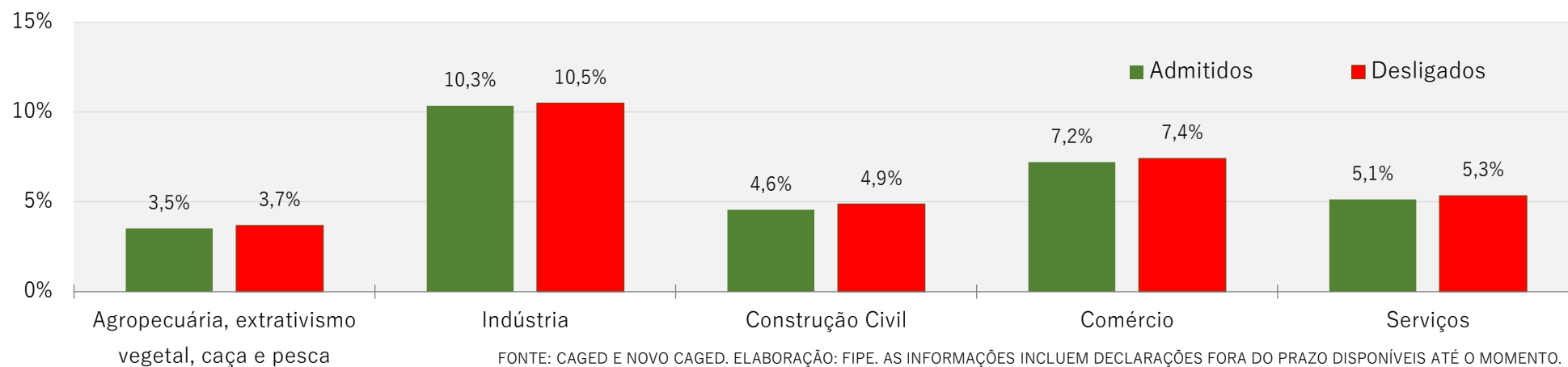
Participação de admitidos e desligados do RS no Brasil, por setor (%) – março/2021

Relação entre fluxo de emprego formal na economia gaúcha e economia brasileira no último mês



Participação de admitidos e desligados do RS no Brasil, por setor (%) – últimos 12 meses

Relação entre fluxo de emprego formal na economia gaúcha e economia brasileira nos últimos 12 meses

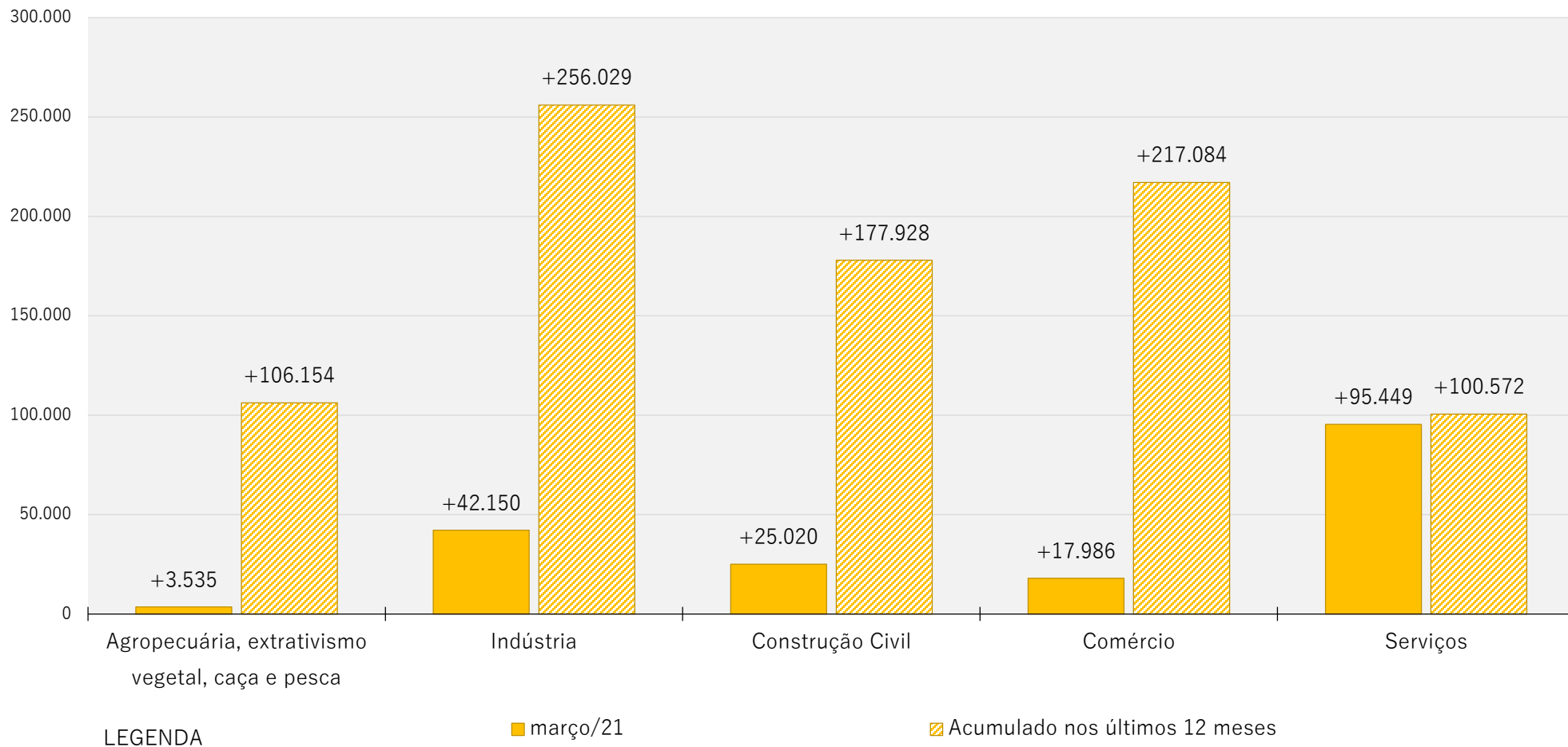


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Saldo do emprego formal por setor e período – Brasil

Saldo acumulado de empregados formais por setor da economia brasileira no último mês e últimos 12 meses

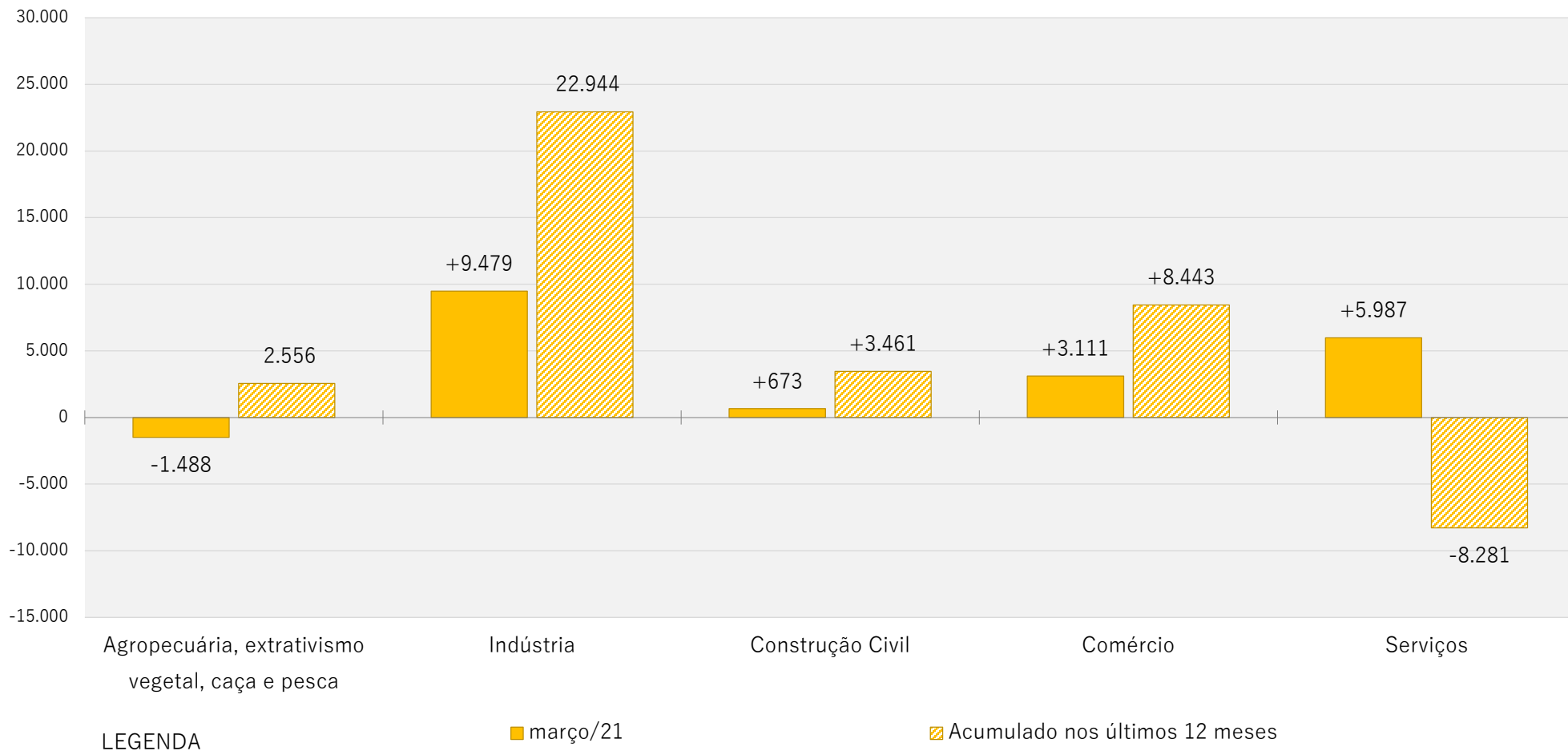


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Saldo do emprego formal por setor e período – Rio Grande do Sul

Saldo acumulado de empregados formais por setor da economia gaúcha no último mês e últimos 12 meses

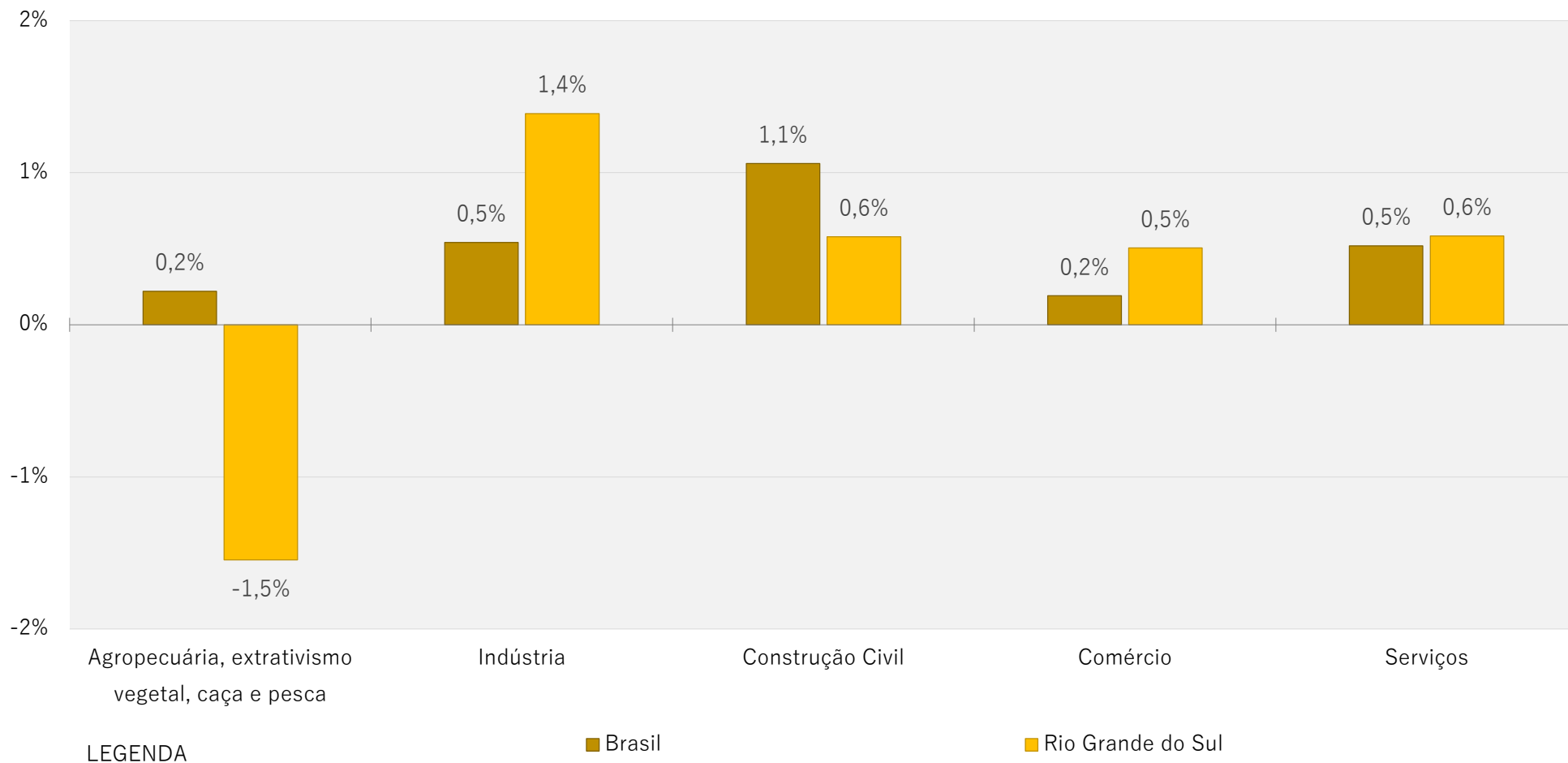


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

■ Variação do estoque de emprego formal no último mês (março/2021) – Brasil e Rio Grande do Sul

Comportamento do estoque do emprego formal no último mês em relação ao estoque no mês anterior, na economia brasileira e gaúcha

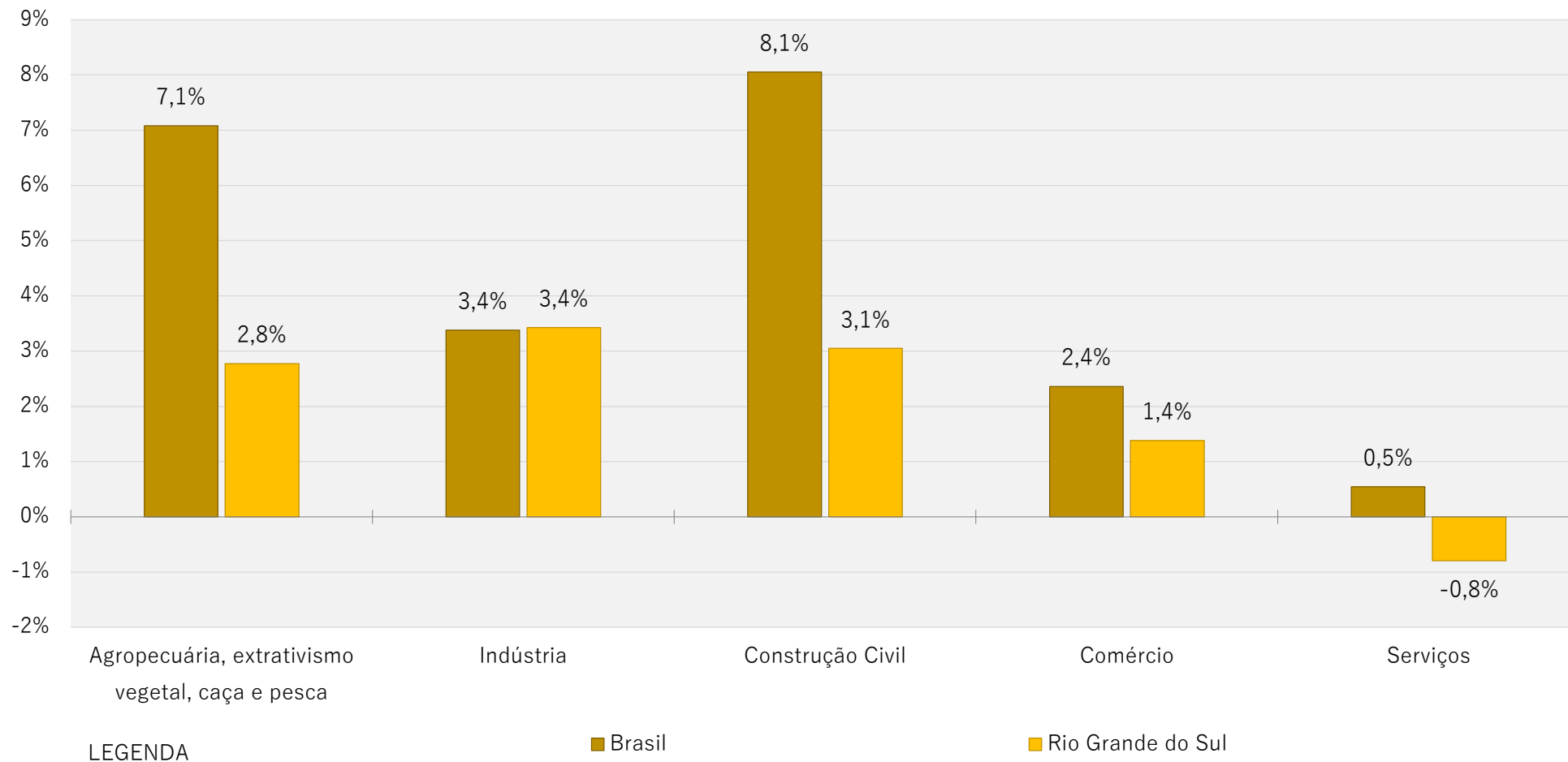


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Variação do estoque de emprego formal nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Saldo acumulado de empregados formais por setor como proporção do estoque de emprego formal no período anterior (em %)

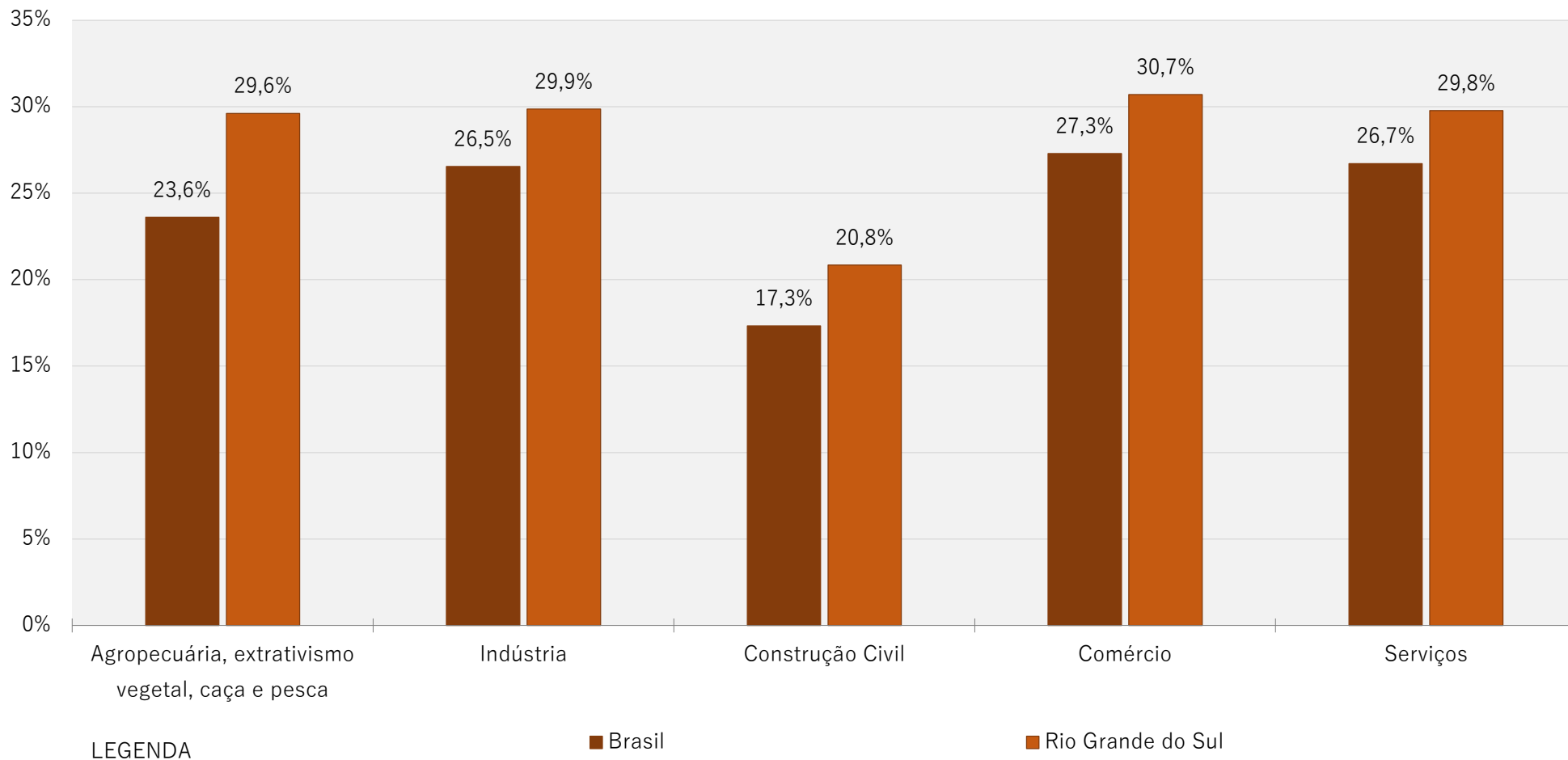


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

DESLIGADOS A PEDIDO POR SETOR

■ Proporção média de desligados a pedido por setor nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Comparativo setorial do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados (em %)

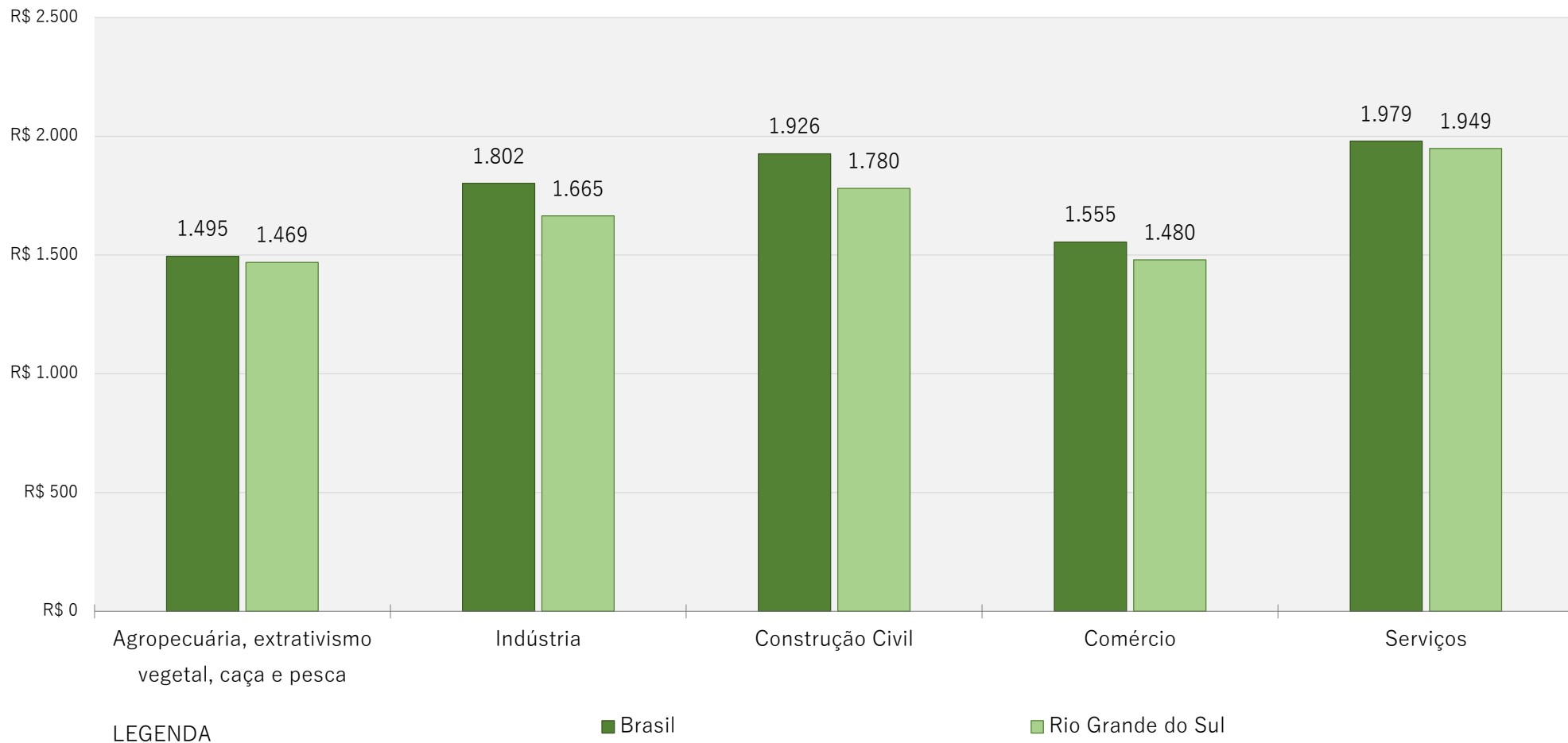


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALÁRIO DE ADMISSÃO POR SETOR

Salário médio mensal de admissão por setor nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Comparativo setorial do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de março de 2021*

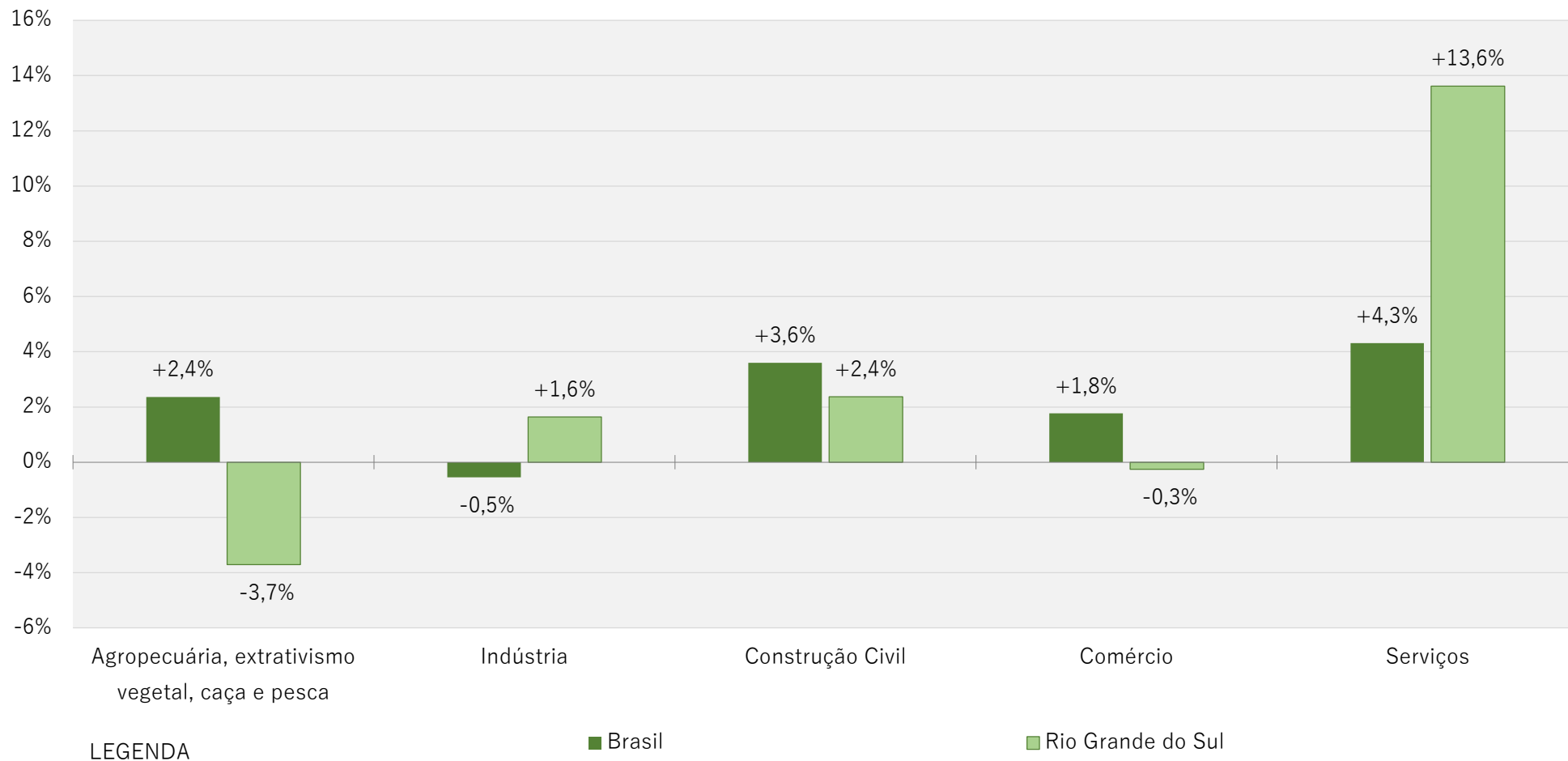


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MARÇO DE 2021.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO POR SETOR

Variação do salário médio de admissão por setor nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Comparativo setorial da variação do salário de admissão nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses precedentes, a preços de março de 2021*

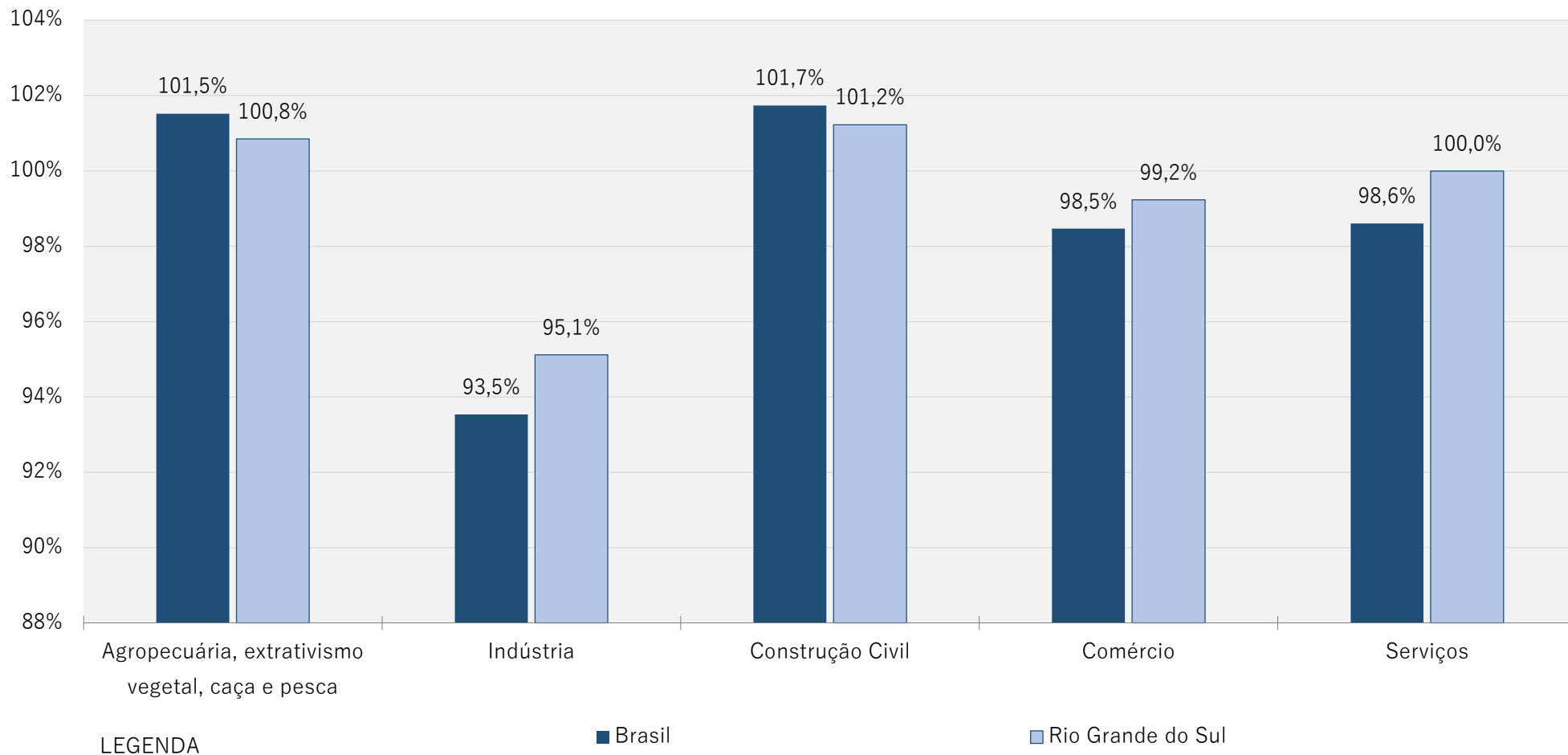


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE MARÇO DE 2021, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

PRESSÃO SALARIAL POR SETOR

Indicador de pressão salarial por setor – RS e Brasil (últimos 12 meses)

Comparativo do relação entre salário de admissão e desligamento por setor da economia brasileira e gaúcha

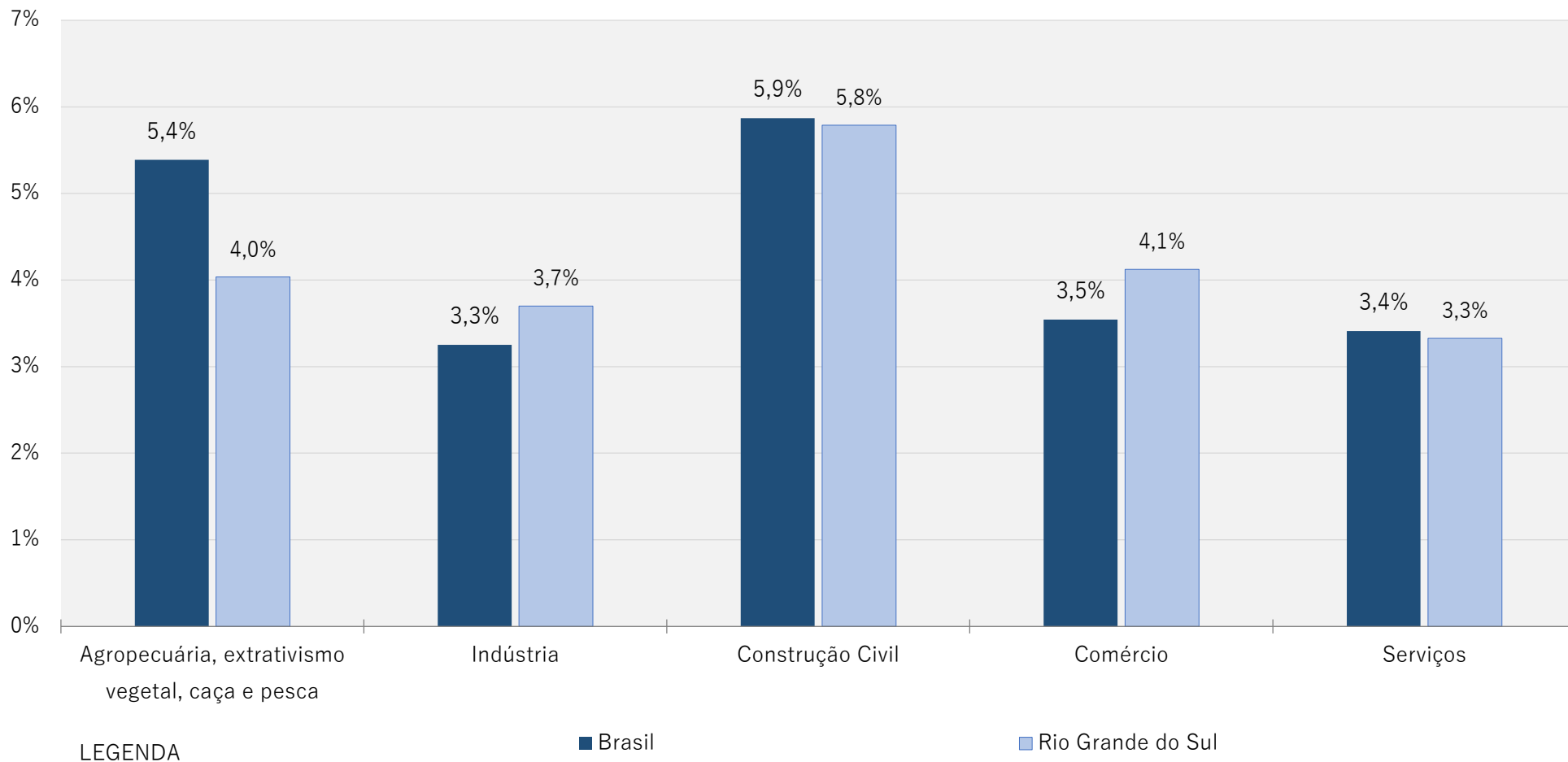


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Taxa de rotatividade do emprego formal por setor em março/2021 – RS e Brasil

Comparativo da taxa média de rotatividade do emprego formal por setor na economia brasileira e gaúcha

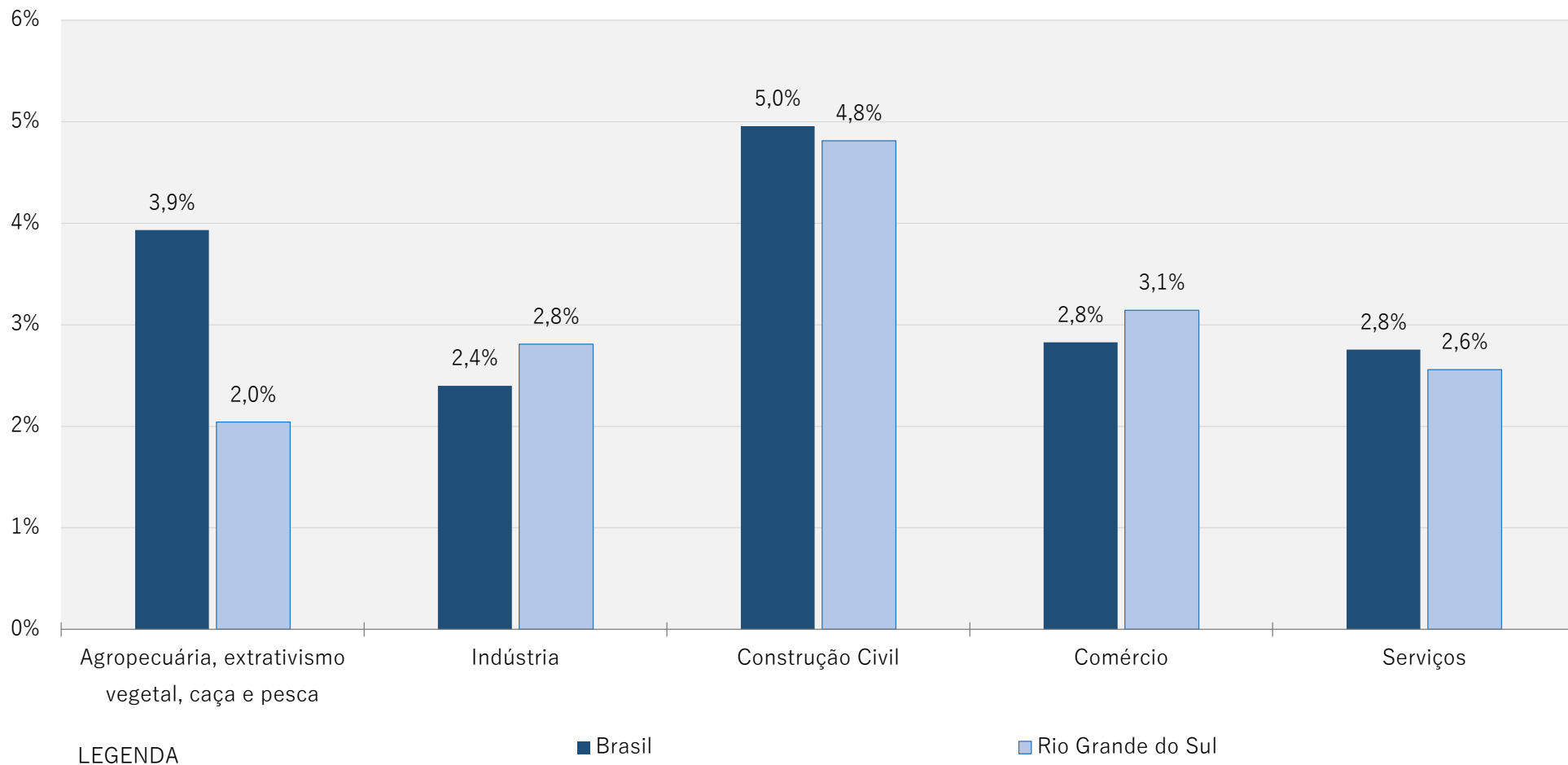


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA : (*)CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS_t E DESLIGADOS_t) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL_{t-1}).

ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Taxa de rotatividade do emprego formal por setor nos últimos 12 meses – RS e Brasil

Comparativo da taxa média de rotatividade do emprego formal por setor na economia brasileira e gaúcha




FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA : (*) CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS_t E DESLIGADOS_t) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL_{t-1}).

ENCARTE SETORIAL: EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA*

DADOS E INFORMAÇÕES DO EMPREGO FORMAL
PARA ATIVIDADES ECONÔMICAS DA AGROPECUÁRIA,
EXTRATIVISMO VEGETAL, CAÇA E PESCA

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2019) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e março de 2021). NOTA: (*) a análise inclui, na classificação de setores do IBGE, as seguintes atividades: agricultura, silvicultura, pecuária, extrativismo vegetal, caça, pesca e piscicultura

DESTAQUES DA AGROPECUÁRIA

- A agropecuária* – entendida aqui como conjunto de atividades primárias que inclui não só a agricultura e a pecuária, mas também extrativismo vegetal, silvicultura, caça e pesca – é de suma importância para dinâmica, geração de renda e emprego da economia gaúcha, condição que se reproduz, de certo modo, no âmbito da matriz econômica brasileira. Apesar do elevado componente de informalidade no emprego de atividades relacionadas à agropecuária (não captado pelas estatísticas do Novo CAGED), é possível produzir dados e avaliar o comportamento da parcela formal do emprego desse setor.
- No contexto da pandemia da Covid-19, é necessário ressaltar que o setor foi um dos menos afetados em termos de emprego formal, tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul. Esse fenômeno pode ser explicado por uma conjunção de fatores, relacionados, por exemplo, à concentração dos casos da pandemia nos grandes centros urbanos, à classificação dessas atividades como essenciais para garantir o abastecimento, à ausência ou menor incidência de restrições à operação contínua de atividades agropecuárias e/ou à maior prevalência de empregos informais (em relação aos demais setores da economia). Adicionalmente, é possível citar o efeito da depreciação cambial sobre as exportações de produtos agropecuários, há que se diferenciar os efeitos da forte sazonalidade do setor (e seus efeitos sobre contratações temporárias) em relação a flutuações decorrentes de choques externos.
- Em termos absolutos, no último mês da série (março de 2021), o setor foi responsável pela admissão de 3.865 trabalhadores formais na economia gaúcha, enquanto os desligamentos totalizaram 5.353 vagas. Como resultado, o saldo do período foi negativo em 1.488 postos de trabalho formal no estado: volume que corresponde a um recuo de 1,5% no estoque de emprego formal desse setor. No balanço dos últimos 12 meses, as atividades ligadas à agropecuária apresentaram um saldo positivo de 2.556 postos de trabalho formal, o que corresponde a uma alta de 2,8 % no estoque de emprego formal.
- No mesmo período, a economia brasileira exibiu crescimento do emprego formal no referido setor, revelada pelo saldo positivo de 3.535 vagas com carteira assinada em março de 2021 (resultado representa ligeiro crescimento de 0,2% no estoque de emprego formal em relação a janeiro). Nos últimos 12 meses, o saldo foi positivo em 106.154 novos postos de trabalho na agropecuária brasileira, o que correspondente a um incremento de 7,1% no estoque de emprego formal.
- Em termos de remuneração, o salário médio de admissão dos trabalhadores do setor em março foi de R\$ 1.417 no Rio Grande do Sul, e de R\$ 1.484, na média brasileira. Já nos últimos 12 meses, os valores médios recebidos pelos admitidos foram os seguintes: R\$ 1.569 (Rio Grande do Sul) e R\$ 1.559 (média brasileira) – em valores corrigidos pelo IPCA/IBGE 

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Movimentação e saldo do emprego formal na agropecuária* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do número de empregados formais admitidos, desligados e saldo por setor, na economia brasileira e gaúcha

Número de admitidos	março/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	88.661	270.435	888.936
Rio Grande do Sul	3.865	16.234	31.386
Participação do Rio Grande do Sul (%)	4,4%	6,0%	3,5%

Número de desligados	março/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	85.126	209.860	782.782
Rio Grande do Sul	5.353	10.688	28.830
Participação do Rio Grande do Sul (%)	6,3%	5,1%	3,7%

Saldo de admitidos e desligados	março/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	+3.535	+60.575	+106.154
Rio Grande do Sul	-1.488	+5.546	+2.556

Varição no emprego formal	março/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	+0,2%▲	+3,9%▲	+7,1%▲
Rio Grande do Sul	-1,5%▼	+6,2%▲	+2,8%▲

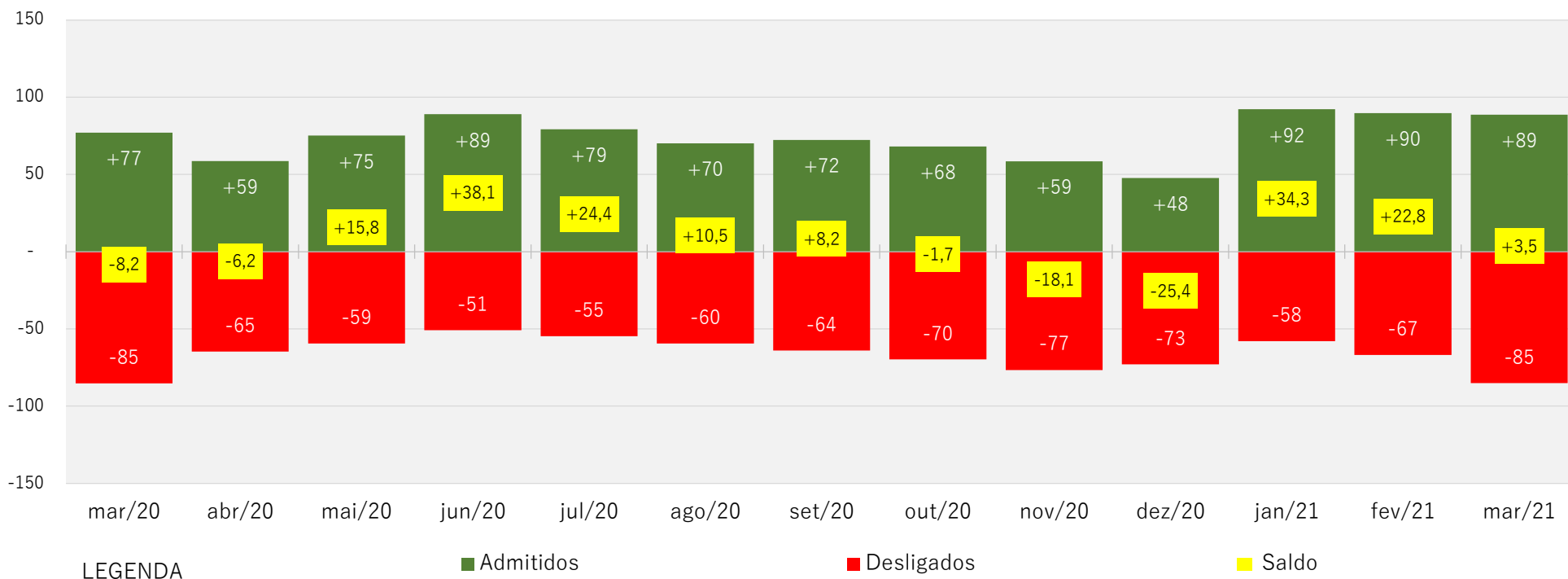
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* – Brasil

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, por mês

Brasil	março/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Número de admitidos	88.661	270.435	888.936
Número de desligados	85.126	209.860	782.782
Saldo de admitidos e desligados	+3.535	+60.575	+106.154



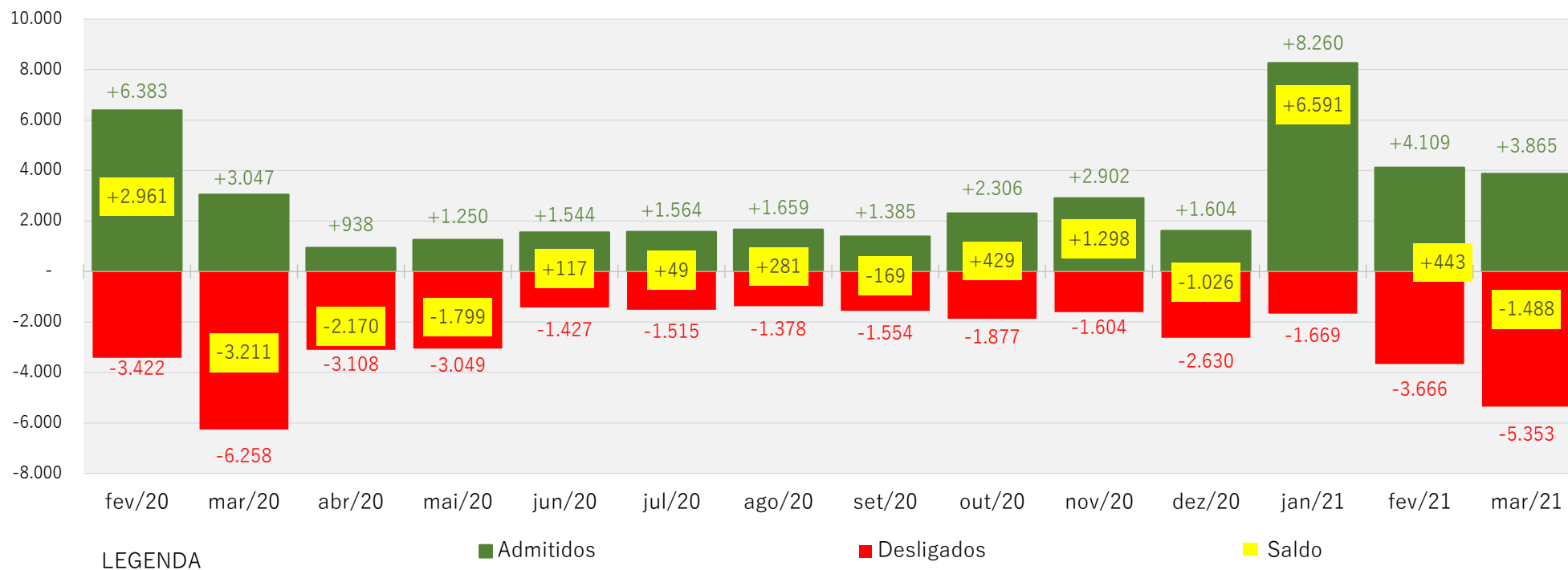
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
 NOTA: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* – RS

Números recentes de empregados formais admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, por mês

Rio Grande do Sul	março/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Número de admitidos	3.865	16.234	31.386
Número de desligados	5.353	10.688	28.830
Saldo de admitidos e desligados	-1.488	+5.546	+2.556

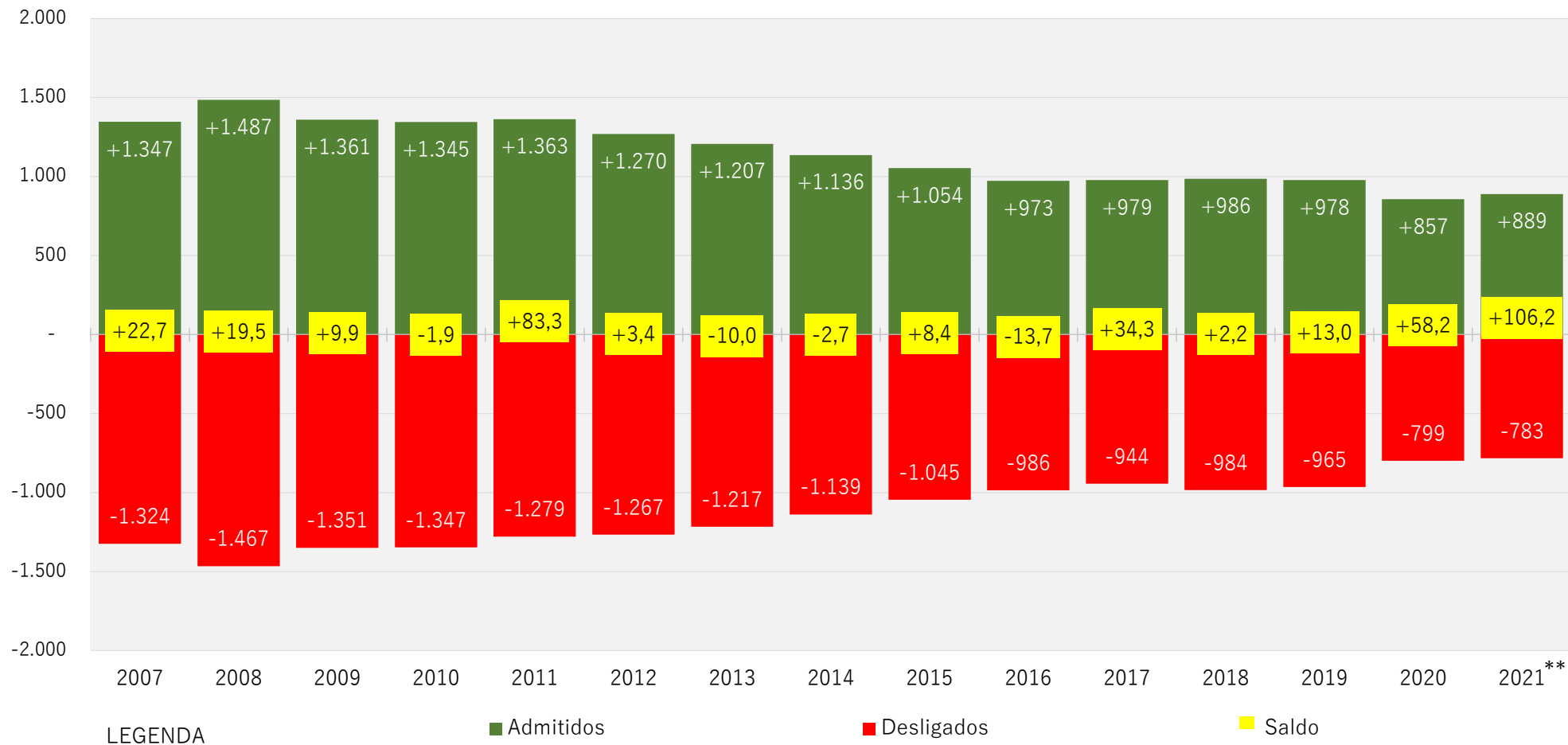


FONTES: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
 NOTA: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* – Brasil

Número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, por ano

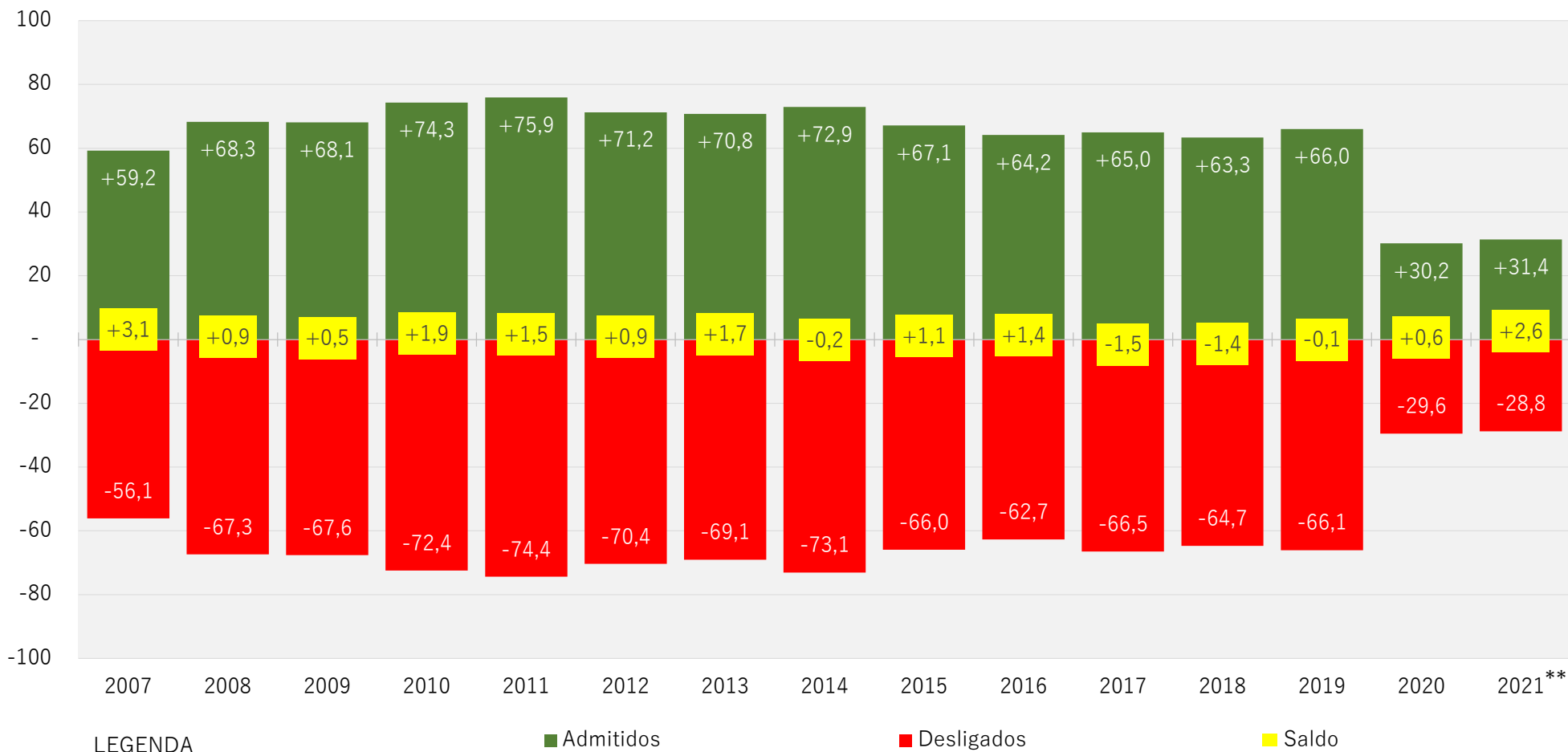


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, por ano

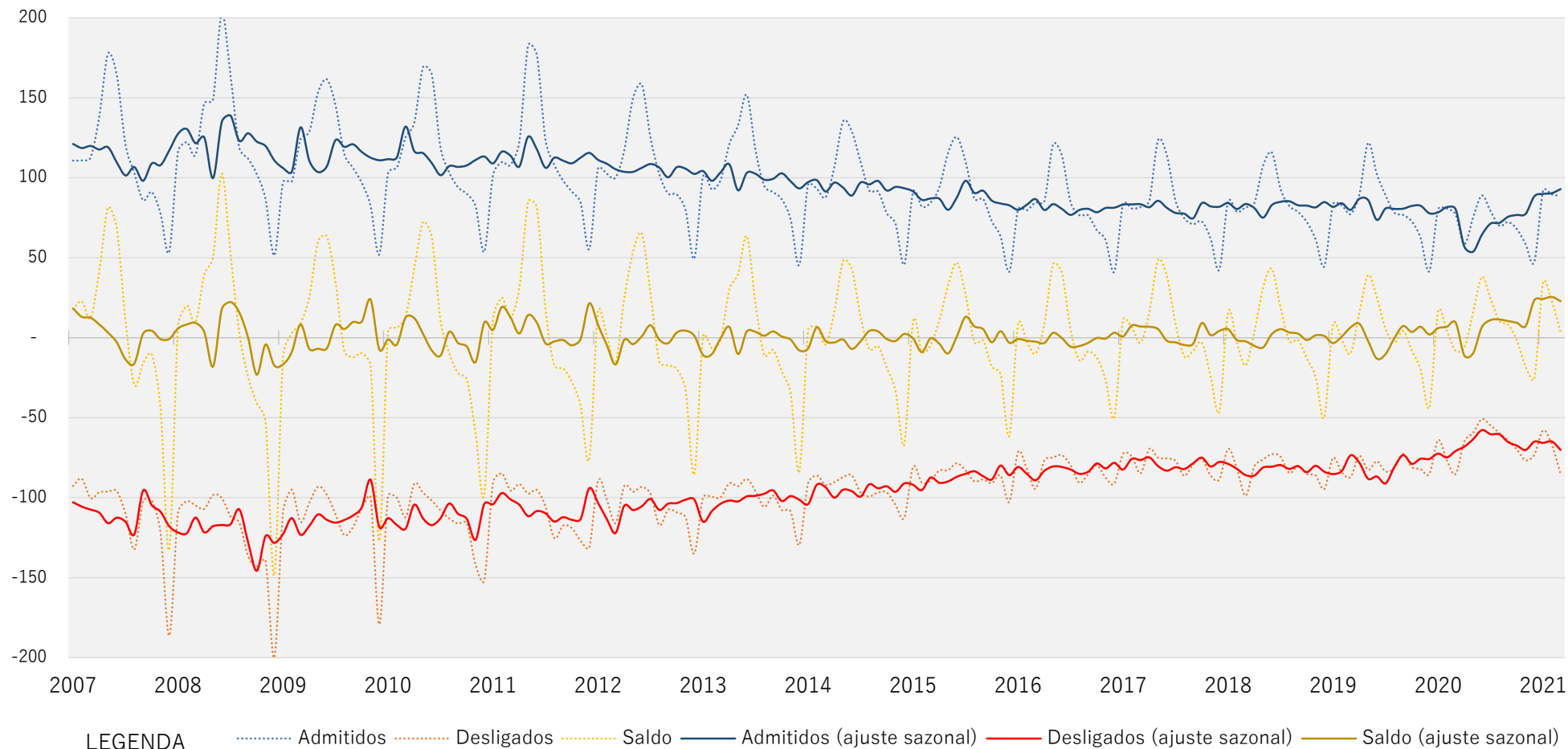


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Série histórica de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* - Brasil

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**

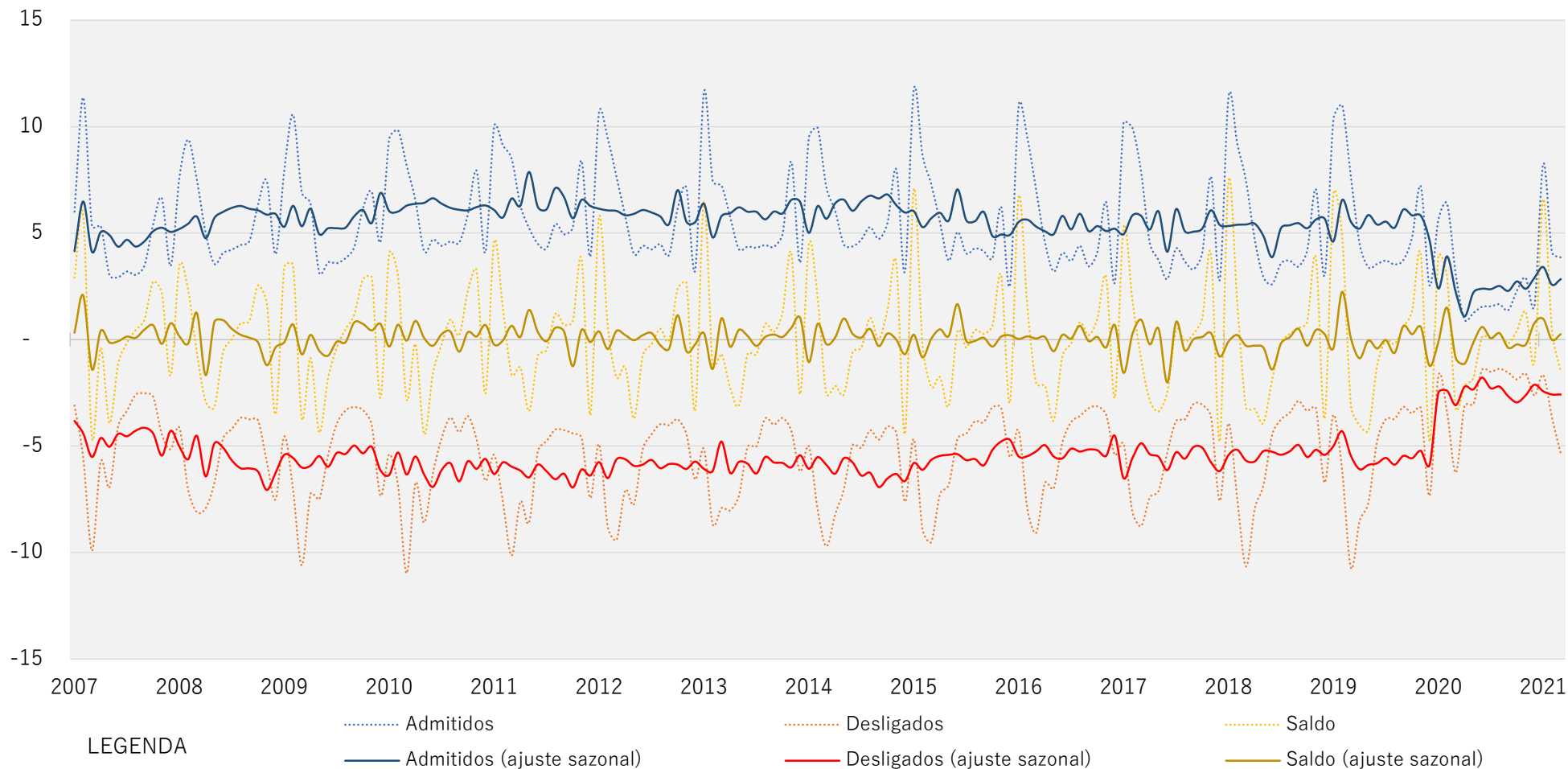


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Série histórica de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**

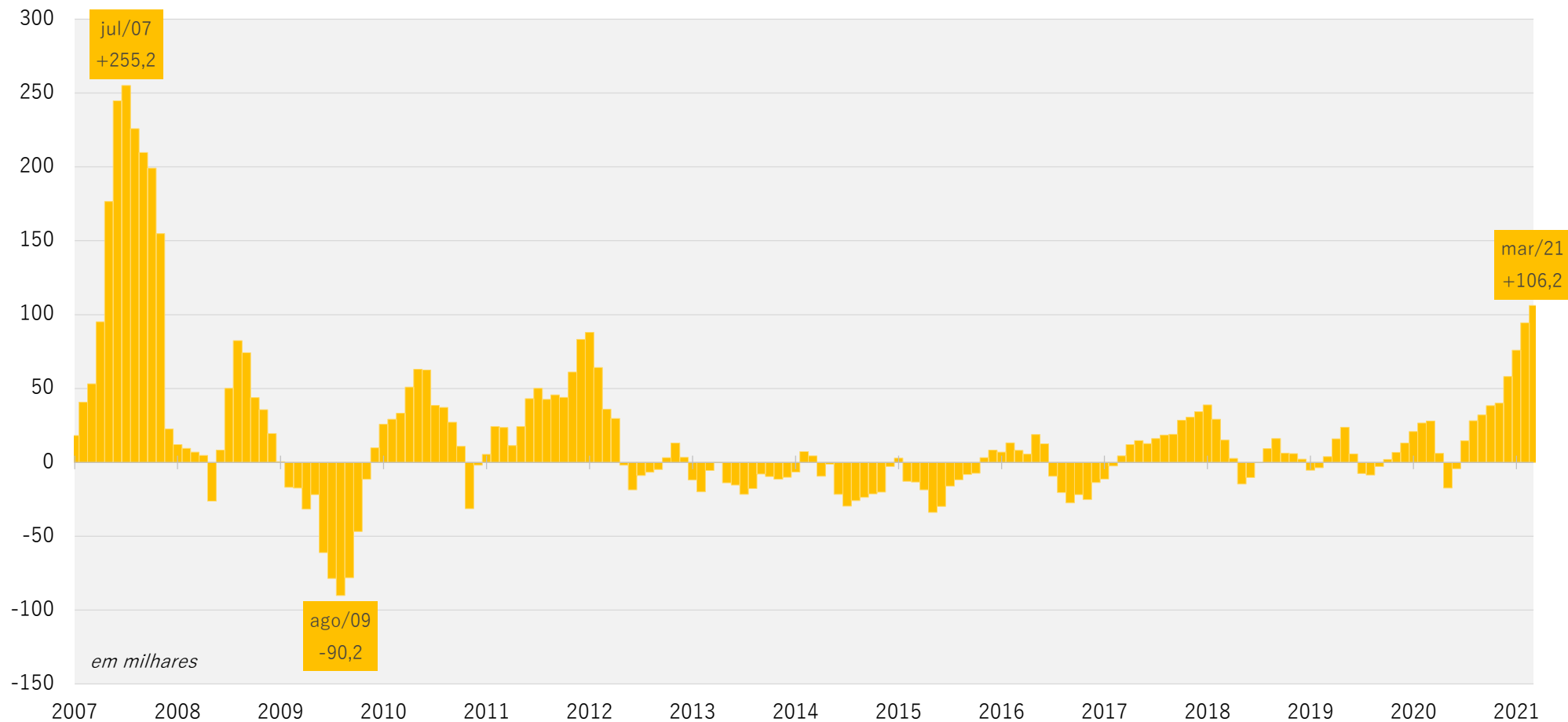


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses na agropecuária* - Brasil

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados nos últimos 12 meses do número de empregados formais na economia brasileira

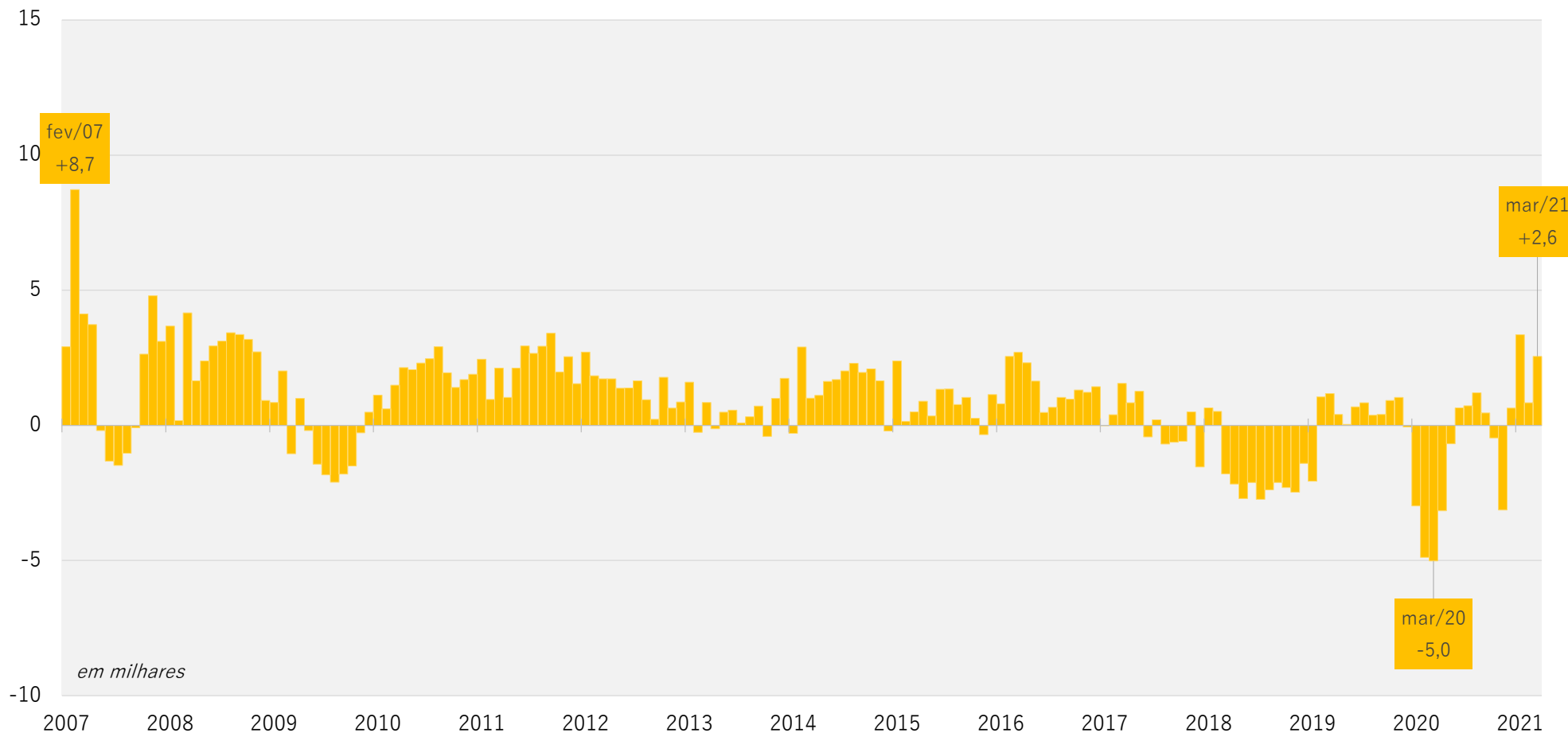


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados nos últimos 12 meses do número de empregados formais na economia gaúcha

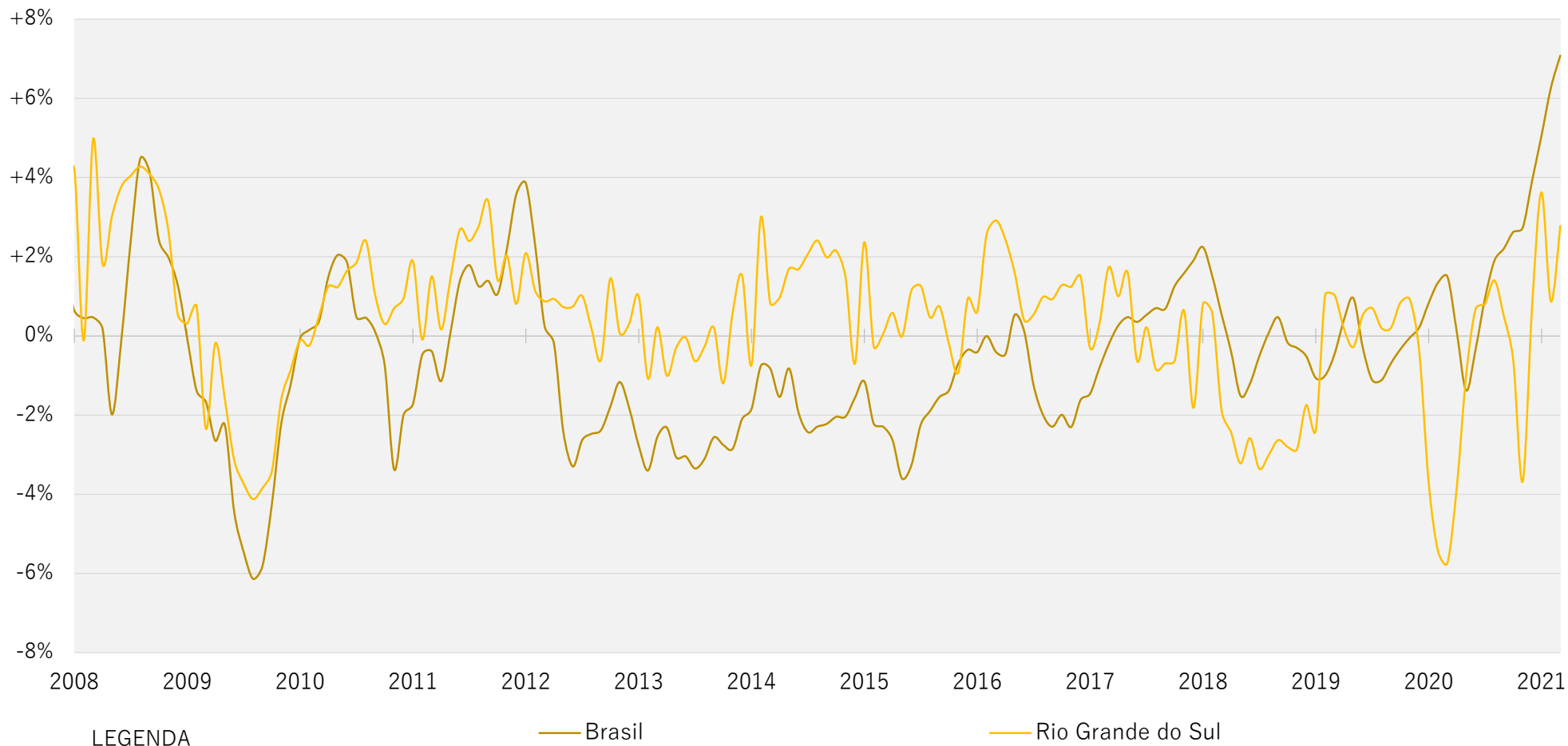


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Histórico da variação do emprego formal em 12 meses na agropecuária* - Brasil e Rio Grande do Sul

Série histórica da variação do estoque de emprego formal em últimos 12 meses para a economia brasileira e gaúcha

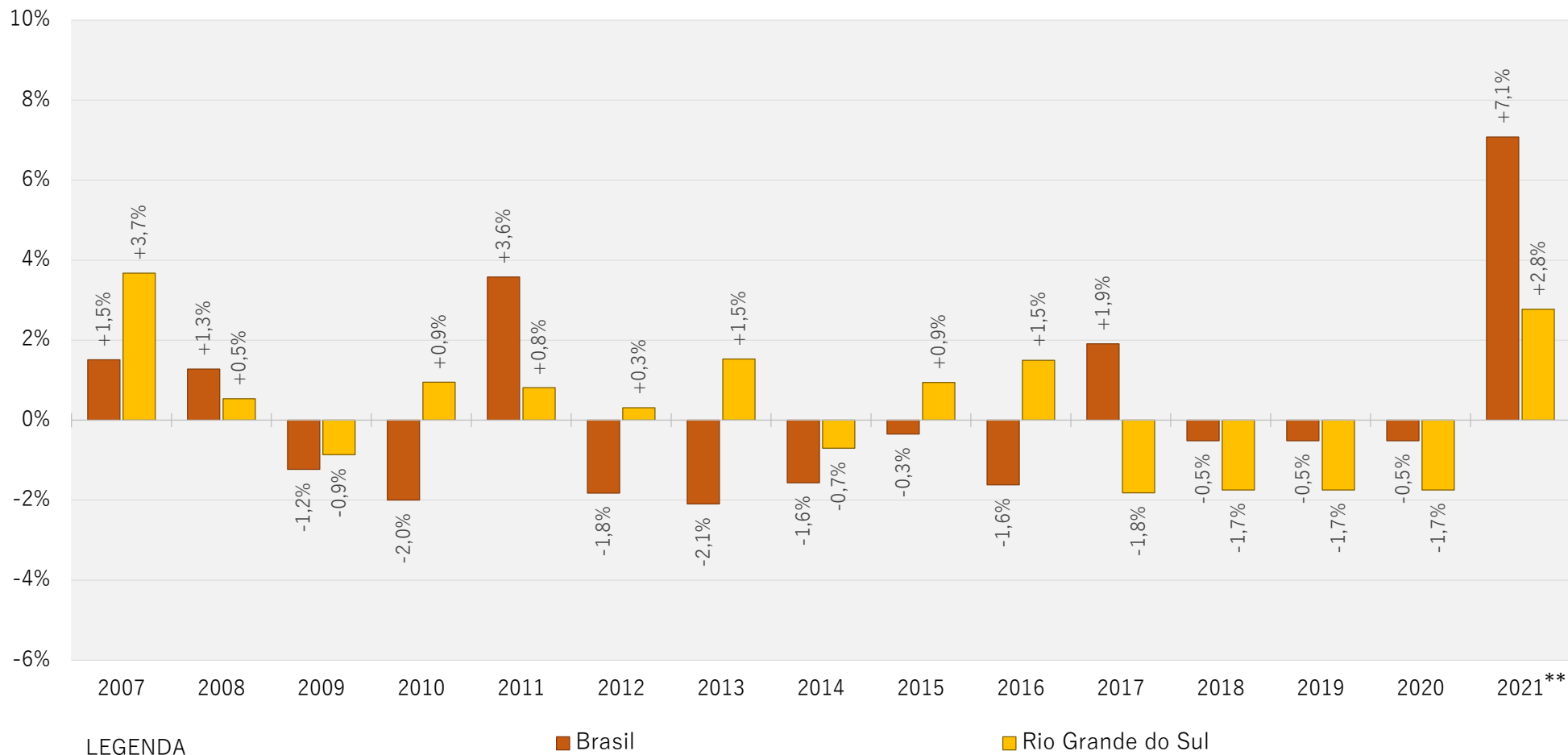


NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Variação anual do emprego formal da agropecuária* (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Comportamento da taxa anual de variação do estoque de emprego formal da agropecuária na economia brasileira e gaúcha



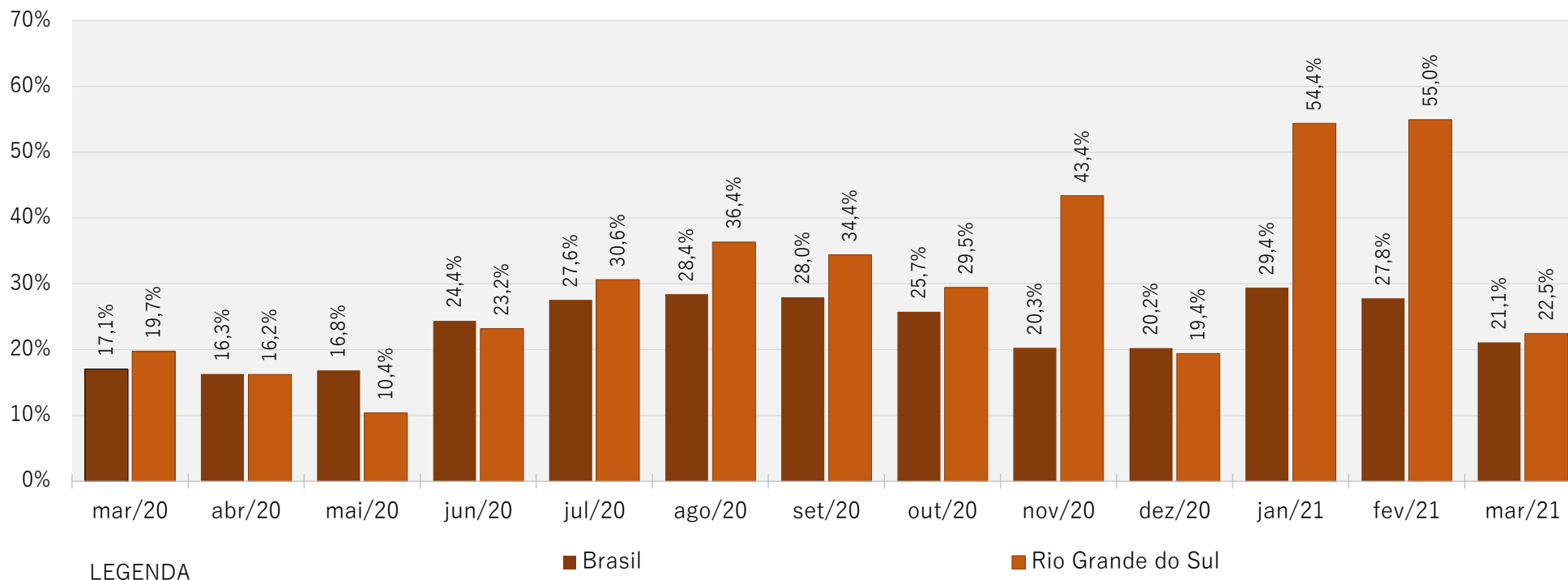
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

DESLIGADOS A PEDIDO NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução recente do proporção de desligados a pedido na agropecuária* (%)

Dados sobre número e participação anual do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados

Número de desligados a pedido	março/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	17.966	53.574	184.787
Rio Grande do Sul	1.202	4.125	8.535
Participação do Rio Grande do Sul (%)	6,7%	7,7%	4,6%



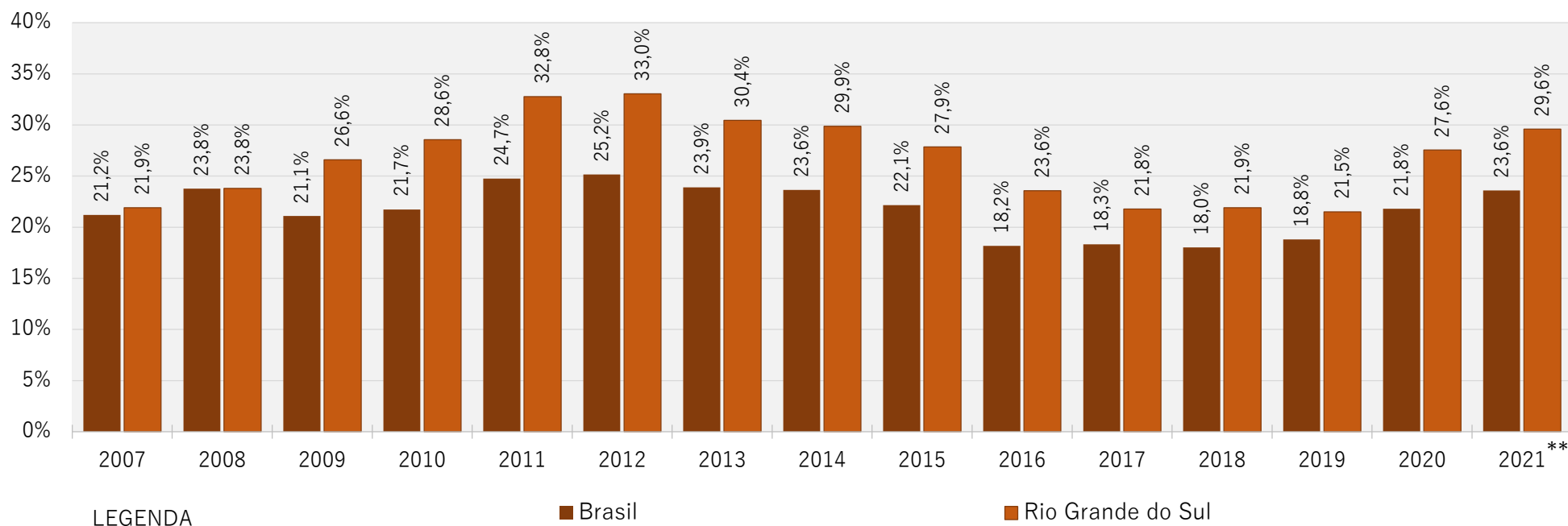
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO
 NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

DESLIGADOS A PEDIDO NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução anual da proporção de desligados a pedido na agropecuária (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Número e participação média anual do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados

Proporção de desligados a pedido nos desligamentos (%)	março/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	21,1%	25,5%	23,6%
Rio Grande do Sul	22,5%	38,6%	29,6%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	1,3 p. p.	13,1 p. p.	6,0 p. p.



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM À PROPORÇÃO MÉDIA NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL NA AGROPECUÁRIA

Salário médio mensal de admissão na agropecuária* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do valor e da variação do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha a preços de março de 2021

Salário de admissão (R\$)**	março/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.484	1.524	1.559
Rio Grande do Sul	1.417	1.430	1.569
Diferença entre RS e Brasil (em %)	-4,5%	-6,2%	0,6%

Varição do Salário de Admitidos	março/21	acumulado no ano	média últimos 12 meses
Brasil	-2,6% ▼	-6,0% ▼	-1,4% ▼
Rio Grande do Sul	-1,3% ▼	-5,0% ▼	-4,9% ▼

Indicador de pressão salarial na agropecuária* – Brasil e RS

Comparativo do relação entre salário de admissão e desligamento no setor da agropecuária da economia brasileira e gaúcha

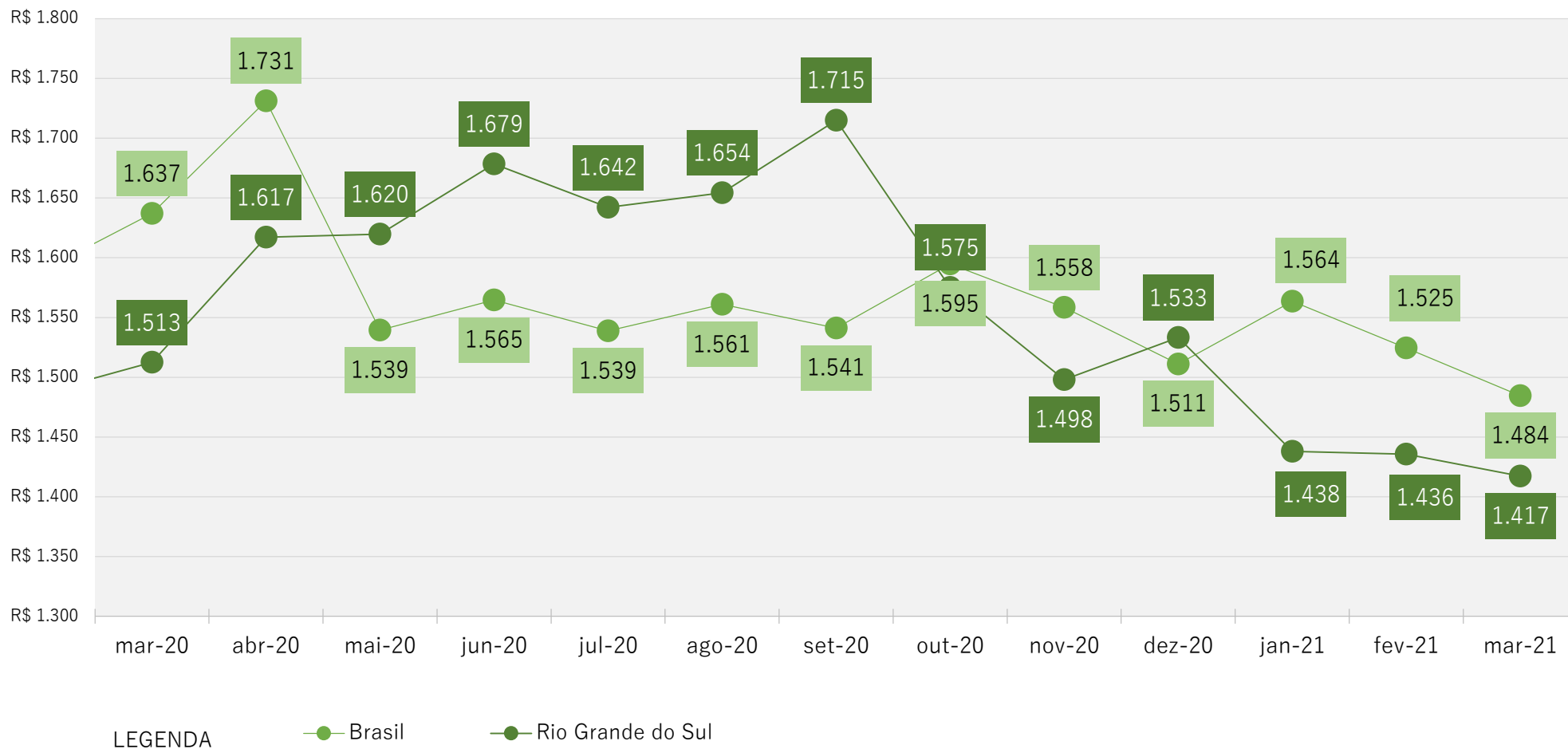
Pressão salarial	março/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	106,0%	107,3%	101,3%
Rio Grande do Sul	102,9%	100,4%	101,8%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	-3,1 p. p.	-6,8 p. p.	0,5 p. p.

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MARÇO DE 2021.

SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução recente do salário médio mensal de admissão na agropecuária* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução mensal do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de março de 2021**

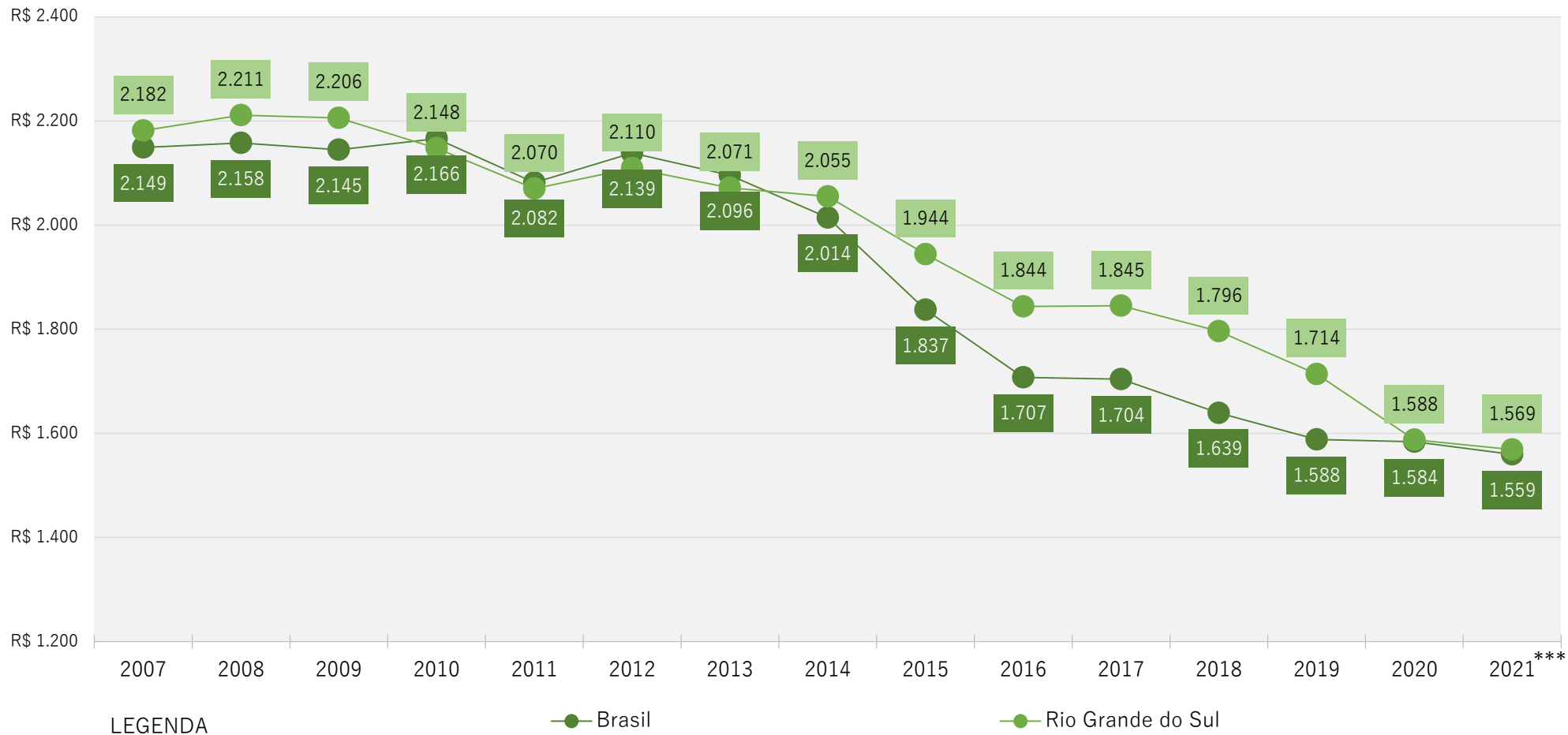


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MARÇO DE 2021.

SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução do salário médio anual de admissão na agropecuária* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução anual do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de março de 2021**

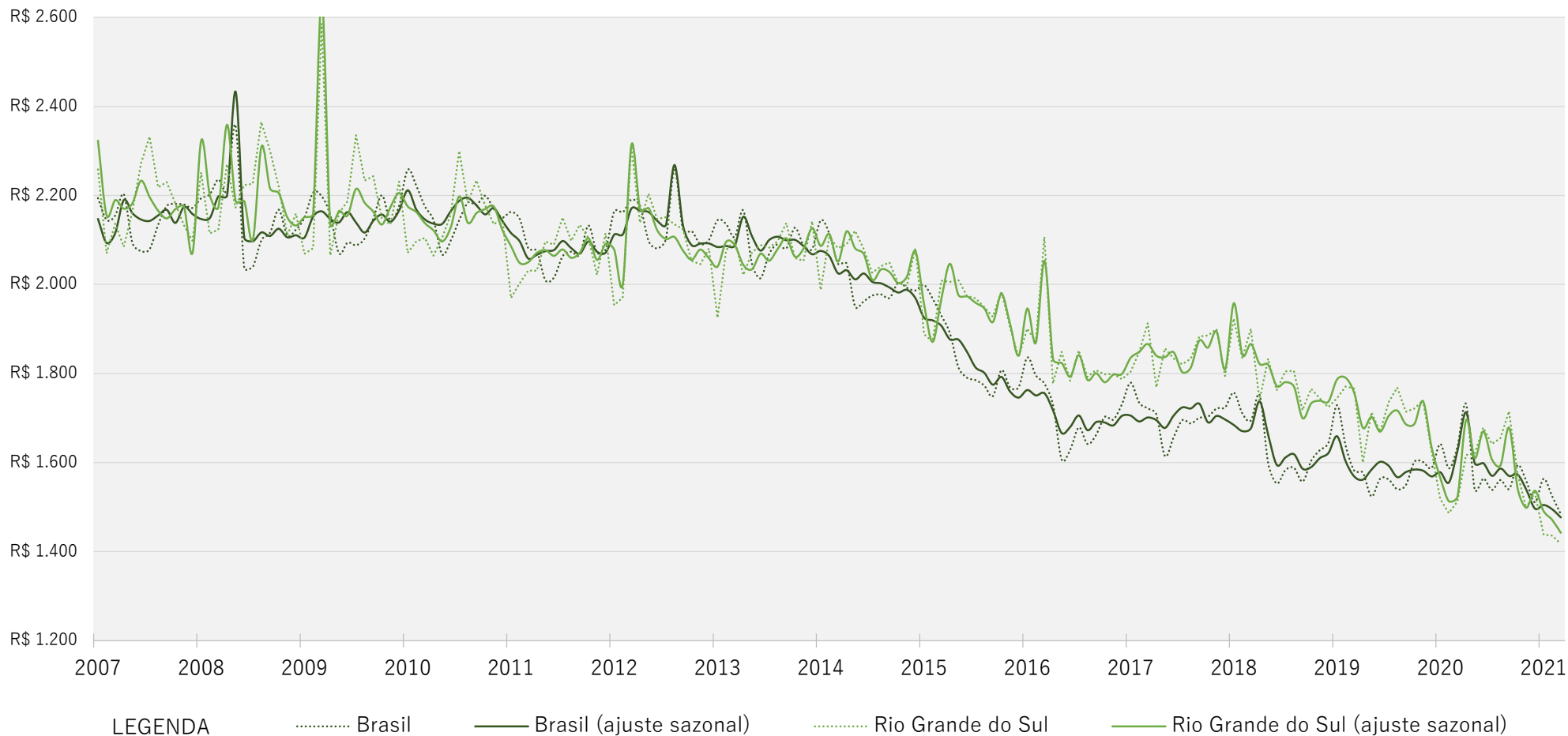


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MARÇO DE 2021. (***) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica do salário médio de admissão na agropecuária* – Brasil e Rio Grande do Sul

Série histórica do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de março de 2021**

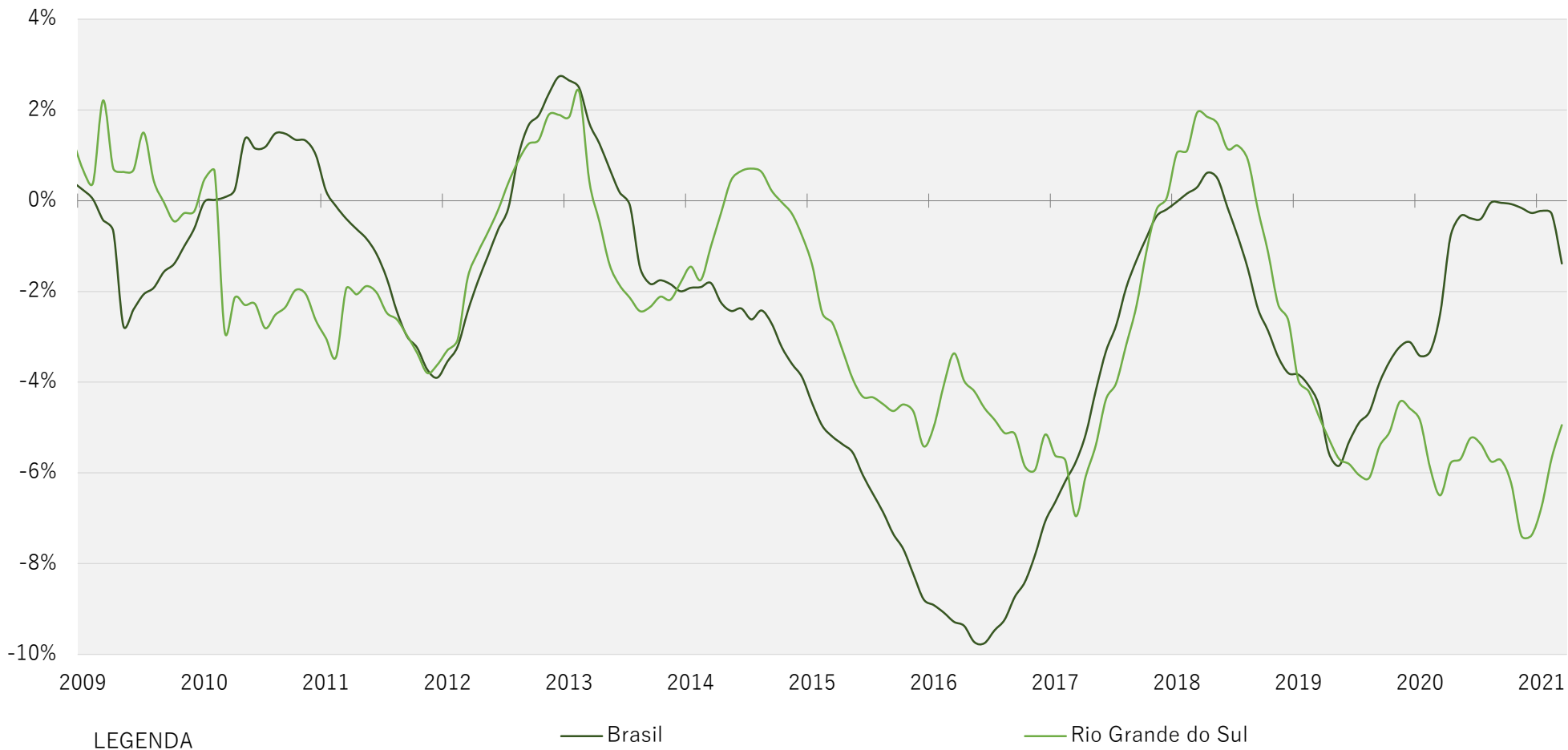


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MARÇO DE 2021.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica da variação do salário de admissão na agropecuária – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa de variação do valor do salário de admissão no setor da agropecuária economia brasileira e gaúcha, a preços de março de 2021*

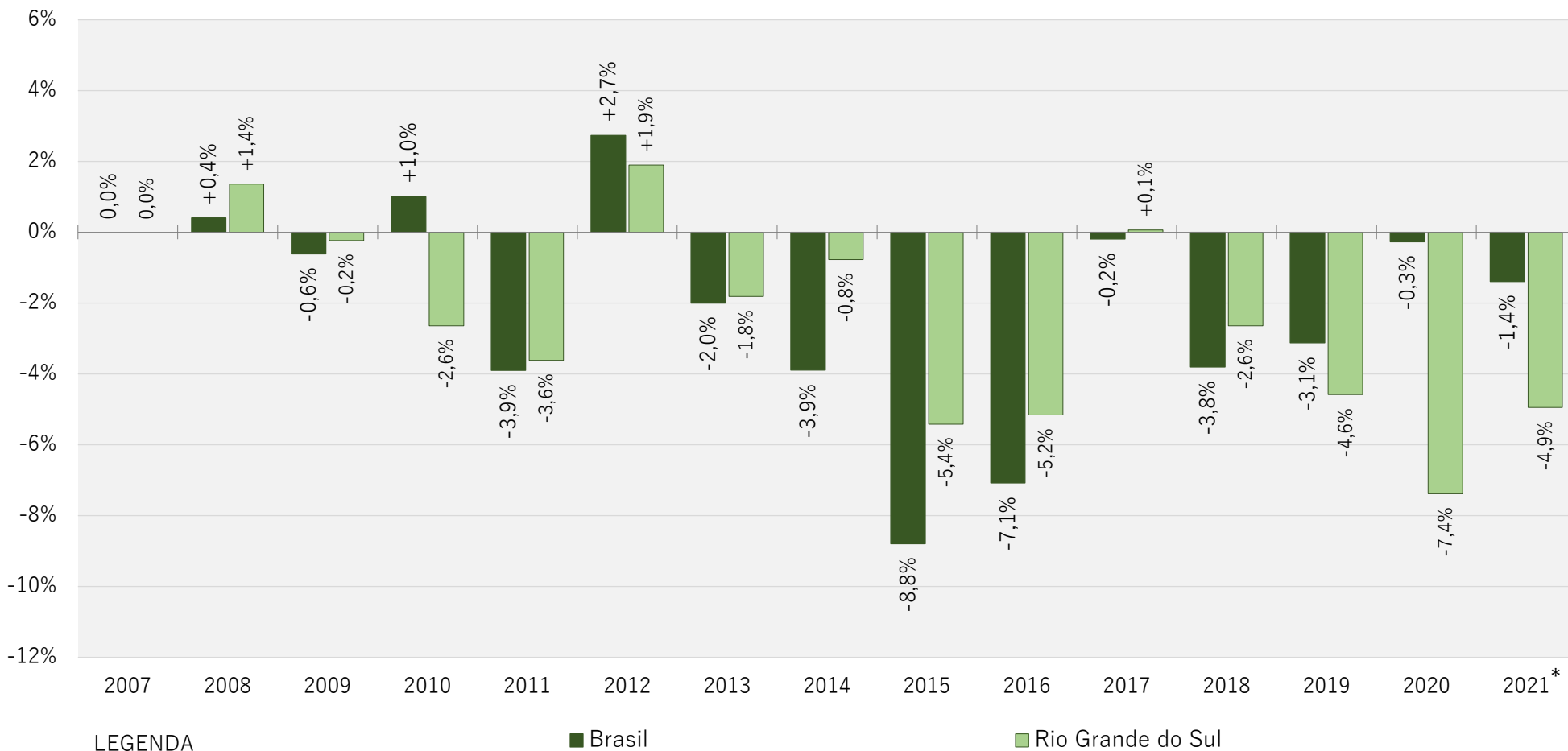


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE MARÇO DE 2021, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica da variação anual do salário médio de admissão na agropecuária– Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual da taxa de variação do salário médio de admissão anual em relação ao período anterior, a preços de março de 2021*

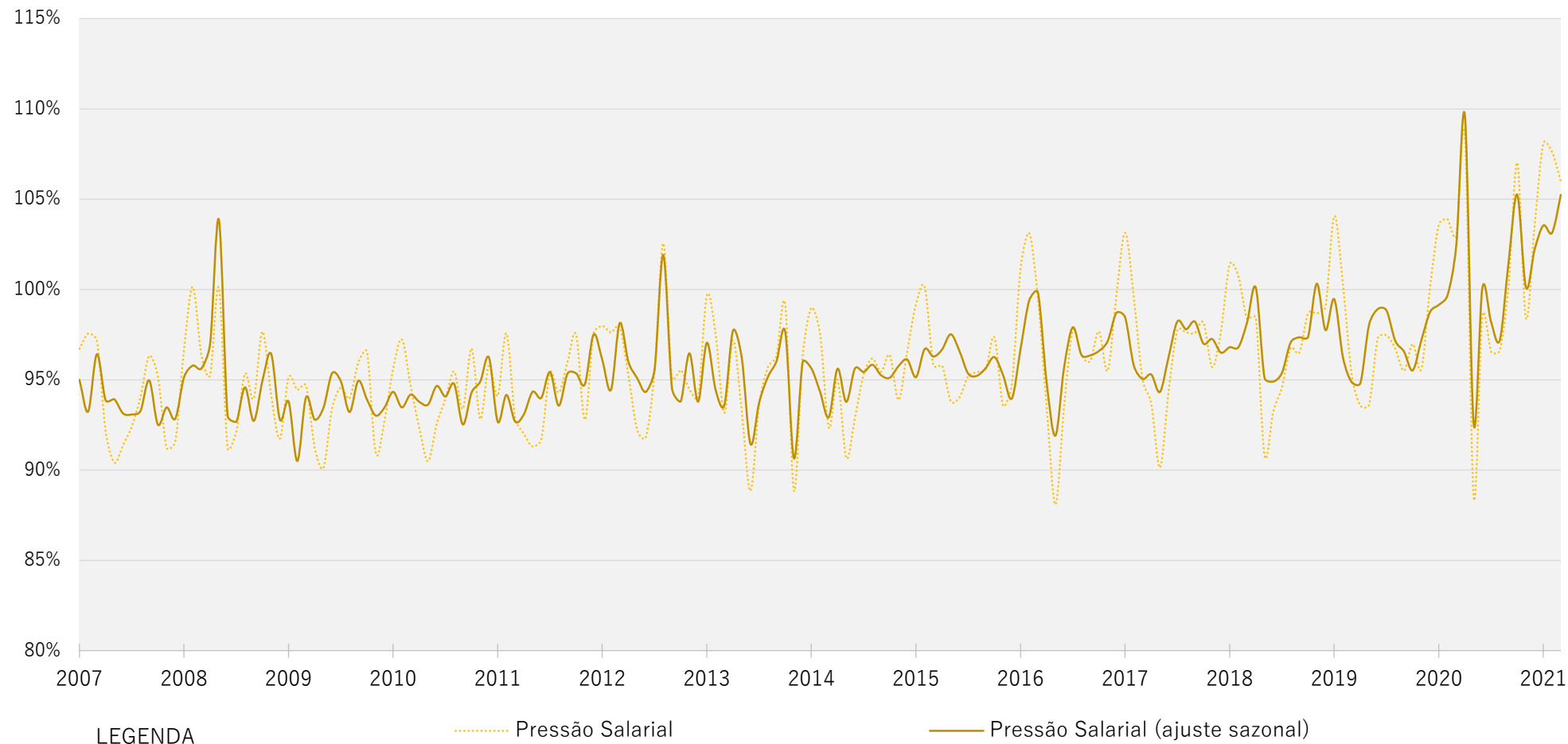


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE MARÇO DE 2021, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

PRESSÃO SALARIAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução do indicador de pressão salarial na agropecuária* - Brasil

Série histórica mensal da razão entre o salário de admitidos e desligados para a economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**

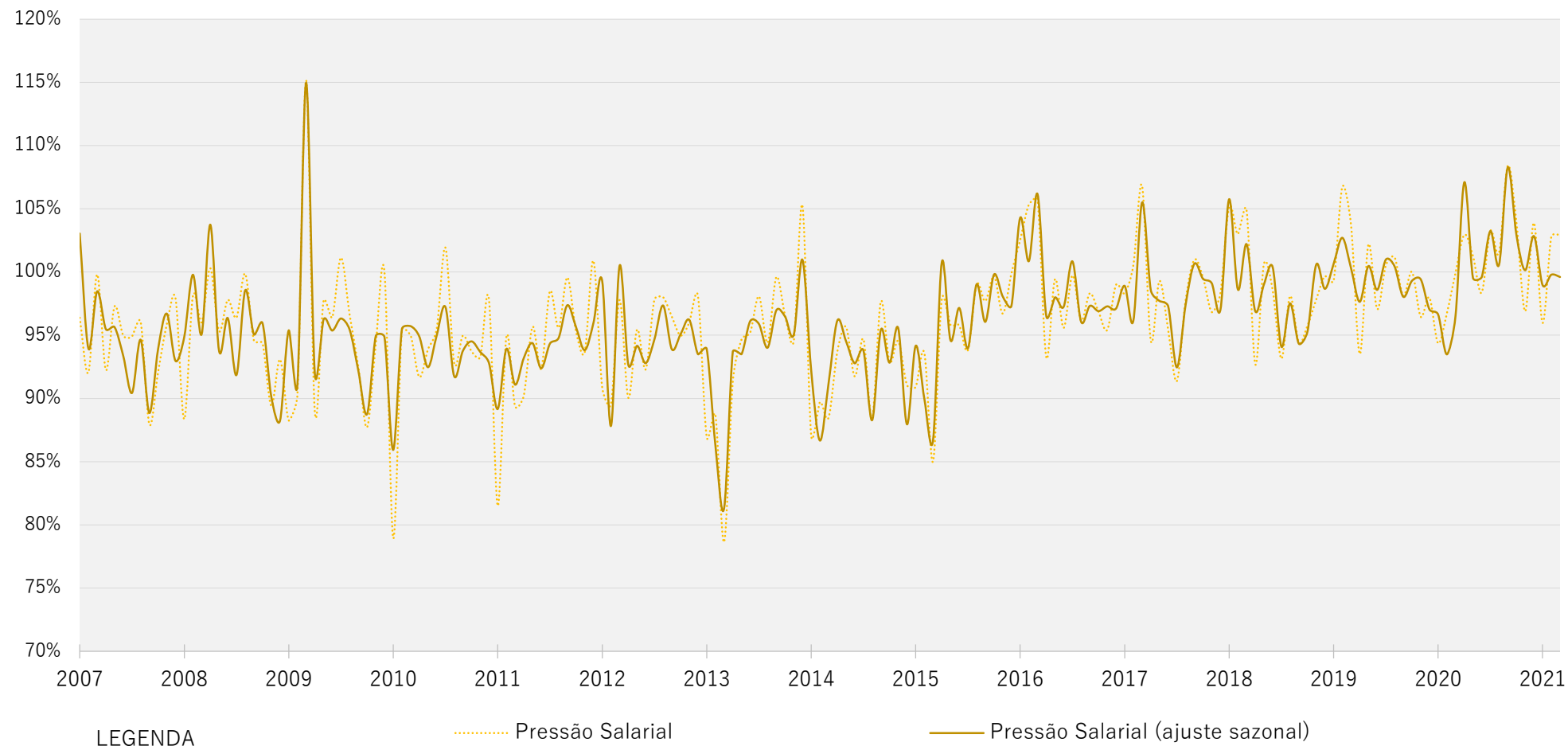


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

PRESSÃO SALARIAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução do indicador de pressão salarial na agropecuária* – Rio Grande do Sul

Série histórica mensal da relação entre salário de admissão e desligamento para a economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal**

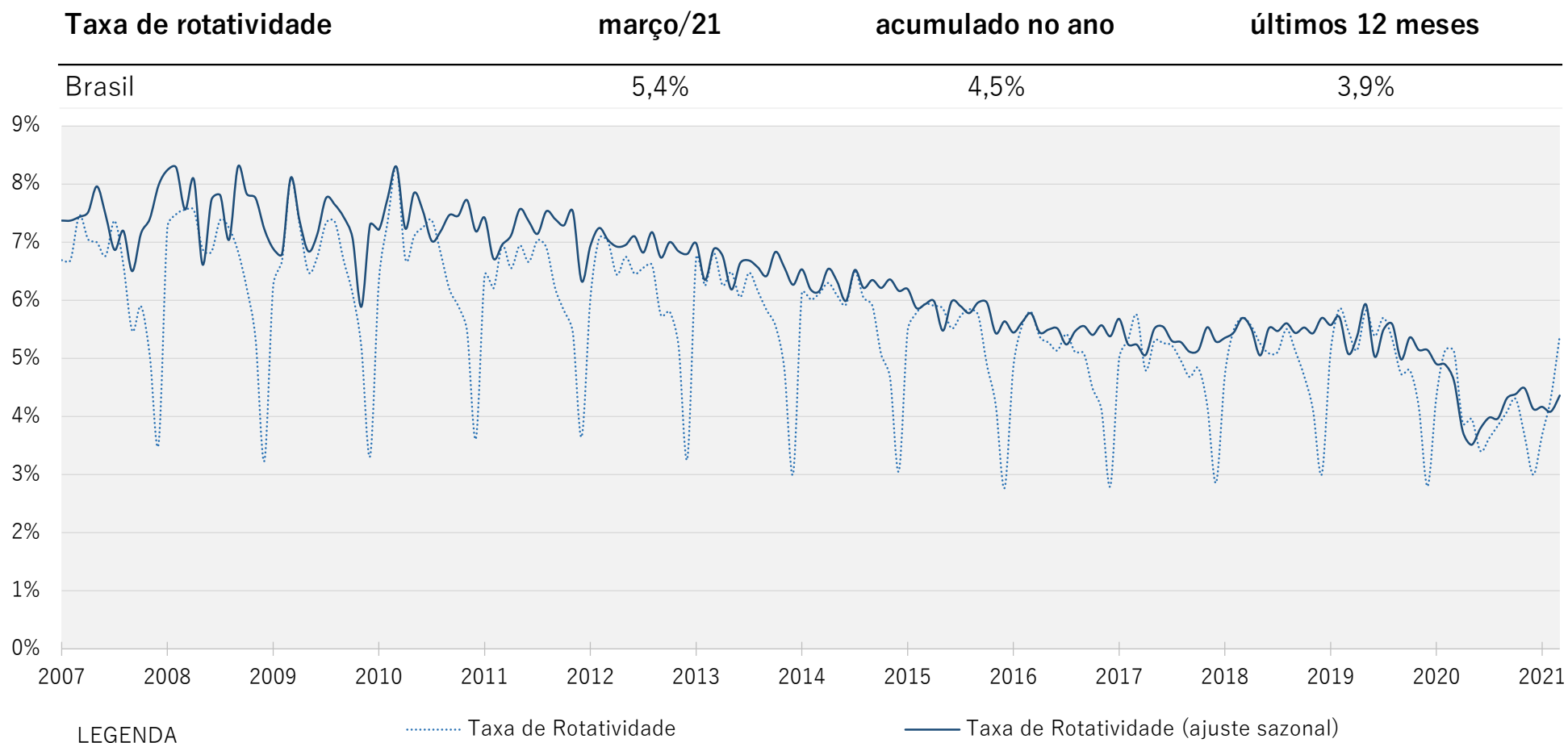


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica da taxa de rotatividade do emprego formal na agropecuária* - Brasil

Histórico mensal da taxa rotatividade do emprego formal na economia brasileira**, com e sem ajuste sazonal***

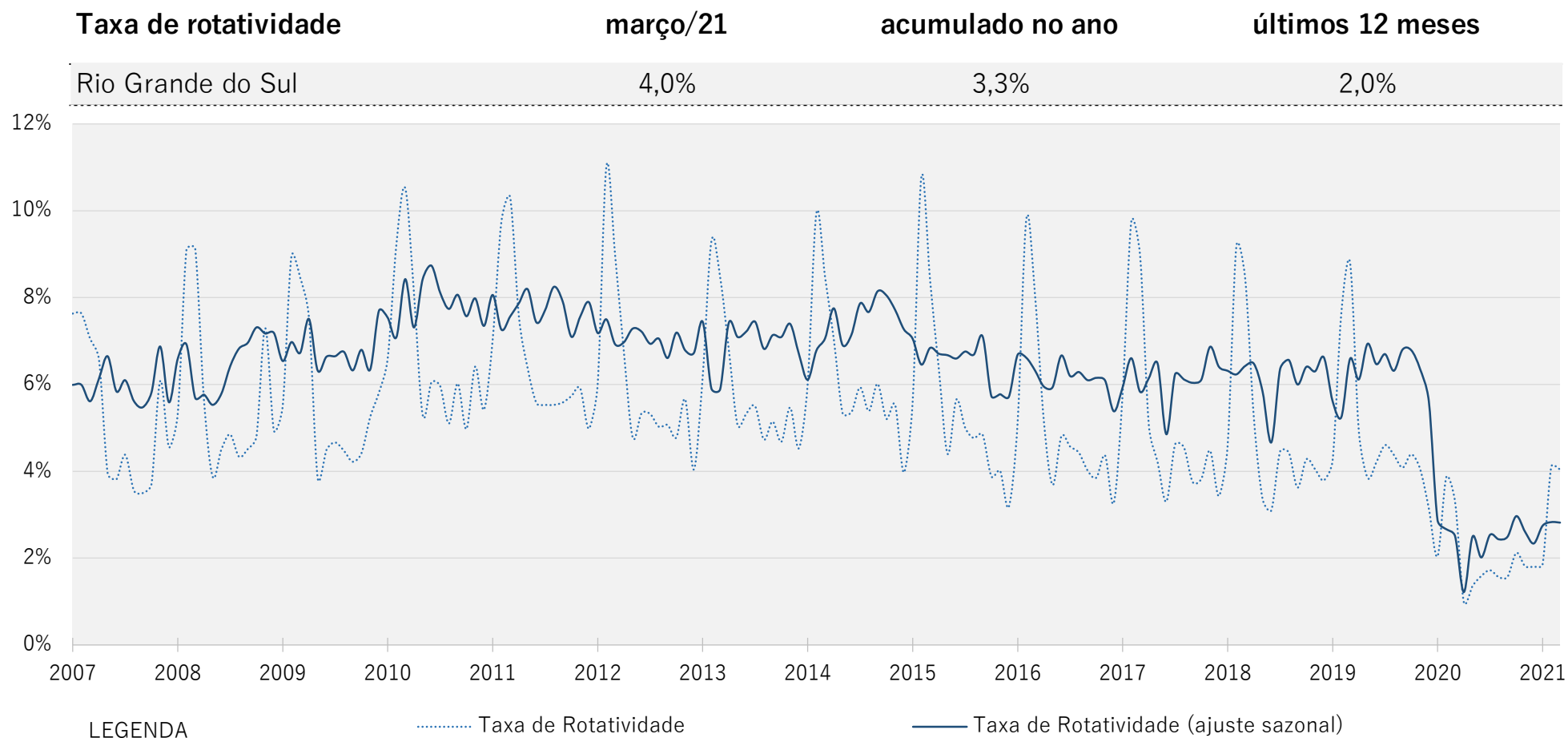


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) CALCULADO COMO $(\text{MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS}_t \text{ E DESLIGADOS}_t) / (\text{ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL}_{t-1})$. (***) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica da taxa de rotatividade do emprego formal na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa rotatividade do emprego formal na economia gaúcha**, com e sem ajuste sazonal***



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS_t E DESLIGADOS_t) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL_{t-1}). (***) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

ENCARTE SOCIAL: EMPREGO FORMAL POR GÊNERO*

COMPARATIVO DO EMPREGO FORMAL
ENTRE EMPREGADOS DO GÊNERO
MASCULINO E FEMININO

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2019) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e março de 2021) ■

DESTAQUES DO EMPREGO POR GÊNERO

- Um dos principais temas de interesse público nos últimos anos envolve o que se conhece como *gender gap**, que expressa diferenças na forma como indivíduos do gênero masculino e feminino são reconhecidos e tratados em contextos sociais, políticos, intelectuais e culturais. No mercado de trabalho, em particular, o *gender gap* pode se expressar em: diferenças na oferta de oportunidades de trabalho; na participação e inserção no mercado de trabalho formal e informal; na remuneração para ocupações, cargos e atribuições; nas formas e velocidade de ascensão e de reconhecimento profissional *etc.*
- Com base nos dados do CAGED e do Novo CAGED, é possível analisar a participação entre admitidos por gênero no Brasil e no Rio Grande do Sul. Os dados mais recentes revelam que o percentual de trabalhadores formais do gênero feminino admitidos em março de 2021 foi de 38,5%, na média brasileira, e 41,2% no Rio Grande do Sul. Considerando os últimos 12 meses, a participação média de trabalhadores do gênero feminino entre admitidos no mercado formal foi menor na média nacional (37,7%) em relação ao Rio Grande do Sul (42,4%).
- Em termos absolutos, em março de 2021, o número de admitidos do gênero masculino foi de 988.324, no Brasil, e de 66.740, no Rio Grande do Sul, enquanto o número de admissões do gênero feminino totalizou 619.683 na economia brasileira e 46.840, na economia gaúcha. Os desligamentos, por sua vez, envolveram 878.359 trabalhadores do gênero masculino no Brasil e 55.232, no Rio Grande do Sul, ao passo que trabalhadores do gênero feminino desligados somaram 545.508 na economia brasileira e 40.586 na economia gaúcha. Como resultado, no caso do gênero masculino, foi observado um saldo positivo de 109.965 empregos formais no Brasil, sendo de 11.508 o acréscimo de vagas formais registrado apenas no Rio Grande do Sul. No caso de trabalhadores do gênero feminino, os saldos registrados no último mês da série histórica incluíram de 74.175 novas vagas no Brasil, além de 6.254 postos formais, no Rio Grande do Sul.
- Considerando os últimos 12 meses, no Rio Grande do Sul o saldo acumulado foi positivo em 21.776 postos formais, ocupados por trabalhadores do gênero masculino, e de 7.347, considerando novas admissões de trabalhadores do gênero feminino. Comparativamente, no balanço anual da economia brasileira, por sua vez, os saldos registrados envolveram aberturas 634.860 vagas formais ocupadas por trabalhadores do gênero masculino, e de 222.907 postos de trabalho formal, considerando trabalhadores formais do gênero feminino.
- Os indivíduos do gênero feminino que se desligaram voluntariamente em março de 2021 corresponderam a 34,7% do total de desligamentos de trabalhadores formais do gênero feminino no Rio Grande do Sul, superando a média brasileira calculada para o mesmo período (30,1%). Comparativamente, esses percentuais foram mais elevados que o percentual de desligamentos a pedido registrados junto a trabalhadores do gênero masculino: 31,2% (Rio Grande do Sul) e 25,5% (média Brasil) ■

NOTA: (*) PARA MAIS A RESPEITO, CONSULTAR A PUBLICAÇÃO GLOBAL GENDER REPORT (2017), DO WORLD ECONOMIC FORUM, DISPONÍVEL EM: ([HTTP://REPORTS.WEFORUM.ORG/GLOBAL-GENDER-GAP-REPORT-2017/](http://reports.weforum.org/global-gender-gap-report-2017/)). O RELATÓRIO COMPARA 144 PAÍSES EM TERMOS DE PROGRESSO NO CAMPO DA PARIDADE DE GÊNERO, CONSIDERANDO DIMENSÕES COMO: OPORTUNIDADE E PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA, ACESSO À EDUCAÇÃO, SAÚDE E SOBREVIVÊNCIA E EMPODERAMENTO POLÍTICO.

DESTAQUES DO EMPREGO POR GÊNERO

- Além das diferenças evidenciadas na participação no mercado de trabalho formal, a questão salarial aparece como um dos principais vértices do debate contemporâneo em torno de *gender gap*. De fato, a partir dos dados do CAGED e do Novo CAGED, divulgados pelo Ministério da Economia, é possível evidenciar a existência de uma diferença salarial calculada entre o salário dos admitidos do gênero masculino e feminino, tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul.
- Tais diferenças, vale dizer, são reproduzidas na comparação entre os salários de admitidos em toda a série histórica considerada. Em março de 2021, especificamente, o salário médio de admissão para indivíduos do gênero masculino foi de R\$ 1.887, na média brasileira, e R\$ 1.748, no Rio Grande do Sul. Já a remuneração média recebida por trabalhadores do gênero feminino admitidos com carteira assinada foi de R\$ 1.747 e R\$ 1.633, respectivamente, no Brasil e Rio Grande do Sul. Considerando a média dos últimos 12 meses, com valores corrigidos pelo IPCA/IBGE, o salário médio de admissão foi de R\$ 1.876 (Brasil) e R\$ 1.785 (Rio Grande do Sul), entre contratados do gênero masculino; e de R\$ 1.751 (Brasil) e R\$ 1.639 (Rio Grande do Sul), entre admitidos do gênero feminino.
- A diferença salarial entre trabalhadores admitidos do gênero masculino e feminino pode ser medida tanto de forma absoluta (em R\$) quanto em percentual (%). Em março de 2021, trabalhadores admitidos do gênero feminino receberam, em média, R\$ 140 menos que seus pares do gênero masculino na média brasileira, em comparação ao diferencial de R\$ 115 apurado no Rio Grande do Sul. Em termos percentuais, essa diferença em valor corresponde a um salário de admissão 7,4% menor que indivíduos do gênero masculino, na média brasileira, e uma remuneração 6,6% inferior, no caso do Rio Grande do Sul. Considerando os últimos 12 meses, as diferenças calculadas foram maiores, sendo de R\$ 125 (-6,7%) na média brasileira, e de R\$ 146 (-8,2%), na economia gaúcha.
- Em uma perspectiva de longo prazo, a diferença salarial entre admitidos por gênero atingiu seu maior patamar entre 2011 e 2014. Em março de 2012, por exemplo, o salário médio de admissão para indivíduos do gênero feminino foi 17,6% menor que o recebido por contratados do gênero masculino no Rio Grande do Sul. Já no caso brasileiro, a diferença percentual atingiu seu maior patamar em setembro de 2013, período que os trabalhadores admitidos do gênero feminino receberam, em média, um salário de admissão 14,4% inferior à remuneração obtida por trabalhadores admitidos do gênero masculino. Em termos absolutos, as maiores diferenças salariais entre recém admitidos também ocorreu em março de 2014, período em que os novos trabalhadores do gênero masculino eram admitidos com um salário R\$ 257 superior (a preços de março de 2021) em relação aos seus pares do gênero feminino, na economia brasileira, e R\$ 283 maior, na comparação entre os admitidos do gênero masculino e feminino no Rio Grande do Sul ■

NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM REFERÊNCIA A MARÇO DE 2021.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

Movimentação e saldo do emprego formal por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados e saldo de emprego formal por gênero na economia brasileira e economia gaúcha

Gênero / Variável	março/21			últimos 12 meses		
	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR
Masculino						
Número de admitidos	988.324	66.740	6,8%	9.804.845	578.764	5,9%
Número de desligados	878.359	55.232	6,3%	9.169.985	556.988	6,1%
Saldo de admitidos e desligados	+109.965	+11.508	-	+634.860	+21.776	-
Feminino						
Número de admitidos	619.683	46.840	7,6%	5.924.653	425.975	7,2%
Número de desligados	545.508	40.586	7,4%	5.701.746	418.628	7,3%
Saldo de admitidos e desligados	+74.175	+6.254	-	+222.907	+7.347	-

Distribuição do saldo do emprego formal total por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Saldo de emprego formal por gênero na economia brasileira e economia gaúcha

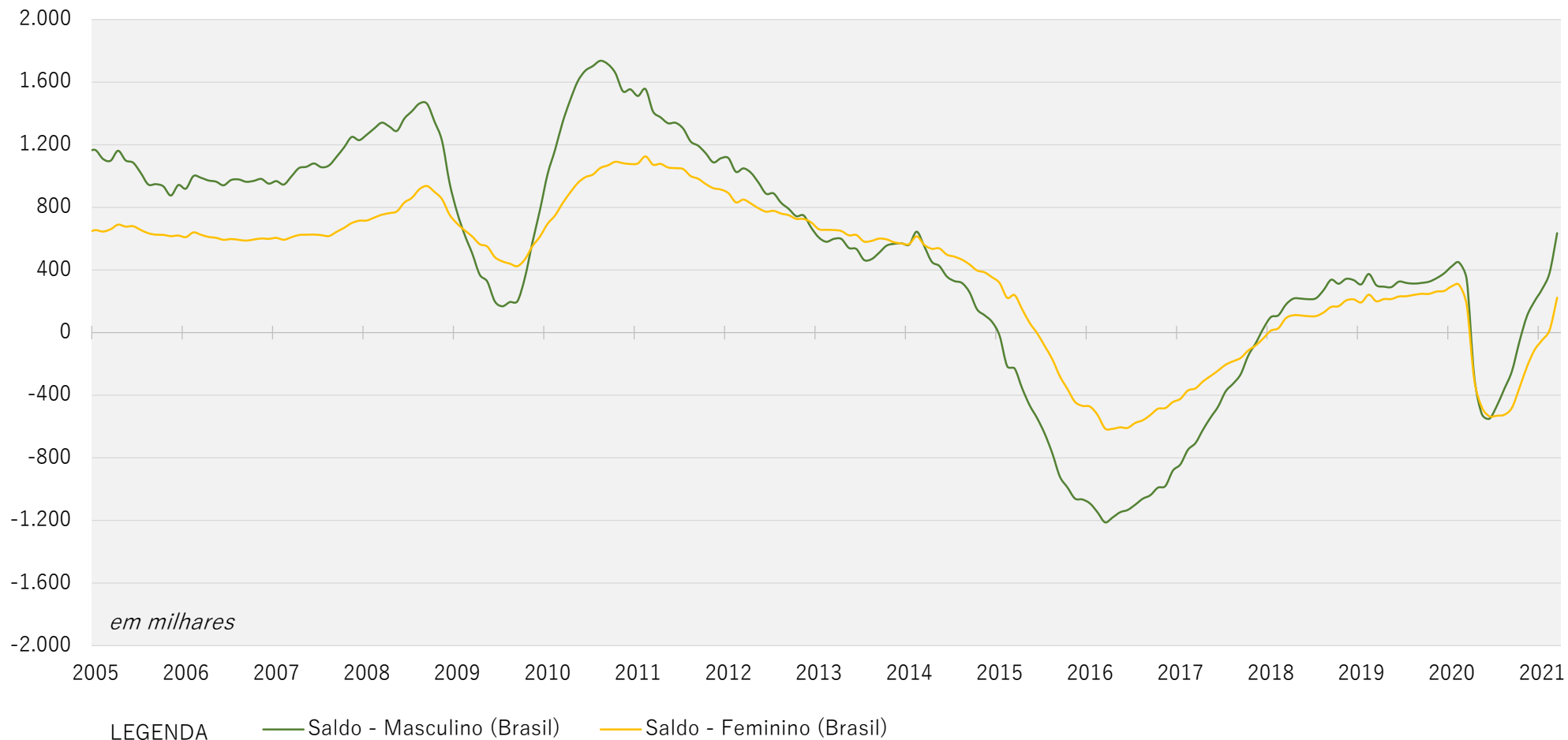
Variável / Gênero	março/21		últimos 12 meses	
	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Sul
Saldo de admitidos e desligados				
Masculino	+109.965	+11.508	+634.860	+21.776
Feminino	+74.175	+6.254	+222.907	+7.347
Saldo Masculino + Feminino	+184.140	+17.762	+857.767	+29.123

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. INCLUI DADOS DE DECLARAÇÕES NOTA FORA DO PRAZO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses, por gênero – Brasil

Comportamento mensal do saldo de emprego formal acumulado em 12 meses por gênero na economia brasileira

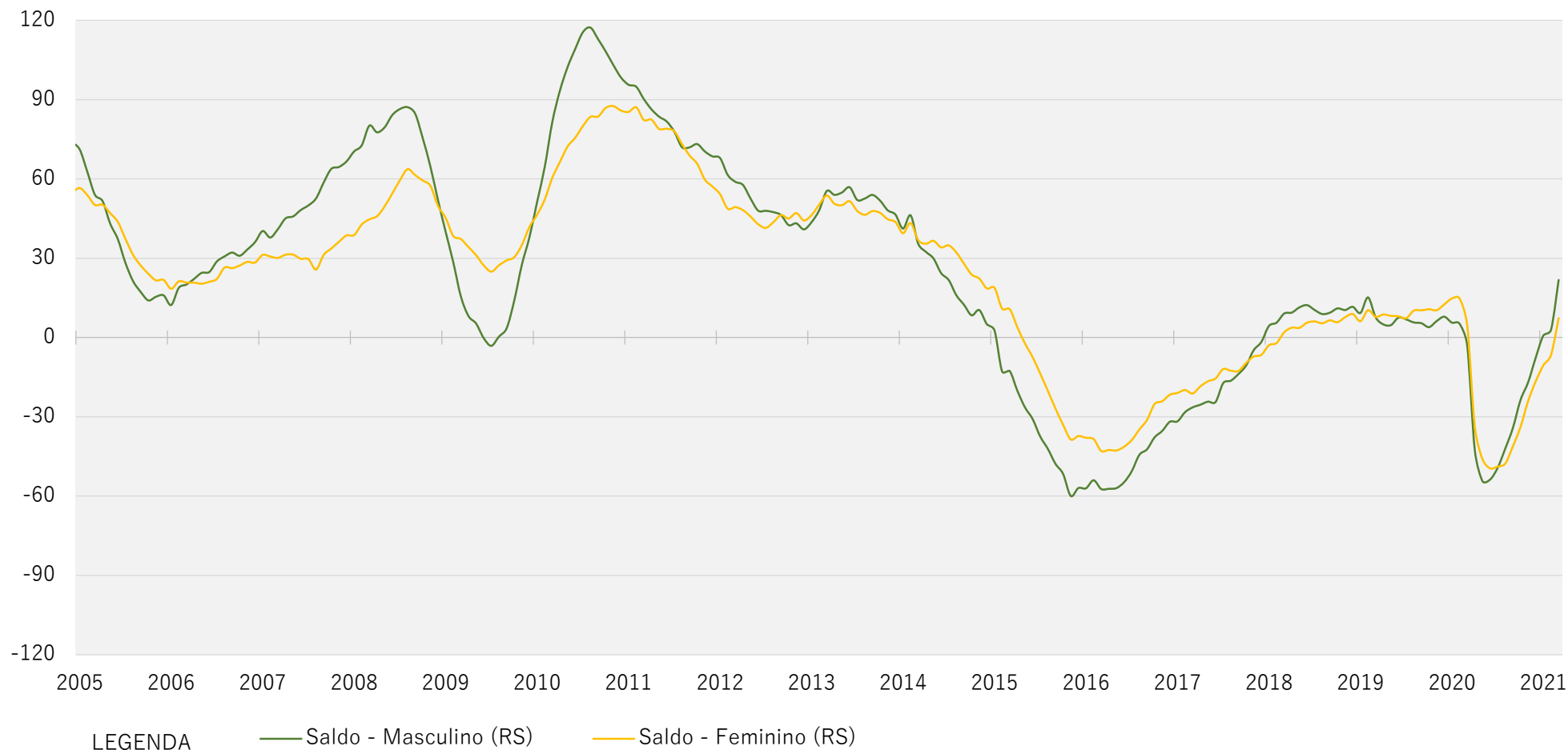


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses, por gênero – Rio Grande do Sul

Comportamento mensal do saldo de emprego formal acumulado em 12 meses por gênero na economia brasileira

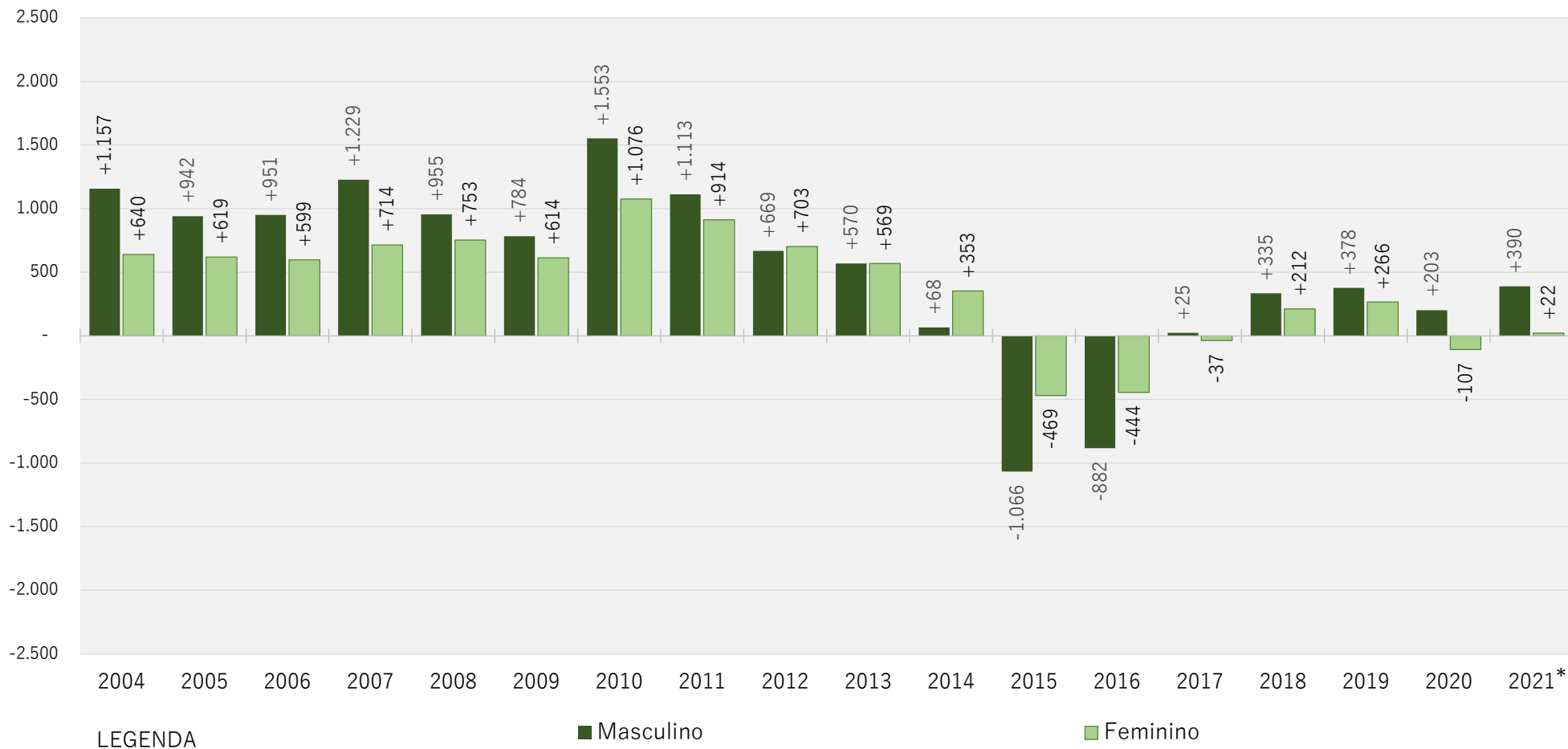


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

■ Evolução anual do saldo do emprego formal por gênero - Brasil

Histórico do saldo do emprego formal por gênero da economia brasileira, por ano

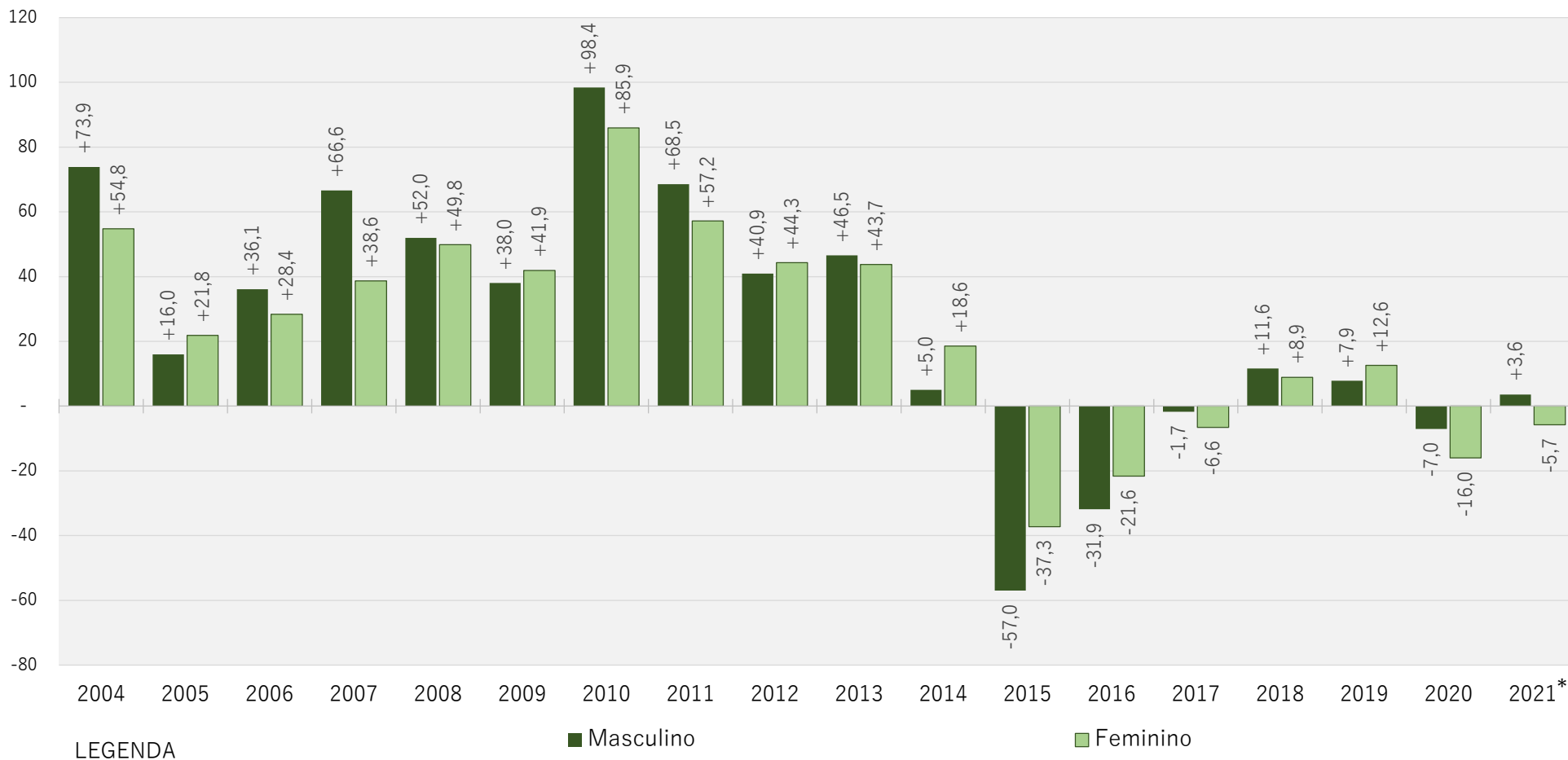


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM AO SALDO ACUMULADO NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

■ Evolução anual do saldo do emprego formal por gênero – Rio Grande do Sul

Histórico do saldo do emprego formal por gênero da economia gaúcha, por ano



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM À SALDO ACUMULADO NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

PARTICIPAÇÃO NO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

■ Desligados a pedido por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Número e participação de desligados a pedidos em relação ao total de desligados por gênero e período, na economia brasileira e gaúcha

Gênero / Variável	março/21		últimos 12 meses	
	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Sul
Número de desligados a pedido				
Masculino	224.415	17.246	2.233.867	157.067
Feminino	164.101	14.089	1.592.205	129.602
Total	388.516	31.335	3.826.072	286.669
% de desligados a pedido (no total de desligados a pedido)				
Masculino	57,8%	55,0%	58,4%	54,8%
Feminino	42,2%	45,0%	41,6%	45,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

■ Proporção de desligados a pedido entre o total de desligados por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Percentual de desligados a pedido em relação ao total de desligados por gênero período, na economia brasileira e gaúcha

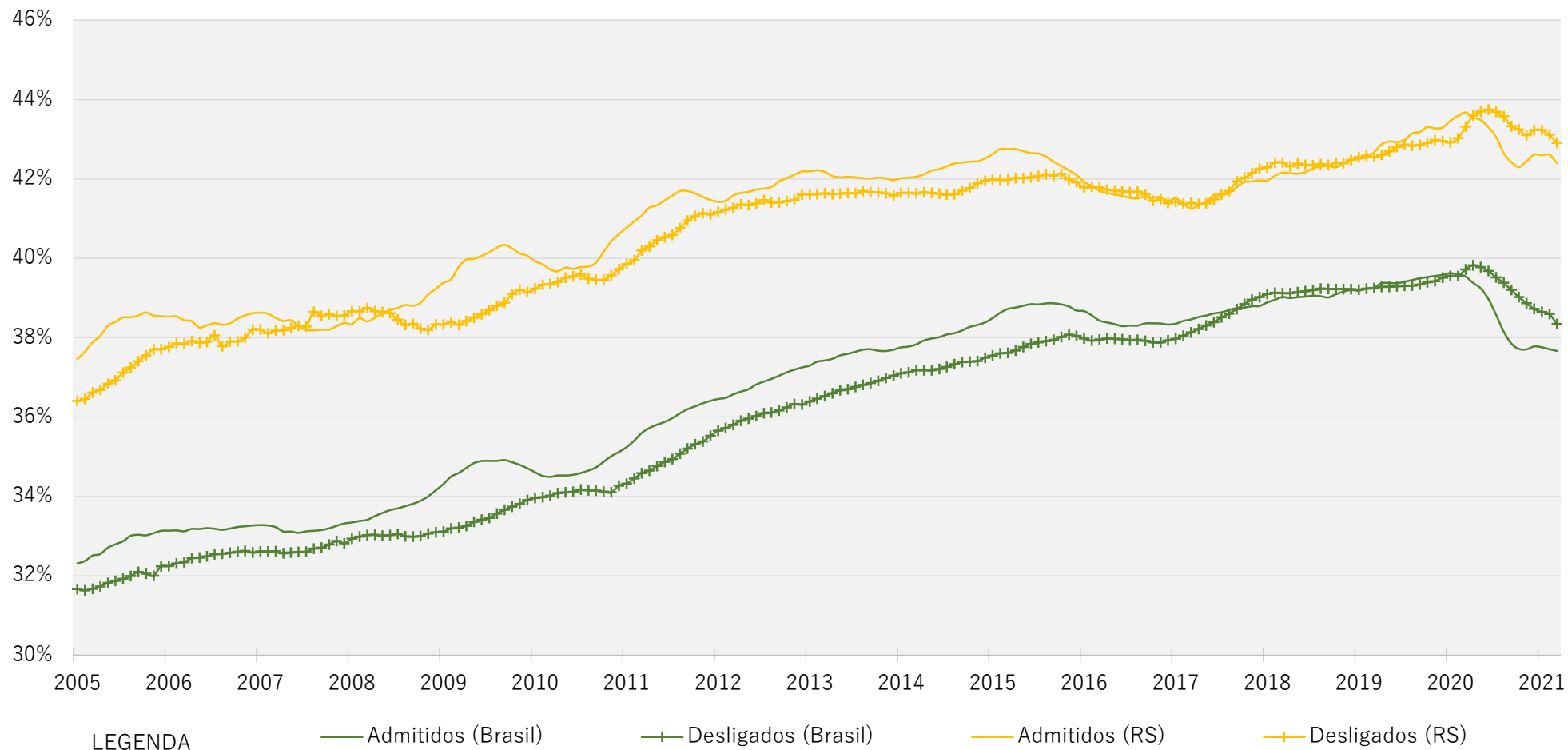
Variável	março/21		últimos 12 meses	
	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Sul
% de desligados a pedido (do total de desligados)				
Masculino	25,5%	31,2%	24,4%	28,2%
Feminino	30,1%	34,7%	27,9%	31,0%
Saldo Masculino + Feminino	27,3%	32,7%	25,7%	29,4%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

PARTICIPAÇÃO NO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

Série histórica da participação do gênero feminino entre admitidos e desligados (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Relação entre número de trabalhadores formais do gênero feminino nos admitidos e desligados da economia brasileira e gaúcha

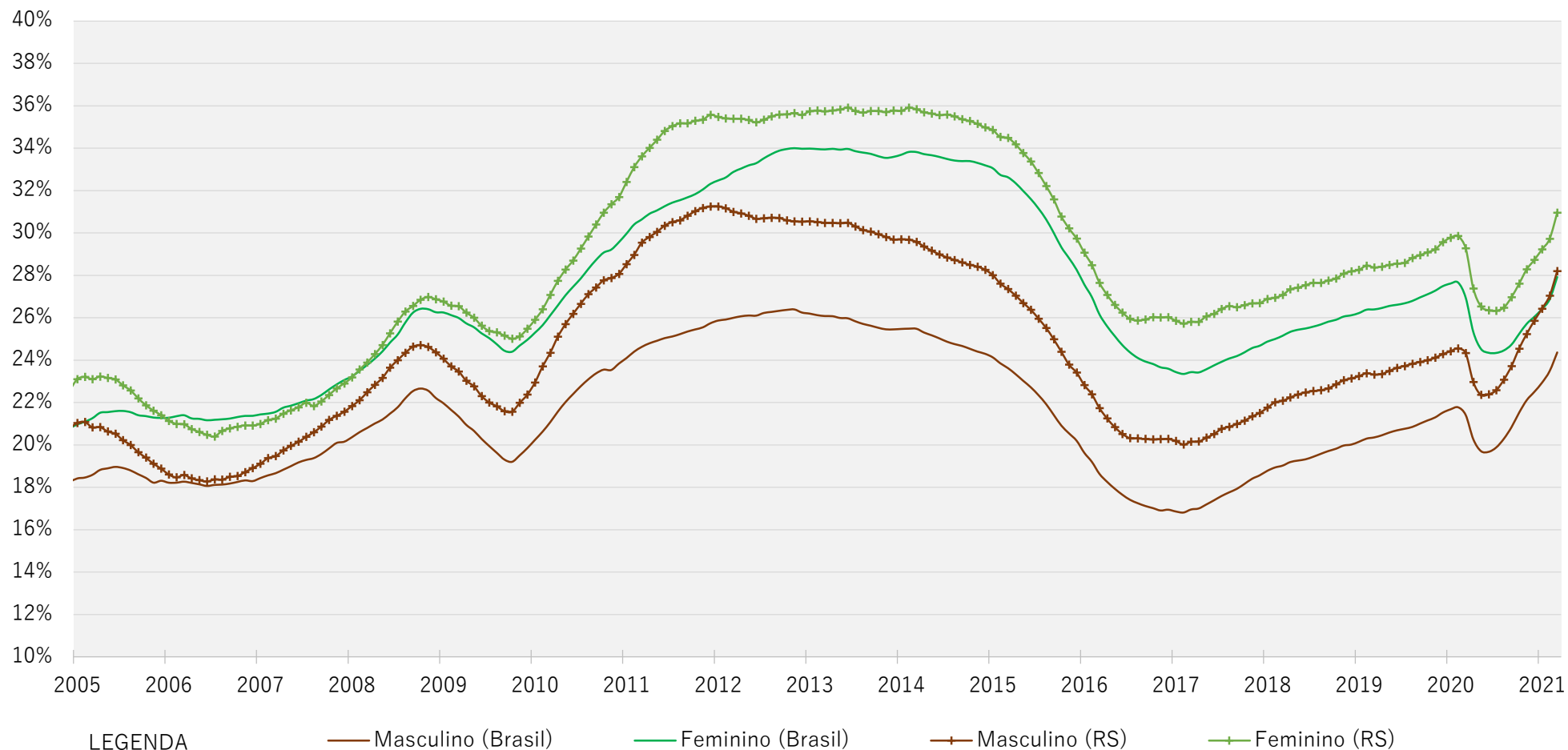


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

PARTICIPAÇÃO NOS DESLIGADOS A PEDIDO POR GÊNERO

Série histórica da participação de desligados a pedido, por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico da razão média em 12 meses entre número de desligados a pedido por gênero e o número total de desligamentos por gênero



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

PARTICIPAÇÃO NO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

■ Participação na movimentação do emprego formal por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Distribuição de admitidos, desligados e desligados a pedido por gênero na economia brasileira e economia gaúcha

Variável / Gênero	março/21		últimos 12 meses	
	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Sul
Participação nos admitidos				
Masculino	61,5%	58,8%	62,3%	57,6%
Feminino	38,5%	41,2%	37,7%	42,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Participação nos desligados				
Masculino	61,7%	57,6%	61,7%	57,1%
Feminino	38,3%	42,4%	38,3%	42,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Participação nos desligados a pedido				
Masculino	57,8%	55,0%	58,4%	54,8%
Feminino	42,2%	45,0%	41,6%	45,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. INCLUI DADOS DE DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO.

SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL POR GÊNERO

Salário de admitidos por gênero (R\$) – Brasil e Rio Grande do Sul

Nível salarial médio dos admitidos por gênero na economia brasileira e gaúcha

Variável / Gênero	março/21		últimos 12 meses	
	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Sul
Salário dos admitidos (R\$)	1.833	1.701	1.829	1.723
Masculino	1.887	1.748	1.876	1.785
Feminino	1.747	1.633	1.751	1.639
Diferença salarial (em R\$ e %)	-140 -7,4%	-115 -6,6%	-125 -6,7%	-146 -8,2%
Variação do salário dos admitidos	+3,6%▲	+3,1%▲	+4,0%▲	+5,8%▲
Masculino	+2,8%▲	+0,9%▲	+2,7%▲	+4,5%▲
Feminino	+4,5%▲	+5,8%▲	+5,7%▲	+7,3%▲

Indicador de pressão salarial por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente da razão entre o salário de admitidos e desligados para a economia brasileira e gaúcha

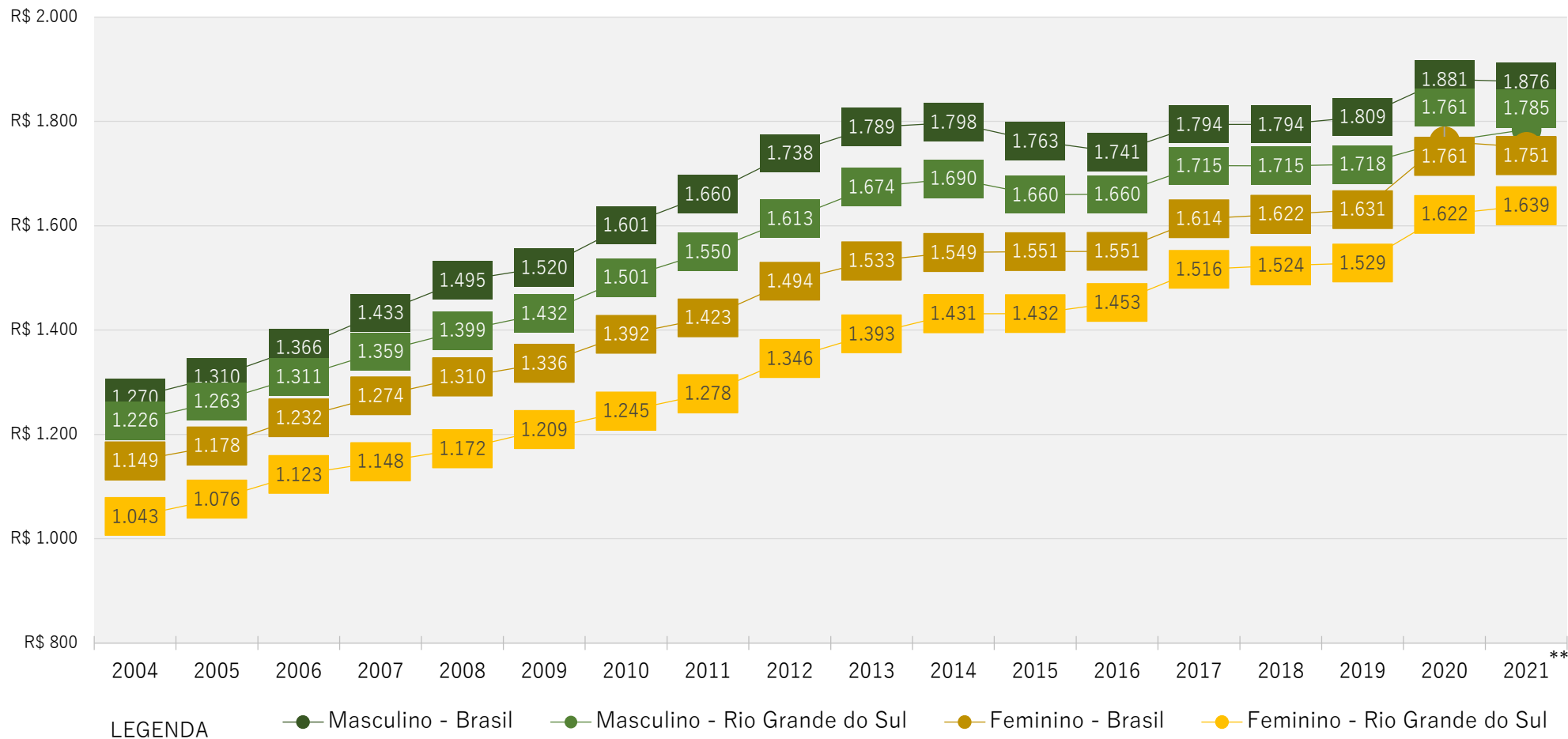
Pressão salarial (em %)	104,4%	105,0%	98,0%	98,2%
Masculino	103,8%	102,8%	97,4%	97,4%
Feminino	105,5%	108,2%	99,0%	99,3%
Diferença salarial (em R\$ e %)	+1,7 p.p.	+5,5 p.p.	+1,6 p.p.	+1,9 p.p.

FORNTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA:(*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MARÇO DE 2021.

SALÁRIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO

■ Evolução do salário médio anual de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução anual do valor do salário de admissão por gênero na economia brasileira e gaúcha, a preços de março de 2021*

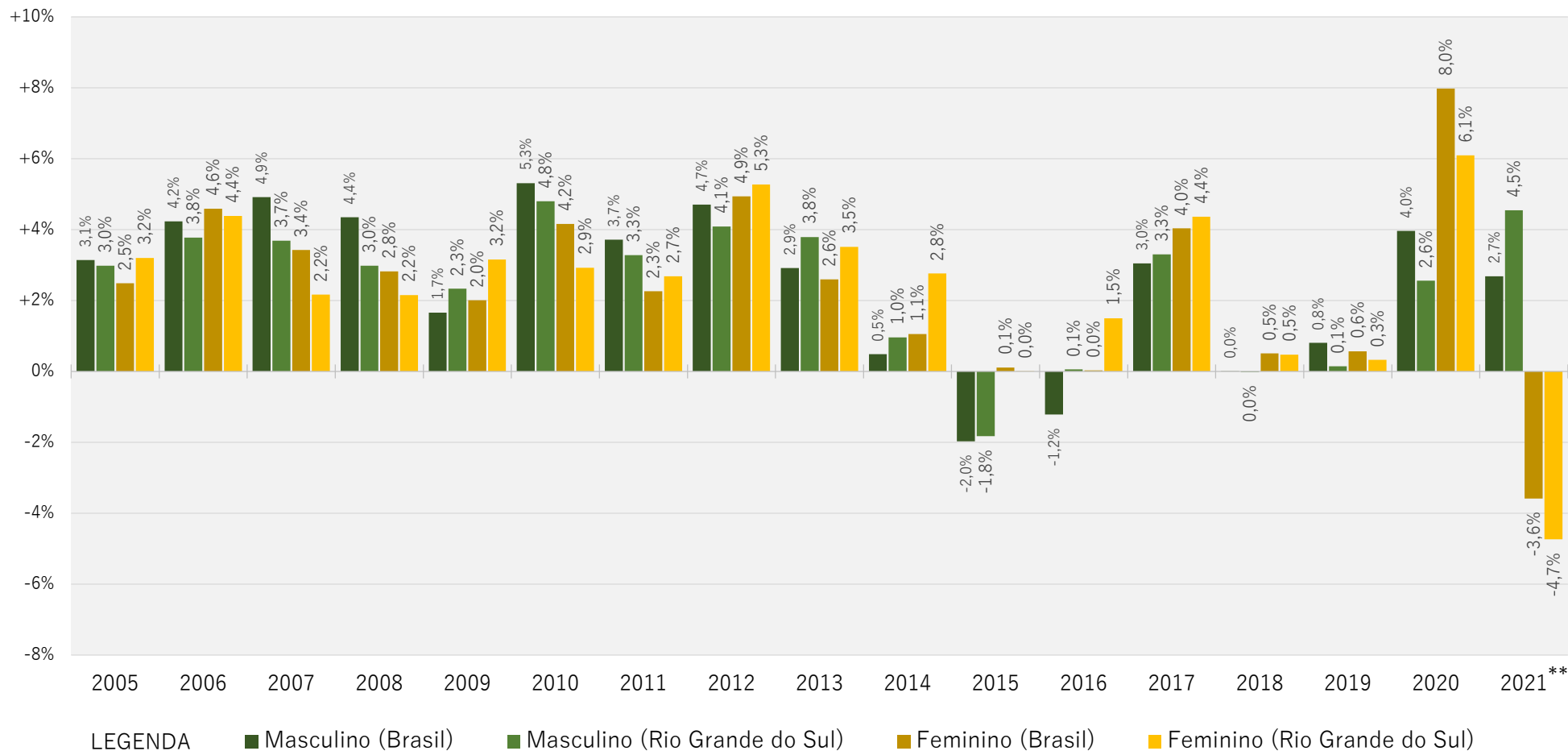


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MARÇO DE 2021. (**) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM AO SALÁRIO MÉDIO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALÁRIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO

Variação anual do salário médio anual de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico da taxa anual de variação do valor do salário de admissão por gênero na economia brasileira e gaúcha, em %

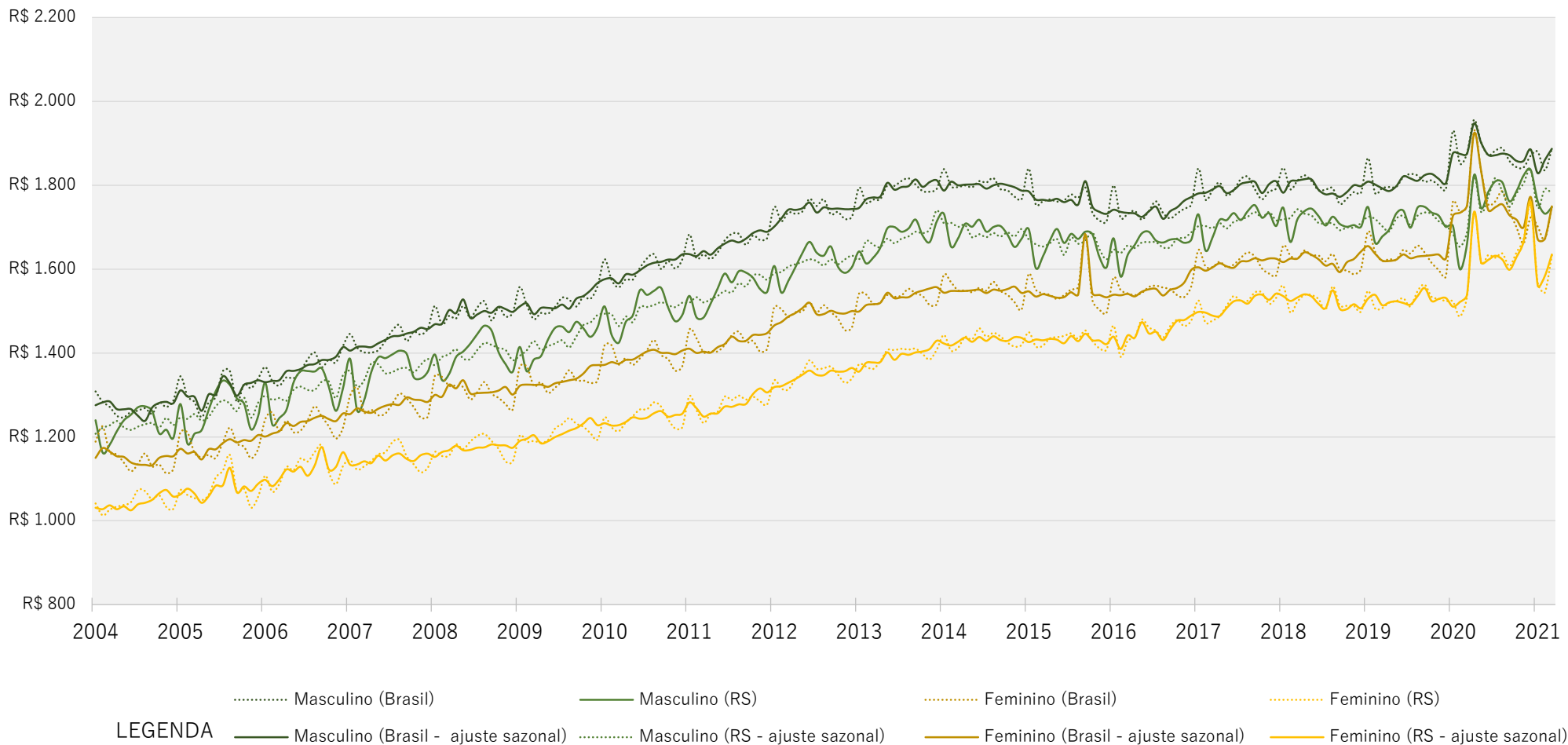


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE MARÇO DE 2021, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE). (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MARÇO DE 2021. (**) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM À VARIAÇÃO MÉDIA DO SALÁRIO DOS ADMITIDOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES EM RELAÇÃO AOS 12 MESES PRECEDENTES.

SALÁRIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO

Série histórica de salário médio de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico do valor do salário de admissão por gênero na economia brasileira e gaúcha, a preços de março de 2021*, com e sem ajuste sazonal**

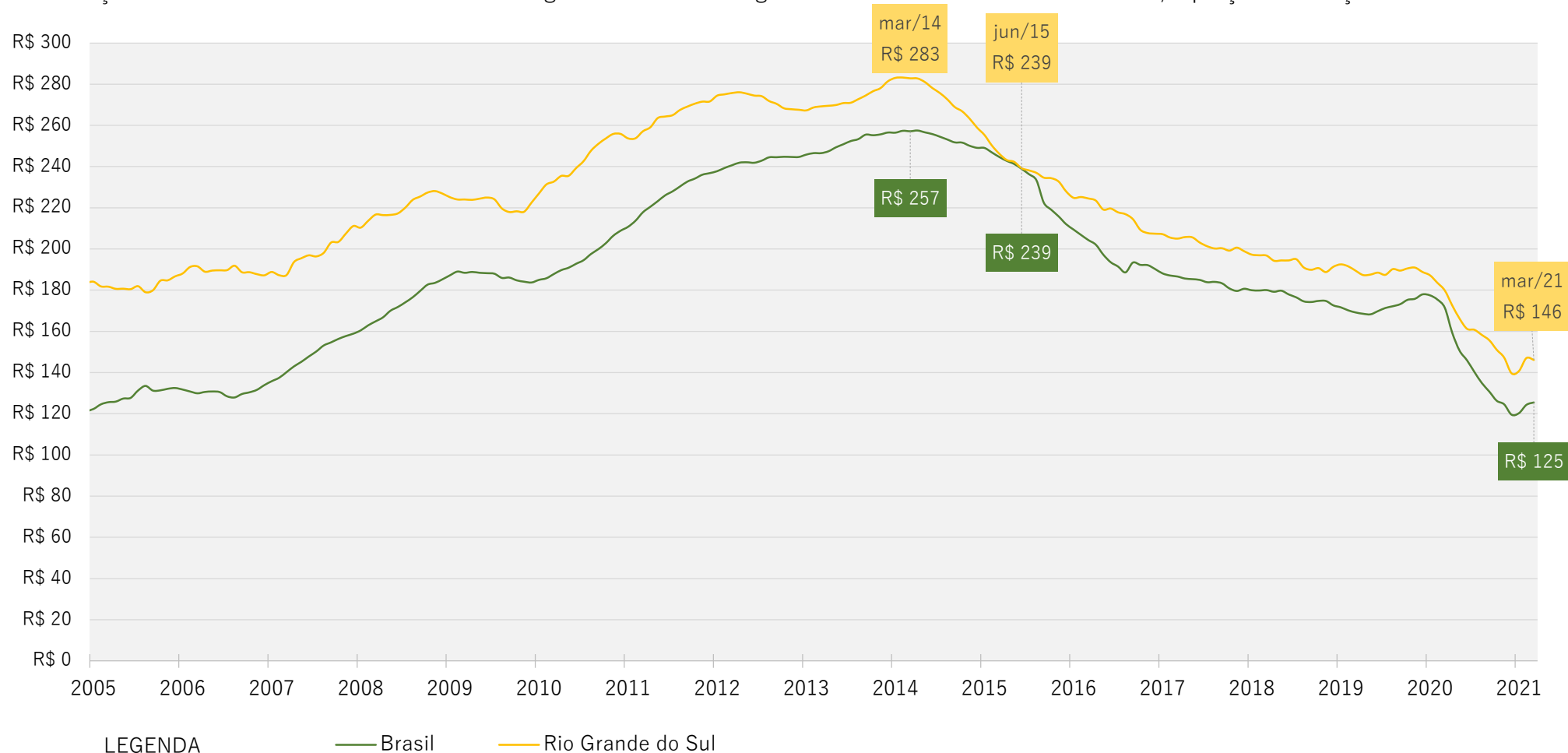


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MARÇO DE 2021. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

DIFERENÇA SALARIAL POR GÊNERO

Diferença entre o valor do salário de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul (série histórica)

Diferença entre o salário médio dos admitidos do gênero masculino e gênero feminino nos últimos 12 meses, a preços de março de 2021*

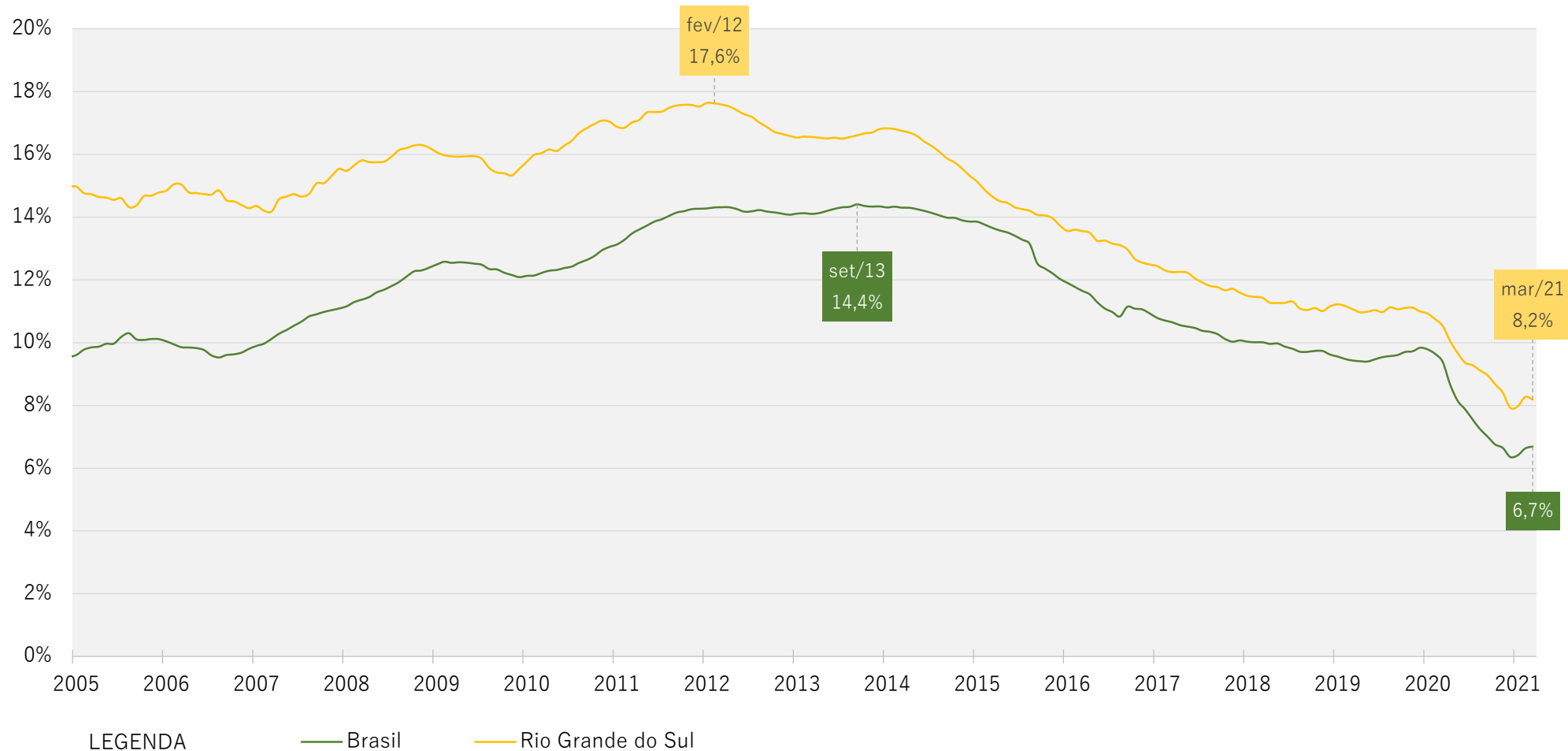


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MARÇO DE 2021.

DIFERENÇA SALARIAL POR GÊNERO

Diferença percentual entre salários de admissão por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Série histórica da diferença percentual entre o salário médio dos admitidos do gênero masculino e gênero feminino nos últimos 12 meses



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

GLOSSÁRIO

PRINCIPAIS FONTES E CONCEITOS PARA
LEITURA DESTE RELATÓRIO

Sobre o CAGED: o CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, instituído pela Lei nº 4.923, em 23 de dezembro de 1965, constitui fonte de informação de âmbito nacional e de periodicidade mensal, sendo financiado com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Foi criado como instrumento de acompanhamento e de fiscalização do processo de admissão e de dispensa de trabalhadores regidos pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), com o objetivo de assistir os desempregados e de apoiar medidas contra o desemprego. Ao final de 2019, a divulgação de dados relacionados ao CAGED foi interrompida e só retomada com a publicação de estatísticas do NOVO CAGED, em maio de 2020.

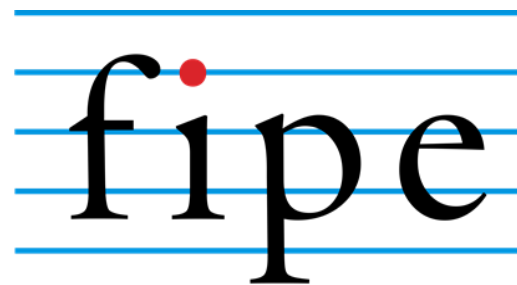
Transição para o NOVO CAGED: desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria nº 1.127 da SEPRT (Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, de 14/10/2019). Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do CAGED apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O NOVO CAGED é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, CAGED e Empregador Web.

Metodologia do NOVO CAGED: segundo o Governo Federal, a metodologia de imputação adotada para o ajuste das informações prestadas ao eSocial e ao CAGED visa assegurar a qualidade e a integridade das estatísticas do emprego formal durante a transição dessas fontes de captação de dados. A SEPRT apura tecnicamente o recebimento dessas informações nos registros administrativos e atua de forma a divulgar as estatísticas do emprego formal com segurança metodológica e transparência. ■

- **Flutuação/movimentação do emprego:** inclui o número de admissões/indivíduos admitidos e desligamentos/indivíduos desligados em um determinado período de tempo. O saldo dessa movimentação, calculado como a diferença entre admissões e desligamentos, indica o número líquido de postos de trabalho com carteira assinada criados ou encerrados na economia.
- **Desligamento a pedido:** soma do número de indivíduos que se desligaram voluntariamente (“a pedido”) do posto de trabalho formal.
- **Salário de admissão e desligamento:** indica o valor da remuneração (em R\$) dos empregados, respectivamente, no momento de contratação e desligamento do posto de trabalho, tal como informado na carteira de trabalho.
- **Indicador de pressão salarial:** a comparação dos salários médios de admissão e de desligamento é útil para identificar o grau de dificuldade que as empresas encontram quando precisam contratar novos profissionais. Por outro ângulo, mostra também a condição que os candidatos a novas vagas encontram no momento de negociar seus salários. A medida é calculada de forma simples: pela divisão entre o salário de admissão médio pelo salário de desligamento médio em um determinado mês. Se for igual a 1, significa que em média os trabalhadores novos estão sendo contratados pelo mesmo salário daqueles que deixam seus empregos. Normalmente, esse valor é menor do que 1, já que os novos contratados costumam ter salários menores que os desligados. A medida em que o tempo passa, o vínculo entre a empresa e o empregado se fortalece, e o trabalhador avança na progressão salarial. Assim, quanto maior a pressão salarial, maior o ‘aperto’ no mercado de trabalho.
- **Rotatividade do emprego formal:** a rotatividade do emprego formal fornece uma medida de velocidade pela qual os trabalhadores trocam de emprego ou são substituídos em seus postos de trabalho. Uma forma de calcular a rotatividade envolve a razão entre o número mínimo de admitidos e desligados em um determinado período e o estoque de empregados com carteira de trabalho assinada ao final do período anterior.
- **Projeto Salariômetro:** desenvolvido pela FIPE realiza, entre outras atividades, a leitura eletrônica dos acordos e das convenções coletivas depositados na página do Mediador, do Ministério da Economia. As informações mais relevantes de cada documento são extraídas e utilizadas para calcular estatística. Mais informações em (www.salarios.org.br).



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL



**Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas**

FICHA TÉCNICA

RELATÓRIO MENSAL DO EMPREGO FORMAL DO RIO GRANDE DO SUL

DOCUMENTO ELABORADO A PARTIR DE DADOS PÚBLICOS